FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 24 DE ABRIL DE 1965

ANO 45.º — NÚMERO 15 214

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Um militar e um homem

O general Ferreira Martins completou há dias noventa anos. Os seus amigos e admiradores juntaram-se hoje à sua volta para festejar tão assinalada data, para lhe testemunhar o apreço e admiração que justamente têm pelas excepcionais qualidades que o exornam e para consagrar uma carreira inteiramente devotada ao serviço da Pátria e da profissão que honrou com inexcedível competência e aprumo.

A homenagem teve a elevação e o significado correspondentes aos louváveis e legítimos propósitos que foram o principal motivo da sua realização. Bem o merecia não apenas o soldado que, durante mais de meio século, se não limitou a servir a carreira das armas valorizando-a com o seu exemplo e acção, mas o homem cuja personalidade se desdobrou em múltiplas actividades a todas dando lustre e dignidade que o tornaram credor do respeito e da simpatia gerais.

O general Ferreira Martins deixa o seu nome vinculado à participação de Portugal na Grande Guerra. A ideia que a ela presidiu teve nesse oficial calmo, inteligente e sabedor, um lúcido e prestante intérprete. Ligou-se à sua realização com entusiasmo e num posto exigente, o de subchefe do Estado-Maior do C. E.

(Continua na 15.ª página)

O general Ferreira Martins rodeado por alguns dos seus amigos no Castelo de S. Jorge

O Chefe do Governo visitou as obras de Santa Engrácia

O sr. prof. dr. Oliveira Salazar, que ontem regressou de Santa Comba Dão, onde passou três dias na sua casa do Vimieiro, visitou esta manhã, durante cerca de duas horas, as famosas obras de Santa Engrácia, que há um ano se desenvolvem em ritmo acelerado, com vista a ficarem concluídas em 1966, por ocasião da inauguração da ponte de Lisboa.

O Presidente do Conselho, que era acompanhado pelo ministro das Obras Públicas, chegou ali cerca das 11 horas, e foi recebido pelos srs. eng.º Pena da Silva, director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais; arquitecto Vaz Martins, director dos Serviços dos Mo-

(Continua na página seguinte)

O general Ferreira Martins recebeu hoje expressiva homenagem em celebração dos seus 90 anos

Uma justa e expressiva homenagem celebra hoje os 90 anos do sr. general Ferreira Martins. Por iniciativa de uma comissão constituída pelo sr. prof. dr. Hernani Cidade, pela sr.ª D. Maria Manuela Roma, filha do coronel Bento Roma, heróico combatente da primeira Grande Guerra, e pelos srs. coronel Hélder Ribeiro, comandante Bernardino Nogueira, major Skilwell, do exército britânico, e dr. A. de Sá Vieira, houve um almoço em honra do ilustre cidadão e prestigioso militar, na Casa do Leão, do Castelo de São Jorge.

Entre os numerosos convivas, individualidades do maior relevo nos elevados planos da vida nacional. Foram entregues uma artística pasta, com os nomes dos convivas, ao general Ferreira Martins e um ramo de cravos vermelhos, a sua filha.

Presidiu o prof. dr. Hernani Cidade, que tinha à direita o general Ferreira Martins, a senhora de Cortez Pinto, o general Ferreira de Passos, pela «Revista Militar»; a sr.ª D. Francisca Ferreira Martins, filha do homenageado; dr. Francisco Cortez Pinto, J. de Bethencourt, pelos antigos combatentes franceses; tenente-coronel Francisco Aragão e major M. W. Skilwell; e à esquerda: senhora de Ramos Pereira, general Luís Carvalho Viegas, pela Liga dos Combatentes; tenente José Marchante, em representação do general Costa Macedo; almirante Ramos Pereira, coronel Fernand Burniat, Alfredo Nuno Calado Ferreira Martins, coronel Gordon Leslie, dr. Alfredo Filipe, coronel Duarte Cadima, comandante Bernardino Nogueira, Jacques Garnier e E. Feber.

Indistintamente tomaram lugares cerca de 130 convivas, amigos e admiradores do general Ferreira Martins e represen-

(Continua na 15.ª página)

Kubitschek volta ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 24. — (R.). — Fontes afectas ao antigo presidente exilado Juscelino Kubitschek de Oliveira afirmaram a noite passada, que ele regressaria no próximo dia 7 ao Brasil, vindo de Paris.

A esposa do ex-presidente chegou, inesperadamente, de avião, ao Rio de Janeiro, vinda da capital francesa.

Juscelino Kubitschek deixou a presidência em 1961.

ADHEMAR DESLIGA-SE DA REVOLUÇÃO DE ABRIL

SÃO PAULO, 24. — (F. P.). — Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, anunciou, ontem, já não se considerar ligado á «revolução do ano passado».

Adhemar de Barros, que fora um dos principais dirigentes civis do

(Continua na 17.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A hora dos texanos

O sucessor de John McCone à frente da CIA (Serviços Secretos Americanos) é um especialista de misseis, o almirante Raborn. Não foi essa qualidade que decidiu da sua escolha para aquele elevado cargo, um dos mais importantes do sistema de segurança dos Estados Unidos, mas a de ter nascido no Texas. Quando, em Novembro passado, Lyndon Johnson ganhou triunfalmente a eleição presidencial, logo se afirmou que muitos postos de confiança da Administração e da hierarquia responsável pela defesa e influência mundial daquele País, seriam confiados a naturais do Texas, amigos pessoais e políticos do presidente. Essa promessa está em via de se cumprir.

McCone republicano como Dillon já afastado, e McNamara ainda em funções, foi vítima dos seus agentes e das informações erradas que lhe deram. A razão imediata da sua demissão encontra-se no Vietnam. Como o desaire da baía dos Porcos provocou o afastamento do seu antecessor, Allen Dulles, a escalada assentava em dois pilares construídos pelos serviços da CIA. Contavam os chefes militares americanos que a resistência do Vietnam do Norte ruísse ao fim de dias. Passadas algumas semanas ela mantém-se sem sinais de sério abalo. Por outro lado estava previsto que, enquanto durasse, não haveria complicações internacionais, o que está igualmente longe de ser uma certeza.

A sobrevivência económica do Congo (Leopoldville) deve-se em grande parte aos portugueses que ali trabalham

— afirmou Tschombé numa entrevista

LUANDA, 24 — (A. N. I.) — «Sem a sólida e extensa estrutura económica criada e mantida pelos portugueses sobretudo nos sectores da produção e da distribuição, após a retirada dos belgas, a seguir á independência, o Congo teria mergulhado irremediàvelmente no caos absoluto» — declarou o presidente Moisés Tschombé ao correspondente da A. N. I. em Luanda, António Pires, que o entrevistou em Léopoldville.

Prosseguindo, Tschombé acrescentou: «Se a nossa vida económica, gravemente afectada nos seus sectores mais vitais, conseguiu ainda assim sobreviver, isso deve-se em grande parte á solidez, á perseverança e ao espírito de trabalho de algumas grandes organizações portuguesas que desde há longos anos exercem a sua actividade no Congo, de forma irrepreensível e absolutamente construtiva, ajudando a valorizar o meu país, e ainda á coragem e espírito de sacrifício de muitos pequenos comerciantes, agricultores e artífices do vosso país, que aqui trabalham.»

CASOS CONCRETOS

Ilustrando estas suas últimas afirmações, o chefe do Governo congolês referiu estes casos concretos:

«Basta dizer que os portugueses que trabalhavam na província oriental e noutras áreas, recentemente assoladas pela rebelião naquela parte do Congo, foram, em geral, os últimos a ser evacuados e quase sempre tiveram de ser obrigados a fazê-lo. Agora, que con-

(Continua na 17.ª página)

Nota do dia

A HIDRA

Um dos problemas mais urgentes a resolver em Lisboa é, sem dúvida, o da regulamentação do trânsito, que carece de profundas remodelações e reajustamentos para que se possa dizer com verdade que reina a disciplina e o bom-senso na cada vez mais intensa circulação de veículos e peões na capital do País. O assunto foi levantado na última reunião do Município, onde o vereador sr. Cazal-Ribeiro chamou a atenção do presidente para o facto de, nove meses depois de aprovado pela Câmara, ainda não ter sido publicado esse regulamento. O sr. general França Borges explicou que, mau grado as diligências feitas nesse sentido, não fora ainda possível obter a aprovação superior desse diploma. Quer dizer que um problema cuja urgência todos reconhecem e que se reveste da maior importância na vida da cidade, aguarda há nove meses um despacho que ainda não foi possível exarar. Verifica-se, portanto, que não chega, para que uma tão importante postura produza os efeitos que dela se esperam, o tempo normal de gestação. Que dificuldades se opõem, perguntamos, a que esse regulamento seja, finalmente, homologado por quem de direito, dando uma solução tanto quanto possível satisfatória a um dos problemas mais urgentes que é indispensável resolver em Lisboa? Os impedimentos e obstáculos burocráticos devem estar mais uma vez, a produzir os seus efeitos. Por mais que se proteste contra ela e se reconheçam os prejuízos que causa, tanto a particulares como ao Estado, chega-se, no fim de contas, à conclusão de que não é fácil abater a hidra monstruosa que impede o bom andamento da máquina administrativa. A cada cabeça que lhe cortam, outra renasce mais vigorosa e mais peçonhenta. E não se vê quem seja o Hércules capaz de lhe dar o golpe de misericórdia.

40 PÁGINAS

HOJE

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

COMITÉ NACIONAL PORTUGUÊS do Loyd's Register of Shipping

O Lloyd's Register of Shipping, organismo independente e não comercial, que tem servido a navegação e a indústria da construção naval em todo o Mundo há mais de 200 anos, formou um Comité Nacional Português — o décimo-quinto Comité Nacional do Lloyd's Register. O sr. D. José Manuel de Mello, da Sociedade Geral de Comércio, Indústria e Transportes, da Lisnave e do Grémio dos Armadores da Marinha Mercante, é o presidente do novo Comité e membro «ex-officio» do Comité Geral do Lloyd's Register of Shipping, em Londres. Entre outras individualidades, estiveram presentes na sessão inaugural do Comité Nacional do Lloyd's Register, os srs. almirantes Manuel Ortins de Bettencourt e Henrique Tenreiro, prof. dr. Bissaia Barreto, dr. Eduardo Correia de Barros, dr. José Augusto Correia de Barros, eng. Luís de Sousa Coutinho, dr. José Soares da Fonseca, dr. Quirino da Fonseca, dr. António Garcez, comodoro Jerónimo Henriques Jorge, dr. Luís de Lacerda, eng. José Gago de Medeiros (visconde de Botelho), Luís Viegas Nascimento, dr. Pedro Teotónio Pereira, etc.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. general Costa Almeida, governador-geral de Moçambique; prof. dr. Adriano Moreira; prof. dr Lima Basto e drs. Francisco Gentil Marques, Silveira Botelho e Macieira Pires, da direcção da Liga Portuguesa contra o Cancro; João Guedes de Sousa, e D. Rui Seisal.

CRIANÇA ESMAGADA POR UMA CAMIONETA

Quando fazia marcha atrás, uma camioneta de carga esmagou o pequenito Nicolau José Gonçalves dos Santos, de 2 anos. Era motorista do veículo o sr. Fradique Martins. A trágica ocorrência verificou-se na Rua Marquês do Soveral.

A CASA ARDEU E A CRIANÇA morreu queimada

Uma casa ardeu em S. Julião do Freixo, em Barcelos. Quando os bombeiros compareceram, já os populares tinham dominado o sinistro. Mas havia um garoto carbonizado sob os escombros. O pai, José Dias, que acorrera, aflito, só pôde salvar as irmãzitas, de 2 e 7 anos...

PROPRIETÁRIO MORTO A TIRO POR UM OUTRO

Há muito que os proprietários Alberto Pedro e Laurindo Sabino Nunes se não entendiam quanto á linha que divide terrenos seus na Lourinhã. O segundo, de temperamento azedo, pretendeu persuadir o primeiro das suas razões apontando-lhe uma espingarda caçadeira... O sr. Alberto Pedro encontrava-se também armado. Após uma breve discussão, apontou á cabeça do sr. Sabino e atingiu-o mortalmente. A vítima deixa mulher e uma filha, e o assassino entregou-se á prisão.

ALENTEJO SEM CHUVA

A seca assola o Alentejo. O povo de Elvas incorporou-se numa procissão de penitência e ao longo das ruas da velha cidade implorou chuva a Deus. Nuvens toldam o céu e os olhos dos lavradores brilham de esperança...

NECROLOGIA

FUNERAIS

Prof. Bénard Guedes

Prof. Bénard Guedes

Com grande acompanhamento, efectuou-se esta tarde, da igreja de São João de Deus para o cemitério dos Prazeres, o funeral do prof. dr. Francisco Bénard Guedes, grande figura da medicina portuguesa, que ontem faleceu com 78 anos, depois de uma vida inteira dedicada á ciência, com especial interesse pelo ramo da radiologia e pela luta contra o cancro.

Dois anos depois de concluída a formatura, o prof. Francisco Bénard Guedes defendeu tese, em 1915, com um trabalho de grande mérito, intitulado «Roentgenterapia no Sindroma de Basedow». Tendo-se dedicado particularmente á radiologia, com o reputado mestre dr. Feyo de Castro, trabalhou depois em Paris e mais tarde exerceu as funções de assistente livre da clínica do dr. Francisco Gentil. Nomeado para o serviço de radiologia do Hospital Escolar, e depois chefe do mesmo serviço da Faculdade de Medicina, em 1929 entrou para a comissão directora do Instituto do Cancro. Com o prof. Francisco Gentil, participou no Congresso do Cancro, em Estrasburgo, e nessa cidade frequentou um curso de aperfeiçoamento em Oncologia. Membro de diversas organizações científicas nacionais (foi fundador da Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica) e internacionais, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa desde 1942 e, desde 1956, director do Serviço de Radiologia do Hospital de Santa Maria, que organizou e instalou, em colaboração com a Comissão Técnica dos Hospitais Escolares, o prof. Bénard Guedes deixa vasta obra publicada. Representou o Governo e os radiologistas portugueses em muitos congressos mundiais, sempre rejeitando as condecorações que por mais de uma vez lhe quiseram atribuir.

Acompanhando dedicadamente o prof. Francisco Gentil, teve importante papel no desenvolvimento da luta anticancerosa e foi um dos grandes animadores da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

O prof. Francisco Bénard Guedes, irmão do falecido general Bénard Guedes, deixa viuva a sr.ª D. Maria de Santana Braga Santos Bénard Guedes e era pai da sr.ª D. Maria Henriqueta Braga Santos Bénard Guedes Paixão, esposa do sr. coronel Braga Paixão, em serviço na província de Angola; e do sr. dr. José Frederico Bénard Guedes; e tio do maestro-compositor Joly Braga Santos.

À família enlutada, apresentamos os nossos pêsames.

Inácio António Sebastião Franco

Faleceu no banco do Hospital de S. José, para onde fora transportado, por ter sido acometido de doença subita, o sr. Inácio António Sebastião Franco, director e proprietário do «Jornal dos Mercados». O corpo foi depositado na igreja da freguesia da Pena, de onde saiu o funeral esta manhã, para o cemitério do Alto de S. João, ás 10 horas.

Presidente do Conselho

(Continuação da página anterior)

numentos Nacionais; eng.º José Avilez, chefe do gabinete do ministro; padre João Trindade, do Patriarcado; e todo o pessoal técnico das obras.

A primeira pedra da igreja de Santa Engrácia foi lançada por D. Pedro II, em 1682, mas as obras, por motivos financeiros ou técnicos, arrastaram-se pelos séculos. Classificado em 1907 como monumento nacional, o edifício serviu, de 1914 a 1955, para instalação da sapataria militar. Há dez anos, recomeçaram as obras, que, porém, só em princípios de 1964 entraram numa fase de grande desenvolvimento.

Nas obras da igreja de Santa Engrácia, que está a ser adaptada a futuro Panteão Nacional, trabalham presentemente quase cem operários, com uma escola de cantaria. O exterior do templo e o zimbório ficarão concluídos dentro de um ano, pois a sua construção se desenvolve dentro dos prazos previstos. Quanto aos acabamentos do interior, vão imediatamente ser estudados, de forma a poderem também ser executados até ao Outono do próximo ano.

O Chefe do Governo apreciou atentamente o estado das obras e estudou com os técnicos alguns pormenores referentes ao funcionamento do culto e do panteão, manifestando o seu contentamento pela forma como os melhoramentos estão a decorrer.

*

O sr Presidente do Conselho recebe na próxima terça-feira, data em que comemora o 37.º aniversário da sua entrada para o Governo, os componentes da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, que lhe vão entregar, solenemente, o primeiro exemplar da medalha mandada cunhar para comemorar os vinte anos da Liga.

Nessa cerimónia, que decorrerá no Palácio de São Bento, ao fim da tarde deverão estar presentes cerca de 1500 antigos graduados da M. P., incluindo uma larga representação das províncias ultramarinas.

Prisão de especuladores

Os fiscais da Intendência-Geral dos Abastecimentos que actuam especialmente nos mercados abastecedores e de consumo autuaram seis retalhistas de peixe de Almada e de Lisboa, por crimes de especulação e açambarcamento. Dois da capital e um de Almada foram presos por se verificar o flagrante delito.

SANGUE NA ESTRADA

FILIPE NOGUEIRA REVELA NA TV...

Como habitualmente, Joaquim Filipe Nogueira apresentou ontem mais uma sessão da sua rubrica «Sangue na Estrada» na TV, prosseguindo numa campanha altamente meritória e que é uma contribuição positiva para a redução dos acidentes, na medida em que chama a atenção para eles com tanta objectividade. Eis os numeros coligidos por ele, referentes á ultima semana:

DIA 23 de Abril de 1965	Resumo da semana			TOTAIS		
	Acidentes	*Mortos*	*Feridos*	*Acidentes*	*Mortos*	*Feridos*
Automóveis	20	1	48	435	95	911
Camiões	10	—	61	179	51	483
Duas rodas	28	5	26	677	123	678
Peões	32	6	30	953	204	802
Diversos	—	—	—	23	16	25
TOTAIS	90	12	165	2267	493	2899

OS GATUNOS partiram a montra

de uma loja de Vila Real e roubaram cortes de fazenda

VILA REAL, 24 — Gatunos audaciosos, pela calada da noite, partiram o vidro da montra do estabelecimento comercial do sr. Joaquim Augusto Rodrigues, nesta cidade, e roubaram cortes de fazenda e caixas de lenços.

O autor, ou um dos autores da proeza, ao partir o vidro, devia ter sofrido grande ferimento, pois, numa distancia de cerca de 100 metros, via-se um rasto de sangue.

Mesmo ferido, ainda arrombou um automóvel pertencente ao sr. António Ferreira, estacionado na mesma rua, roubando ainda do seu interior alguns objectos. Também eram evidentes sinais de sangue no veículo.

Não se sabe se os gatunos tinham intenção de roubar o próprio carro, o que não puderam fazer devido a uma das rodas se encontrar furada.

A P. S. P. procede a averiguações no sentido de descobrir os audaciosos gatunos.

Por ser caso raríssimo nesta cidade, o assalto ao estabelecimento provocou muitos comentários e certa apreensão.

RESTAURANTE BAR TERRAÇO
do HOTEL EDUARDO VII
ALMOCE OU JANTE NO MAIS APRAZÍVEL TERRAÇO-RESTAURANTE DE LISBOA
AR CONDICIONADO

Foram presos dois empregados de uma livraria que roubaram livros no valor de 30 contos

Agentes da Secção de Justiça da P. S. P. de Lisboa prenderam Madail da Conceição Pereira, de 29 anos, e Eduardo Fernando Costa Ramos, de 21, ambos empregados numa grande livraria de Lisboa.

Após cuidadosas investigações, apurou-se que os dois haviam furtado do estabelecimento onde trabalhavam grande quantidade de livros, incluindo obras de valor, calculando-se que o seu montante atinja mais de 30 contos.

Apurou-se também que os livros furtados foram vendidos por baixo preço na quase totalidade, ao alfarrabista Lucio de Sá, de 31 anos, que conhecia a procedência da «mercadoria» e chegou, algumas vezes, a procurar os desonestos empregados no local onde estes trabalhavam, para fazer «uma encomenda».

Graças á acção da Secção de Justiça da P. S. P. foi recuperado grande numero de livros, devolvidos á livraria lesada.

Os três «sócios» foram entregues á Polícia Judiciária, com o respectivo processo.

CONTINUAM os interrogatórios dos colombianos presos em Lisboa

Continuam a ser submetidos a interrogatórios, na Polícia Judiciária, os componentes da quadrilha internacional que anteontem á noite foi presa em Lisboa, como noticiámos.

A Polícia Judiciária continua a aguardar as informações que pediu ás autoridades colombianas, sobre os detidos, Vitor Silva Niño, Isidro Rodriguez Lopez e Carlos Linares.

As autoridades portuguesas também aguardam informações da Interpol.

Não houve crime no caso do pedreiro encontrado caído no Campo Pequeno

A Polícia Judiciária apurou que o serventede pedreiro José Pereira da Silva, que ontem foi encontrado inanimado junto á porta do sector 20, da praça de touros do Campo Pequeno, após se ter precipitado de uma janela do edifício em condições estranhas, se teria projectado para a rua, num momento de desvario. A Polícia Judiciária procede, no entanto, a mais algumas investigações para esclarecer, definitivamente, o caso.

Morreram no hospital

Faleceram no Hospital de S. José os srs. Augusto Duarte, de 69 anos, marítimo, que residia na Rua de S. Bento, e Luís Garcia, de 74 anos, que morava na Rua Martim Vaz. Ambos tinham sido colhidos, há dias, por veículos, em artérias citadinas.

sonap

anuncia, aos seus ex.mos clientes e amigos, que, a partir deste fim de semana, encerra o seu antigo posto, na av. duarte pacheco, à entrada da auto-estrada, mantendo abertas, ao público, as pistas de abastecimento do novo posto, e toda a actual posição, do lado ascendente, incluindo a estação de serviço.

O repórter olha, o sr. Azenha olha... para ver se conseguem descobrir a cicatriz que fez do Humberto, o «Aberto»

«Já não sou Humberto Madeira mas Aberto Madeira»

—diz-nos a rir o popular actor que esta noite volta a trabalhar

— Está bom, Humberto Madeira.

— Humberto Madeira, não?! Aberto Madeira é que eu agora sou, com sua licença e se não se importa, porque eu fui, de facto, todo aberto...

— Como assim?

— Pois então não sabe? Eu vim aqui para o Instituto vai para vinte e cinco dias e daqui saí anteontem. Enquanto estive internado fui submetido a duas operações ao maxilar esquerdo, operações essas feitas pelos drs. prof. Lima Basto, Angelo Pena, José Conde e D. Nair de Azevedo, que foram formidáveis a tratarem-me, embora a palavra formidável seja insuficiente para testemunhar todo o carinho de que fui alvo e que não é, aliás, uma atitude especial para mim, porque é a norma da casa.

— O que foi a operação?

— Já lhe digo. Eu tenho muito maus dentes, sabia? É uma característica de família. No Verão passado um dente do meu lado esquerdo começou a inflamar. Fui ao dentista e arranquei-o, mas fiquei sempre com um buraco. O médico tratava, eu tratava e o tal buraco ia ficando pior. Tinha também sinusite. Ambas as coisas levaram-me a pensar a sério no médico. Tem de ser operado — foi a resposta que me deu. E não havia remédio. Não me relaxei, evidentemente, mas você bem sabe como é a nossa vida. Temos medo de mexer nas partes do *cadáver* que são indispensáveis para comunicar com o publico. Mas quando as coisas chegam a um certo ponto já não há nada a fazer. E foi assim que a equipa de médicos aqui do hospital me arrancou uma quantidade de dentes, tirando um bocadinho aqui e outro além. Na primeira operação rasparam-me por dentro, mas não foi suficiente. Na segunda fizeram-me uma operação plástica levantando metade da minha bela face, pela esquerda. Coseram junto do nariz até ao lábio, levantaram a pontinha da protecção facial e escarafuncharam-na no fundo. Resultado: fiquei com a voz mais clara e estou agora a fazer exercícios diários para recuperar a perfeita articulação, porque preciso de voltar a dar elasticidade aos músculos faciais. Para isso vou fazer, durante vinte dias, um tratamento especial de radiação, muito moderno.

— E depois?

— ... Depois... quer que lhe diga? Fiquei convencido que hei-de ter um lindo enterro. Foram tantas as manifestações de simpatia, vindas do publico anónimo! Escreviam-me, telefonavam-me, oferecendo, até, promessas pelo meu restabelecimento. Foram todos eles encantadores. Dos meus colegas não falo, porque somos como as grandes famílias, zangamo-nos, dizemos mal, podemos até insultar-nos. Mas isso é entre nós e quando algum está em apuros estamos todos «aqui p'rás curvas».

«Não calcula, por isso, com que alegria volto esta noite ao palco do Capitólio para recomeçar o meu trabalho na revista «É canja». Vou encontrar o meu publico, sempre amigo e sempre fiel. E haverá para um actor maior alegria que essa?».

— Projectos para o futuro? Iremos em breve ao Porto, em «tournée». Mas o grande projecto é o da celebração, em Junho próximo, dos meus vinte e cinco anos de actor. Será organizada uma festa, no Pavilhão dos Desportos e o produto da venda de bilhetes inteiramente destinado a aumentar os fundos do Instituto Português de Oncologia. Muito antes de ter vindo tratar-me nesta casa já tinha feito essa promessa ao prof. Lima Basto. E não há dinheiro que pague tudo quanto se faz nesta casa.

O diálogo que acabamos de reproduzir foi gravado esta manhã, num dos quartos do Instituto Português de Oncologia. Ao lado, escutando atentamente ou participando na conversa estava o sr. Azenha, um simpático velhote de Guimarães, que veio tratar-se para Lisboa.

— Quem é o sr. Azenha? O sr. Azenha é o meu companheiro de hospital durante os vinte dias que aqui passei. Quando não estava no meu quarto estava aqui no dele. E hoje voltei para o ver. Ficámos bons amigos.

— E fique sabendo — asseverou o sr. Azenha, á guisa de resposta — que conto consigo em Guimarães para beber um copo do vinho verde da minha lavra. E o senhor disse para o reporter: — Tem de lá ir também.

— Está combinado, respondemos. Vamos todos a Guimarães, em «tournée», fazer uma «borguinha». Fica satisfeito?

Vida política

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar continuou, esta manhã, as sessões de trabalho com o governador-geral de Moçambique, sr. general Costa Almeida, que veio a Lisboa tratar de assuntos de interesse para aquela província.

— O sr. prof. dr. Silva Cunha conferiu posse, no seu gabinete, em cerimónia muito simples, ao novo secretário-geral do Ministério, sr. dr. Silva Neto, que preencheu a vaga resultante da exoneração do sr. dr. Almeida Cotta, actual subsecretário de Estado da Administração Ultramarina.

● Ministro da Saúde e Assistência

O titular da pasta da Saude e Assistência recebeu, esta manhã, o deputado sr. António Santos da Cunha, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Braga, e o sr. dr. Agostinho Cardoso, deputado á Assembleia Nacional pelo círculo da Madeira.

● Novo secretário provincial de Moçambique

Efectua-se na proxima quarta-feira, ás 12 horas, no salão nobre do Ministério do Ultramar, a cerimónia da posse do novo secretário provincial da Educação de Moçambique, sr. dr. Francisco Maria Martins. Conferirá a posse o titular da pasta.

Escola Técnica Francisco de Arruda

Na Escola Técnica Francisco de Arruda, houve esta manhã, mais uma das habituais sessões semanais da série «Ensino visual das ciências». Além da projecção de filmes, a actriz Adelaide João leu dois contos de Guerra Junqueiro.

A final do concurso

«A Cozinha e a Cerveja»

Efectua-se hoje, ás 22 horas, na Feira Internacional de Lisboa, a final do concurso «A Cozinha e a Cerveja», uma interessante organização da Sociedade Central de Cervejas, que entusiasmou as donas de casa de todo o País e das Ilhas Adjacentes. Cerca de 600 senhoras, concorreram ao concurso, tendo ficado apuradas 20 finalistas, entre as quais uma das ilhas, que serão classificadas na sessão de hoje por um juri de que fazem parte as sr.as D. Maria Emília Cancela de Abreu, D. Maria de Lurdes Modesto e Marisabel.

Após a selecção das finalistas, efectua-se um jantar na F. I. L. em honra das concorrentes. Vai terminar deste modo uma iniciativa original que entusiasmou centenas de senhoras e contribuiu para enriquecer os pratos da cozinha portuguesa.

As quatro beldades que estão entre nós — «Miss França», «Miss Alemanha», «Miss Inglaterra» e «Miss Finlândia» — e que vieram animar, com a sua presença, as Festas de Abril, foram obsequiadas pela Sociedade Central de Cervejas com um jantar que decorreu no «Folclore» e durante o qual foi obtida a foto que reproduzimos

Ora, diga-nos...

—Como cumprimenta as senhoras?

● *O nosso primeiro interrogado foi o sr. José Ernesto dos Reis, caldeireiro. Afirmou-nos:*

— Costumo cumprimentar as senhoras com um aperto de mão. Acho que esta é a maneira mais própria de cumprimentar uma senhora. Beijar a mão não é apropriado e, além disso, não é higiénico. O aperto de mão, embora também não seja higiénico, é mais natural. Cumprimento desta forma todas as senhoras, quaisquer que sejam as suas idades, mas julgo que um aceno de cabeça seria a forma mais indicada para cumprimentar homens e mulheres.

● *Em seguida, formulámos a nossa pergunta ao sr. José Marques da Silva Sénior, proprietário. Disse-nos:*

— Não costumo beijar a mão ás senhoras, embora ache que seja uma maneira correcta de as cumprimentar. Não é, porém, do meu agrado cumprimentar desse modo. Habitualmente, quando cumprimento uma senhora, aperto-lhe a mão e faço uma inclinação de cabeça. Acho que é a maneira mais gentil de saudar uma senhora. Reconheço que o aperto de mão é anti-higiénico, mas, no entanto, tornou-se um costume...

● *O sr. José Marques Vitorino, há 49 anos comerciante, que interrogámos depois, respondeu-nos:*

— Costumo cumprimentar as senhoras da forma mais elevada que a ética prescreve, isto é beijando-lhes a mão. Quanto a mim, é a forma mais correcta de cumprimentar uma senhora, pois o aperto de mão é um tanto ou quanto familiar e, portanto, só adaptável a pessoas das nossas relações familiares.

Reuniram-se hoje

70 antigos alunos de um curso de oficiais

Setenta dos 111 alunos do curso de oficiais milicianos de Administração Militar de 1942-1943, tiveram hoje a sua primeira reunião, desde aquela data, revivendo um saudoso convívio de há 23 anos.

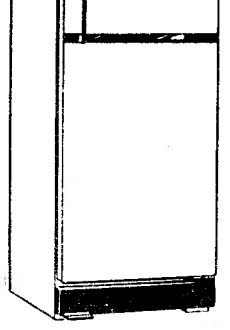
De manhã, ás 10 e 30, encontraram-se na Escola Prática de Administração Militar, no Lumiar, com os actuais comandante e 2.º comandante, respectivamente, srs. tenente-coronel Tavares dos Santos e major Rogério Bandeira, e os oficiais do quadro de complemento, que foram saudados pelo antigo aluno do curso, dr. Angelo de Almeida Ribeiro. Este evocou a amizade cimentada durante o curso, iniciado na Póvoa do Varzim e concluído em Lisboa. Seguiu-se uma visita ás instalações da Escola.

VIDA SOCIAL

CAPITÃO ALVES RIBEIRO

Foi condecorado, com o grau de cavaleiro da Ordem Militar de Cristo, o sr. capitão Alves Ribeiro, da G. N. R.

A ESCOLHA PERTENCE-LHE
A OFERTA É NOSSA...



COMPRANDO QUALQUER MARCA OU MODELO DE

FRIGORÍFICOS

BOSCH
FRIGECO
FRIMATIC
G E
INDESIT
PHILIPS
ZANUSSI

TODOS OS MESES UM FRIGORÍFICO INTEIRAMENTE GRÁTIS

SENSACIONAL CAMPANHA DA

FRINEVE

R. Conde Redondo, 62-A Tel. 48125 - 47012 LISBOA

COMPRANDO NA FRINEVE COMPRA MAIS BARATO

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

NO ABC

Últimas representações de «Zona Azul»

Só hoje e amanhã, nos seus dois ultimos dias de representação, o popular teatro «A B C», em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, oferece ao publico a grande e alegre revista popular «Zona Azul», feliz original dos consagrados escritores teatrais Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com musica do maestro João Nobre.

O elenco de «Zona Azul» é formado por Hermínia Silva, Badaró, Yvone Silva, Spitz, Maria Adelina, Maria Valejo, Braga Santos, Maria Nazaré, Octávio Matos, Linda Silva, um elegante friso de jovens e bonitas artistas, discípulas, bailarinas e «girls» e, ainda, em sensacional e admirável reaparição, o grande e querido actor cómico António Silva. A coreografia é de Ausenda Monteiro e o novo e luxuoso guarda-roupa pertence aos «Ateliers Paiva» executado sob a direcção de mestra Josefina Soares.

NO CAPITÓLIO

Reaparece hoje, na revista «É Canja!», o grande actor cómico Humberto Madeira

Restabelecido da enfermidade que, temporàriamente, o impediu de actuar na revista popular «É Canja!», reaparece amanhã, no palco do Capitólio, o maior actor cómico da sua geração: Humberto Madeira, o fabuloso milionário do riso! Acontecimento que merece todo o relevo, o retorno do prestigioso intérprete enche de jubilo quantos seguiram, vivamente emocionados, a marcha da enfermidade daquele actor. A noite de hoje, a par de oferecer ao publico o talento ímpar de uma autêntica vedeta do espectáculo, vai servir para a cidade inteira tributar a Humberto Madeira a ovação devida ao mérito de um actor que, subindo lentamente a ladeira do êxito, está hoje no coração de milhares e milhares de admiradores.

Quase seria desnecessário focar hoje que, além de Humberto Madeira, a revista «É Canja!» continua a contar, no seu cartaz, com o somatório de predicados que a tornaram, verdadeiramente, a revista mais admirada e aplaudida de todos os tempos: musica deslumbrante, montagem recheada de riqueza e colorido, guarda-roupa digno das mais celebradas apoteoses das grandes capitais do mundo do espectáculo, um impressionante cortejo de mulheres lindissimas e, sobre tudo isto, a irresistível e contagiante graça de um texto magnificamente interpretado por Salvador, Aida Baptista, José Viana, Car-

(Continua na 8.ª pagina)

RESTAURANTE TÍPICO

ABIDIS — SANTARÉM

Informa os seus Ex.mos Clientes que não abre no próximo domingo por ter a sua sala reservada para uma festa particular.

Com os nossos agradecimentos

A GERÊNCIA

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

RACHEL VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA — Grande êxito do «Bobino» de Paris

PIERRE JACK

UM DOS MAIS PERIGOSOS «PICKPOCKETS» DA EUROPA

BALLET DE FERNANDO GARZA

UM GRITO DE COR E EXOTISMO

e só até à próxima quarta-feira **CARLOS RAMOS**

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos).

No **CINEMA**, às 17 «Matinée» infantil e às 21.30 h.:

«SÓ CONTRA O MUNDO»

(À NOITE PARA MAIORES DE 12 ANOS)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas COM O «SHOW» HABITUAL — CHÁ COMPLETO, 25$00

(Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

TEATRO **CAPITÓLIO**

ESTA NOITE: Às 20,45 e 23 h

AMANHÃ: Matinée às 16 h

HOJE: ELE AÍ ESTÁ! **UMBERTO MADEIRA**

É CANJA!

novamente na super-revista ao lado de SALVADOR ● AIDA BAPTISTA ● JOSÉ VIANA ● CARLOS COELHO

Adultos

GRILL FLÓRIDA

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA

TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.as-FEIRAS), DAS 21.30 ÀS 3.30

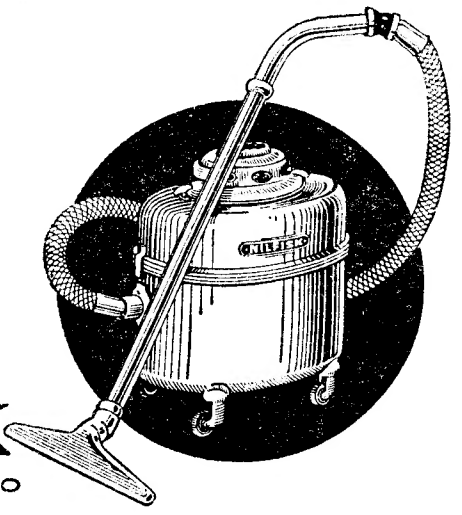
MÚSICA DE DANÇA PELO CONJUNTO **Engelmann Malanza**

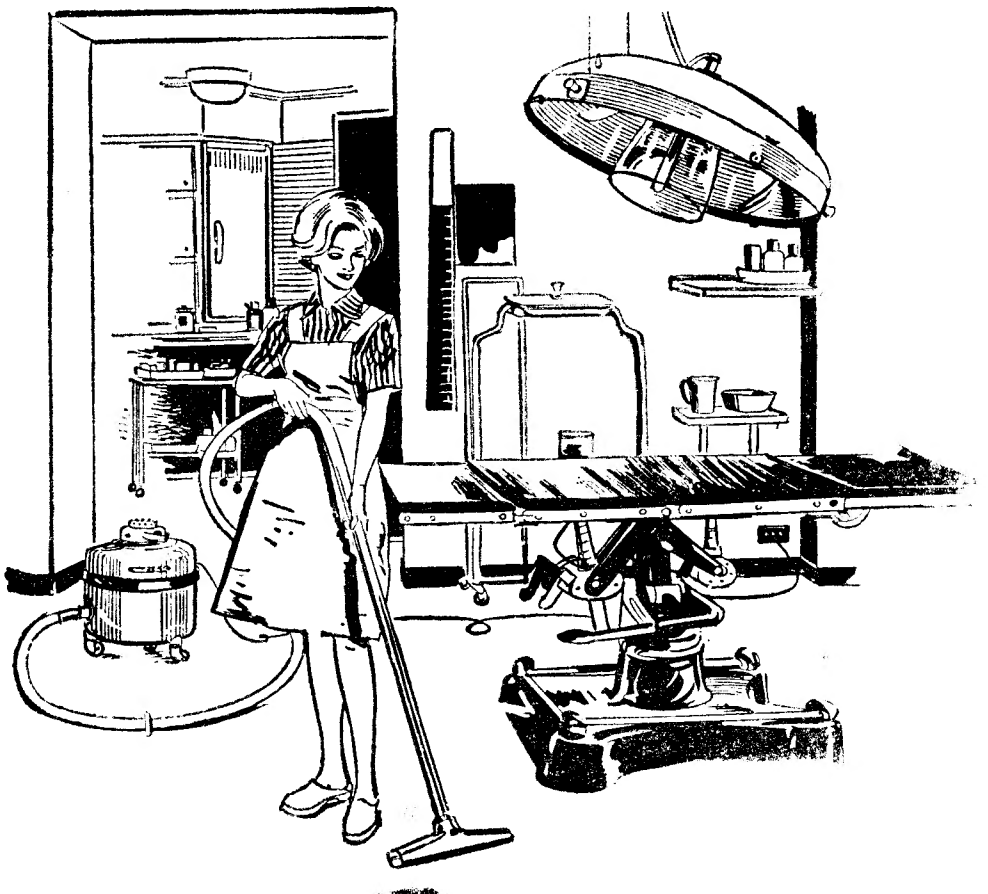
(Maiores de 15 anos)

HOTEL FLÓRIDA — Telef. 5 41 71

ESTE É O GA71 ASPIRADOR SEMI INDUSTRIAL DA LINHA NILFISK

TALVEZ O MELHOR ASPIRADOR DO MUNDO





O aparelho de sucção capaz de resolver todos os problemas de limpeza em:

HOTÉIS, HOSPITAIS, ESCOLAS E LICEUS
IGREJAS, GARAGENS, INSTITUIÇÕES,
CASAS DE SAÚDE, CINEMAS, ARMAZÉNS

NILFISK

ROBUSTO — FÁCIL DE MANEJAR
DEPÓSITO DE POEIRAS METÁLICO
DESPEJA-SE COMO UM BALDE
SILENCIOSO
ACESSÓRIOS PARA TODOS OS FINS
GRANDE PODER DE SUCÇÃO

2 ANOS DE GARANTIA

REPRESENTANTES:

VALENTIM DE CARVALHO

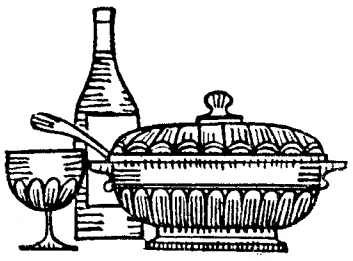
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

Rua Nova do Almada, 95, 97 — LISBOA

NO NORTE:

VADECA (J. C. DONAS)

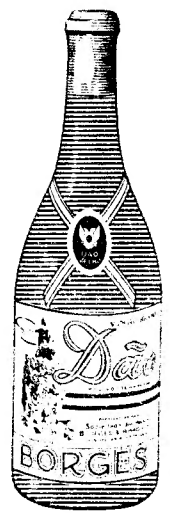
Rua de Santo António, 210 — PORTO

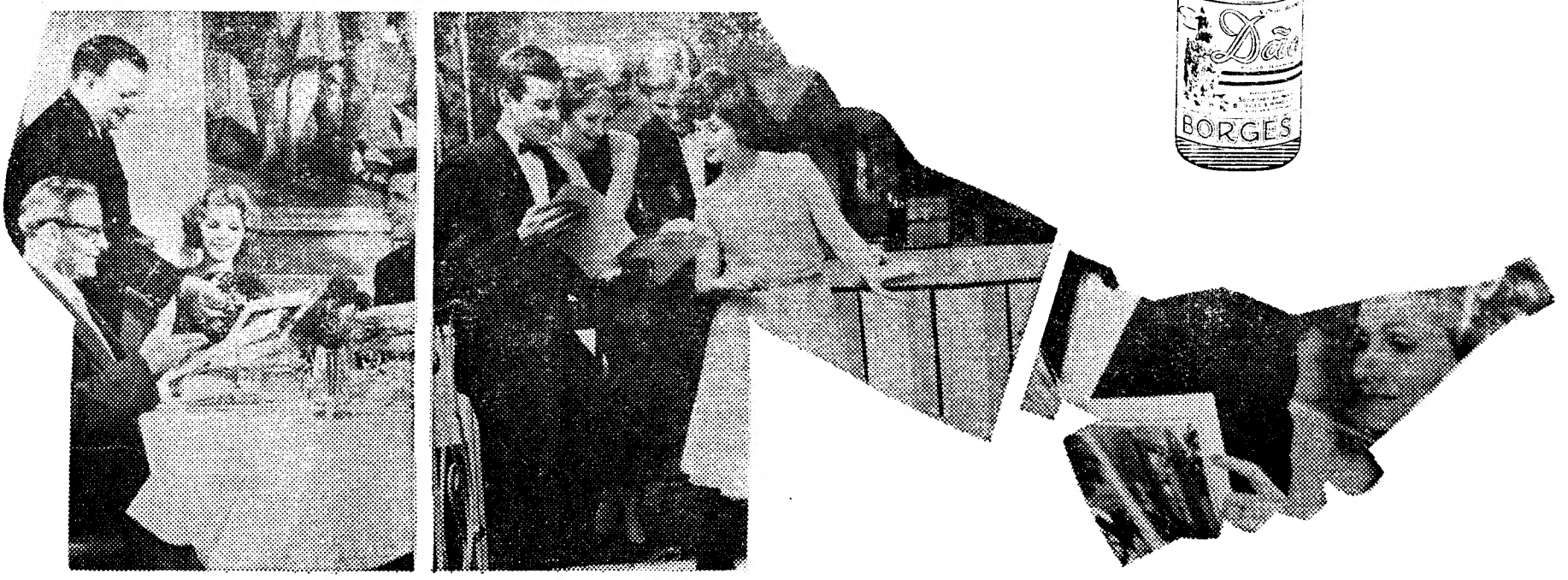


DÃO BORGES

uma escolha
que distingue

macieza
paladar
aroma





Tinto ou branco,
o DÃO BORGES destaca-se
entre os vinhos da região demarcada
pelo seu sabor, aveludado peculiar
e aroma característico
que o tornam complemento indispensável
de uma boa refeição portuguesa.

LATINA

NÃO É NECESSÁRIO DIZER O QUE MUITA GENTE... JÁ SABE!

A MELHOR DO ANO

— PARA CONTAR AO OUVIDO...

TECHNICOLOR

SEGUNDA SEMANA

EM RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA NO

EDEN

TODOS OS DIAS
AS 15.30 - 18.30 - 21.30

— ADULTOS —

EXCL. ASTÓRIA FILMES

Tony Curtis
Natalie Wood
Henry Fonda
Lauren Bacall
Mel Ferrer

COM A ORQUESTRA DE
COUNT BASIE

3ª SEMANA NO TIVOLI

TODOS OS DIAS AS 6.30 DA TARDE

O ÊXITO CONTINUA COM O FAMOSO

YOGI (ZÉ COLMEIA)

NA SUA PRIMEIRA LONGA METRAGEM

Para 6 anos

Columbia Pictures apresenta uma produção HANNA-BARBERA

O URSINHO BRINCALHÃO

(Hey There It's Yogi Bear)

YOGI Color

RIA!

NO VARIEDADES

A NOITE, às 21.45 (Adultos)
VASCO MORGADO apresenta
UMA COMÉDIA FRANCESA
de CLAUDE MAGNIER

Entre Marido e Mulher...

com AIDA BAPTISTA
JOSÉ VIANA
CARLOS COELHO

SÓ HOJE E AMANHÃ

Domingo, à tarde, às 16 h.

«MARY-MARY» — Hoje, em Sintra — Amanhã, em Peniche — 2.ª-feira, em Almada — 3.ª-feira, em V. Franca

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

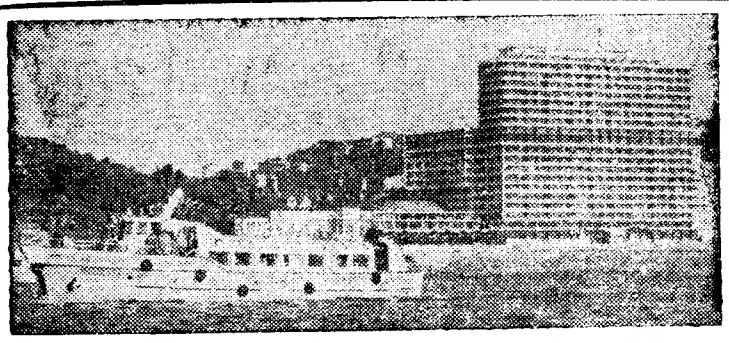
HOJE, às 21,30
(Maiores de 12 anos)

ESTREIA

do grande filme de acção

SANGUE EM BUDAPESTE

AMANHÃ: À tarde e à noite



UMA HORA NO TEJO

UM PASSEIO NO BARCO

ESTORIL-SOL

TODOS OS DIAS, EXCEPTO AS SEGUNDAS-FEIRAS
COM PARTIDAS ÀS 10.10 — 11.20 — 14.50 — 16.00 — 17.10
DO TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros)

VEJA LISBOA DO RIO TEJO
E DESFRUTE UM PANORAMA DE SONHO

PREÇO — 25$00

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — TELEFONE 26 07 30

AVENIDA

Hoje e todas as noites ás 22 horas (Adultos)
Um autêntico festival de bom teatro
«DUAS DÚZIAS DE ROSAS VERMELHAS»
por um brilhante elenco do Teatro Nacional D. Maria II

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 02

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

RIR COM RAUL SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO!

TELEFONE 53 85 86

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA. **TEATRO VILLARET**
AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 53 85 86

O MAIS MODERNO E CONFORTÁVEL TEATRO DE LISBOA

EM DUAS SESSÕES ÀS 21 e 23 HORAS

BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!!

RIA A GRANDE E A PORTUGUESA COM A HISTÓRIA DIVERTIDA DUM PATRÃO, SUA SECRETÁRIA, SUA MULHER E DO SEU BRAÇO DIREITO

com

ADULTOS

RAUL SOLNADO E A SUA COMPANHIA

DOMINGO
3 SESSÕES
16 h - 21 h - 23 h

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA. **TEATRO VILLARET**
AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 53 85 86

HOJE ÀS 16 E 18.30

TNT Direcção: Jacinto Ramos

2.º MÊS — Últimas representações

A GRANDE ÊXITO

Adultos

ANTÍGONA

(UMA HISTÓRIA DOS NOSSOS DIAS...)

MARIA BARROSO * JACINTO RAMOS * FERNANDA COIMBRA * OCTÁVIO BORGES * MANUELA FREITAS * JULIO CLETO * FILIPE FERRER * DÁRIO DE BARROS * ANTÓNIO TEIXEIRA * SARA DE CASTRO

(M/ 12 ANOS)

2.ª-FEIRA, 26, ÀS 18.30 HORAS

CORAL DOS ESTUDANTES

DA FACULDADE DE LETRAS DE COIMBRA

Regência de Dr. Francisco Farinha

MÚSICA POLIFÓNICA

MADRIGAIS

1.º PRÉMIO DO XII FESTIVAL DE MÚSICA PARA A JUVENTUDE (BÉLGICA 1961)

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA. **TEATRO VILLARET**
AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 53 85 86

HOJE, às 16 horas, ESTREIA no COLISEU

SANGUE em BUDAPESTE

PARA MAIORES DE 12 ANOS

COM

LIDA BAAROVA
ALBERT HEHN
VICENTE PARRA
ETC.

A ENTRADA DAS DIVISÕES DE TANQUES RUSSOS EM BUDAPESTE, EM OUTUBRO DE 1956, NUM DOCUMENTO AUTÊNTICO E NUNCA ANTES REVELADO NO CINEMA

No programa o magnífico documentário colorido VIA OLÍMPICA-TÓQUIO 1964

DIST. DE EXCLUSIVOS TRIUNFO

Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO

ÁGUIAS DO PACÍFICO

(FLIGHT FROM ASHIYA)

YUL BRYNNER
RICHARD WIDMARK
GEORGE CHAKIRIS

Quando tudo parecia perdido, eles vinham do céu oferecer as suas vidas em troca das que salvavam!

RANK FILMES

Adultos

SENSACIONAL ESTREIA

TEMERÁRIOS ATÉ À LOUCURA, ELES ARREBATAVAM DA MORTE OS QUE SE JULGAVAM PERDIDOS, MAS EM CADA CONTINENTE DEIXAVAM UM VENDAVAL DE PAIXÕES!

HOJE ÀS 21,30 NO SÃO JORGE

PROGRAMAÇÃO RANK

com SUZY PARKER / SHIRLEY KNIGHT e DANIELE GAUBERT / Realização de MICHAEL ANDERSON / Produção de HAROLD HECHT / Argumento de ELLIOTT ARNOLD e WALDO SALT

Música de FRANK CORDELL / em PANAVISION® e EASTMANCOLOR

Uma produção DAIEI MOTION PICTURE CO. LTD. e HAROLD HECHT FILMS, INC. / Um filme da UNITED ARTISTS

ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN

SÉRIE DE SEIS CONCERTOS

TIVOLI, 30 DE ABRIL, ÀS 18.30 HORAS — ÚLTIMO CONCERTO

MAESTRO: **RENATO RUOTOLO**

CORO GULBENKIAN

PROGRAMA DEDICADO A JOSEPH HAYDN

MISSA EM HONRA DE S. NICOLAU

SINFONIA N.º 45 («O Adeus»)

BILHETES À VENDA — DESCONTO DE 50 % A ESTUDANTES MAIORES DE SEIS ANOS)

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. T.

Temporada Popular de Ópera de 1965

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

PROGRAMA

«Tosca», de Puccini; «Traviata», de Verdi; «Madame Butterfly», de Puccini; «Elixir do Amor», de Donizetti; «Cavalleria Rusticana», de Mascagni; «Palhaços» de Leoncavallo; e «A Condessa Caprichosa», de Marcos Portugal (espectáculo subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian)

Hoje termina a venda para os antigos assinantes. Amanhã, dia 25, e até 27, inclusive, venda para novos assinantes.

Maiores de 12 anos

A bilheteira funciona das 13 às 20 horas

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

los Coelho, Anita Guerreiro, Emílio Correia, Carlos Nascimento e Orlando Fernandes.

Espectáculos todas as noites, ás 20 e 45 e 23 horas.

NO MONUMENTAL

Laura Alves e a sua caravana artística

Depois do triunfal êxito dos espectáculos para os trabalhadores portugueses, no Teatro Alhambra, em Paris, Vasco Morgado proporciona ao publico da Capital, uma curta série de espectáculos com o mesmo programa ali apresentado. Assim, no palco do Monumental, veremos Laura Alves na extraordinária comédia de Marcel Achard, «A Idiota», no magnífico desempenho de Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alma Flora, Isabel de Castro, Nicolau Breyner, Ruy Furtado e António Marques. Em todos os espectáculos será apresentado um momento de «music-hall» com os mais categorizados artistas portugueses, os mesmos que se apresentaram no Alhambra, em Paris, que são: Simone de Oliveira, Tony de Matos, Gina Maria, Henrique Mendes e, ainda, a presença do mais internacional conjunto português — Thilo's Combo — gentilmente cedido pela «boite» Porão da Nau.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O Grande Espectáculo», no Roma

Mercê das atracções de fama internacional que reune, «O Grande Espectáculo», ontem estreado no Roma, constitui algo de diferente em matéria de filmes musicais. A par do fausto das grandes montagens das revistas de patinagem sobre gelo, surge-nos uma história singela e despretensiosa, que confere a esta película, hábilmente dirigida por Franz Antel, uma inegável juventude.

«O Grande Espectáculo» é, portanto, um filme diferente, uma película onde belas melodias servem de musica de fundo ás fantásticas piruetas de dois grandes patinadores sobre gelo, campeões mundiais da modalidade — Marika Kilius e Hans-Jürgen Bäumler. Verdadeira parada de nomes famosos, esta película, que se identifica com as melhores produções no género, tem como intérpretes, além de Marika Kilius e Hans-Jürgen Bäumler, Peter Kraus, Paul Hörbiger, Mady Rahl, Peter Fröhlich, Marlene Warrlich, Heinz Erhardt e Gunther Philipp.

Entre as notáveis atracções de «O Grande Espectáculo», figuram as orquestras Sinfónica Ligeira de Monte Carlo e de Max Gregor, a Companhia da Revista de Gelo de Viena, o Ballet da Ópera de Viena, os «5 Brutus», Pedro de Córdova e o conjunto «Liverpool Boys». A óptima fotografia colorida é da autoria de Siegfried Hold; Erwin Halletz compôs a bela partitura musical. Em complemento, foram exibidos dois jornais de actualidades e um documentário sobre Roma. — *Visor 78.*

IO APOLONI

MARIA VITÓRIA

ÀS 20.45 E 23 H. — AD., M/ 17 ANOS

ÊXITO TOTAL

DO NOVO ESPECTÁCULO DE

EDUARDO DAMAS

A REVISTA

SOPA NO MEL

COM

CAMILO DE OLIVEIRA

FLORBELA QUEIROZ

A VEDETA DO CINEMA ITALIANO

IO APOLONI

E O NOTÁVEL ARTISTA

RIBEIRINHO

À FRENTE DE UM EXCEPCIONAL ELENCO!

AMANHÃ, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

Em ALCACER DO SAL é nosso agente distribuidor o SR. JOÃO ANDRÉ MONRAIA.

MAIORES DE 6 ANOS

TOIROS em CASCAIS

Amanhã, às 16.30 h.

UMA CORRIDA PARA A HISTÓRIA DA TAUROMAQUIA EM PORTUGAL

CAVALEIROS

Manuel Conde * David Teles

ESPADAS

Antonio Ordoñez * Armando Soares

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM CAPITANEADOS POR RICARDO RHODES SÉRGIO

4 TOIROS DE **OLIVEIRAS, IRMÃOS**

4 TOIROS DE **ERNESTO DE CASTRO**

DEPOIS DO GRANDE ÊXITO DE MARCAÇÕES

VENDA DE BILHETES

Em LISBOA: na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telef. 32 88 23, na Tabacaria da Rua 1.º de Dezembro, 85

Em CASCAIS: na Sociedade de Propaganda de Cascais, Rua Regimento 19, n.º 18, 1.º Telef. 28 00 66, no dia da corrida também nas bilheteiras da praça

SENSACIONAL!

VASCO MORGADO apresenta 10 ÚNICOS DIAS DEPOIS DO TRIUNFAL ÊXITO NOS ESPECTÁCULOS PARA OS TRABALHADORES PORTUGUESES NO TEATRO ALHAMBRA em PARIS

O MESMO PROGRAMA A PARTIR DE **HOJE** ÀS 21.45 H. (ADULTOS)

LAURA ALVES

ALMA FLORA ★ CARLOS J. TEIXEIRA
ISABEL DE CASTRO ★ RUY FURTADO
NICOLAU BREYNER ★ ANTÓNIO MARQUES

Enc. de ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

AMANHÃ á tarde ás 16 h.

na famosa comédia de **Marcel Achard**

A IDIOTA

(adultos)

com **PAULO RENATO**

EM 2 SESSÕES ás 20.45 e 23 h. NO

ÚLTIMAS ABC

REPRESENTAÇÕES! ÚLTIMAS!

Telef. 366745 **José Miguel** APRESENTA

A GRANDE REVISTA POPULAR

ZONA AZUL

Amanhã, Domingo, às 16 horas, espectáculo à tarde

Brevemente: Um novo espectáculo, a revista popular

«ROUPA NA CORDA»

SPINA

M. de 17 anos

TEATRO Monumental

Telefone 555133

DOIS ESPECTÁCULOS NUM SÓ...

NUM GRANDE MOMENTO de «MUSIC-HALL»

SIMONE de OLIVEIRA

TONY de MATOS

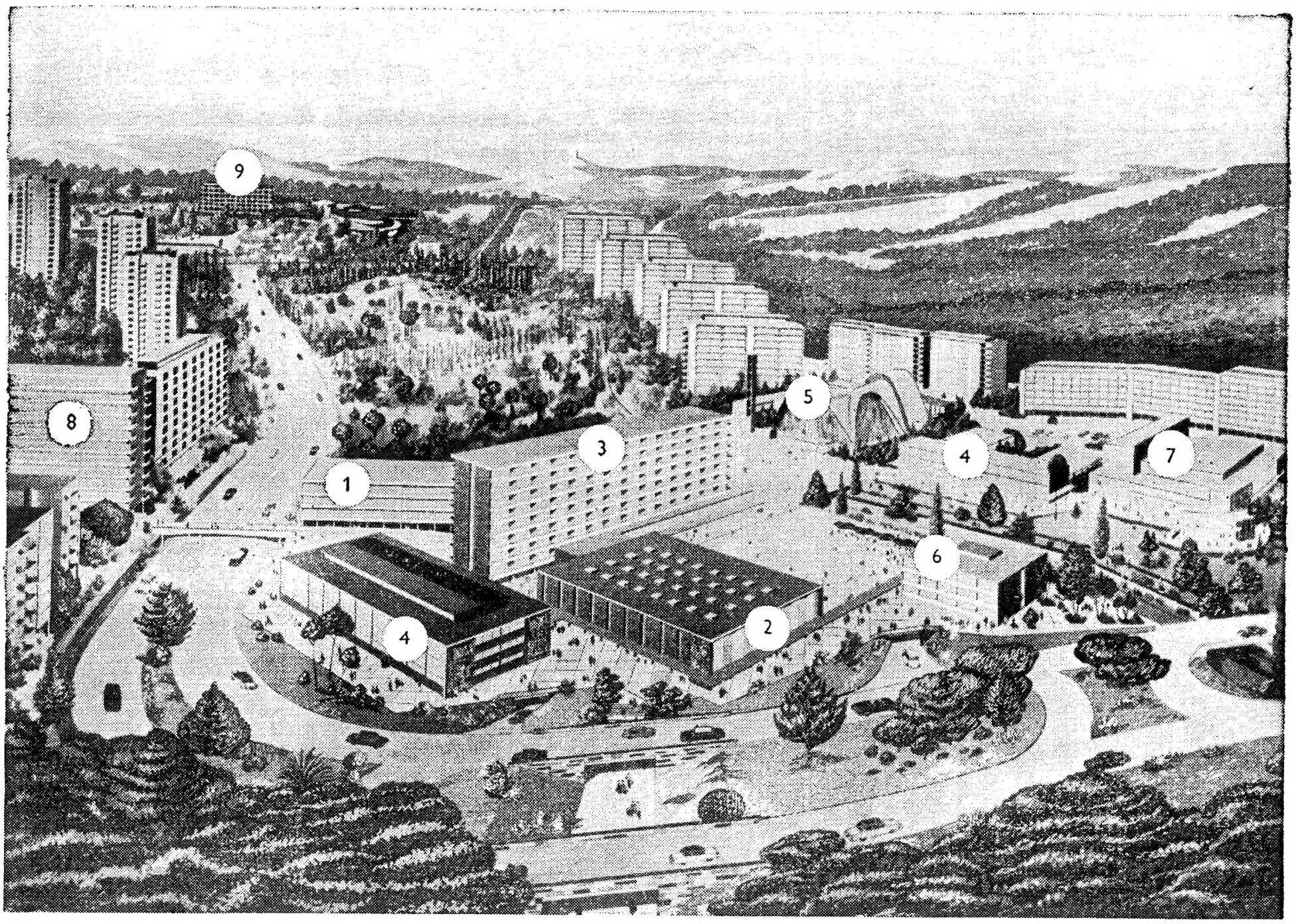
GINA MARIA

FERNANDO de CARVALHO

HENRIQUE MENDES

Este espectáculo em Paris foi promovido pelo Ex.mo Sr. Cônsul-Geral de Portugal em Paris, com o patrocínio do «SNI», «Diário Popular» e Banco Português do Atlântico.

MIRAFLORES...



Ante-visão do centro comercial, cívico e paroquial.

1 — SUPERMERCADO · 2 — GALERIAS COMERCIAIS · 3 — GRANDES ARMAZÉNS · 4 — COMÉRCIO DIVERSO
5 — IGREJA E CENTRO PAROQUIAL · 6 — SERVIÇOS PÚBLICOS · 7 — CINEMA · 8 — ESCRITÓRIOS · 9 — HOTEL DO COUNTRY · CLUB

É DIFERENTE!!!

A cidade residencial que a capital do Império precisava.

A unidade urbanística de que Portugal se orgulhará.

Cinquenta anos de avanço em concepção urbanística.

A técnica de construção mais evoluída, aliada à beleza paisagística, ao sol e ao ar puro da Serra e do Oceano.

Cinco quilómetros de pinhal separam MIRAFLORES do centro de Lisboa.

O conjunto educacional, desportivo, social e comercial mais completo do país.

Flores, árvores, zonas verdes e o Oceano serão os seus vizinhos.

Todos os transportes urbanos ao seu alcance.

Aliada à melhor construção os mais vantajosos preços e as melhores condições de pagamento.

Visite a exposição e sentirá orgulho do que uma equipa completíssima de técnicos criou para si.

É uma oportunidade única na sua vida, porque a situação privilegiada de MIRAFLORES não se repete.

Saber investir é saber escolher a tempo.

Este é o seu momento para aproveitar toda a valorização.

Não espere que **MIRAFLORES** SEJA DESCOBERTO PELOS ESTRANGEIROS!

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA GRUPOS DE 16 COMPRADORES

Exposição **MIRAFLORES**, aberta das 15 às 23 horas de todos os dias, na Avenida da República, 42-C.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21: «Sahara, Posto 6» (17 anos).
AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «McLintock, o magnífico» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz-cine* — Às 21 e 15: «O espião do Diabo» (12 anos).
MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «A fantástica aventura do Flyng Clypper» (12 anos).
ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: (Rapsódia» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).
DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).
CACEM — *Central* — R Elias Garcia, 55 (Tel. 2940031)
MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456)
SINTRA — *Misericórdia* — L. dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088)

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS
CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Jorge

Título em português — «Águas do Pacífico».
Título original — «Flight from Ashiya».
Produção — Americana.
Realização — Michael Anderson.
Intérpretes — Yul Brynner, Richard Widmark e George Chakiris.
Género — Bélico.
Distribuição — Rank Filmes.
Processo — Panavision e eastmancolor.
Classificação — 17 anos.

Cançonetas francesas e fado enquadrados em bailes afro-cubanos

— um espectáculo de gosto internacional em exibição no Casino Estoril

Perfeitamente enquadrado no panorama festivo do «Abril em Portugal», dado o seu invulgar nível artístico, o actual espectáculo do Casino Estoril é um deslumbramento para os olhos e um encanto para os sentidos.

Rachel, a vedeta do cartaz, é uma jovem cançonetista já aureolada pela fama, pois ainda recentemente obteve um êxito invulgar no «Bobino» de Paris. Artista da nova geração, moldada portanto ao gosto actual, não despreza porém a linha da tradicional cançoneta francesa, conseguindo assim agradar aos jovens e aos menos jovens, o que, convenhamos, nem sempre é fácil ou possível.

Assombroso é o artista Pierre Jack, considerado justamente um dos mais perigosos «pickpockets» da Europa. A sua actuação deixa boquiabertos os assistentes que pasmam com a facilidade que este homem tem em tirar toda a sorte de objectos dos bolsos do próximo e isto sem que o próximo (nem por vezes o que está mais longe) se aperceba de coisa alguma. Muitas das suas *graças* são simplesmente inacreditáveis.

Momentos de grande apoteose tem, também, o «show» do Casino, graças á presença do «ballet» de Fernando Garza, primorosamente vestido (e despido), o qual apresenta numeros de belo efeito, quase todos eles baseados nos ritmos afro-cubanos, plenos de colorido e exotismo, e gizados segundo as regras da moderna coreografia, em que estão perfeitamente integradas as sete esculturais mulheres e o ginasticado bailarino que formam o conjunto.

Guardámos para o fim a referência a Carlos Ramos e fizemo-lo propositadamente, para mais nos atardarmos em merecidas considerações. Ele é um caso impar no panorama artístico português e a sua nova presença no Casino mais vem confirmar os seus incontestáveis méritos. Cantando como só ele sabe fazê-lo, num estilo pessoal inimitável, o sempre jovem Carlos Ramos entusiasma nacionais e estrangeiros, pois também estes parecem compreender a linguagem nostálgica do fadista. Carlos Ramos cantou e encantou. A assistência não lhe regateou aplausos e ele, amável como sempre, correspondeu a esse entusiasmo oferecendo ao público, em interpretações primorosas, alguns dos mais conhecidos fados do seu repertório. Com a voz de Carlos Ramos está a acontecer o mesmo que ao vinho do Porto — os anos conferem-lhe mais sabor. Só que o vinho do Porto se quadra melhor com a paladar dos turistas...

Este magnífico «show» exibe-se todas as noites não só no Casino Estoril, mas também no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador.

«ANTÍGONA» de Jean Anouilh no Teatro Villaret

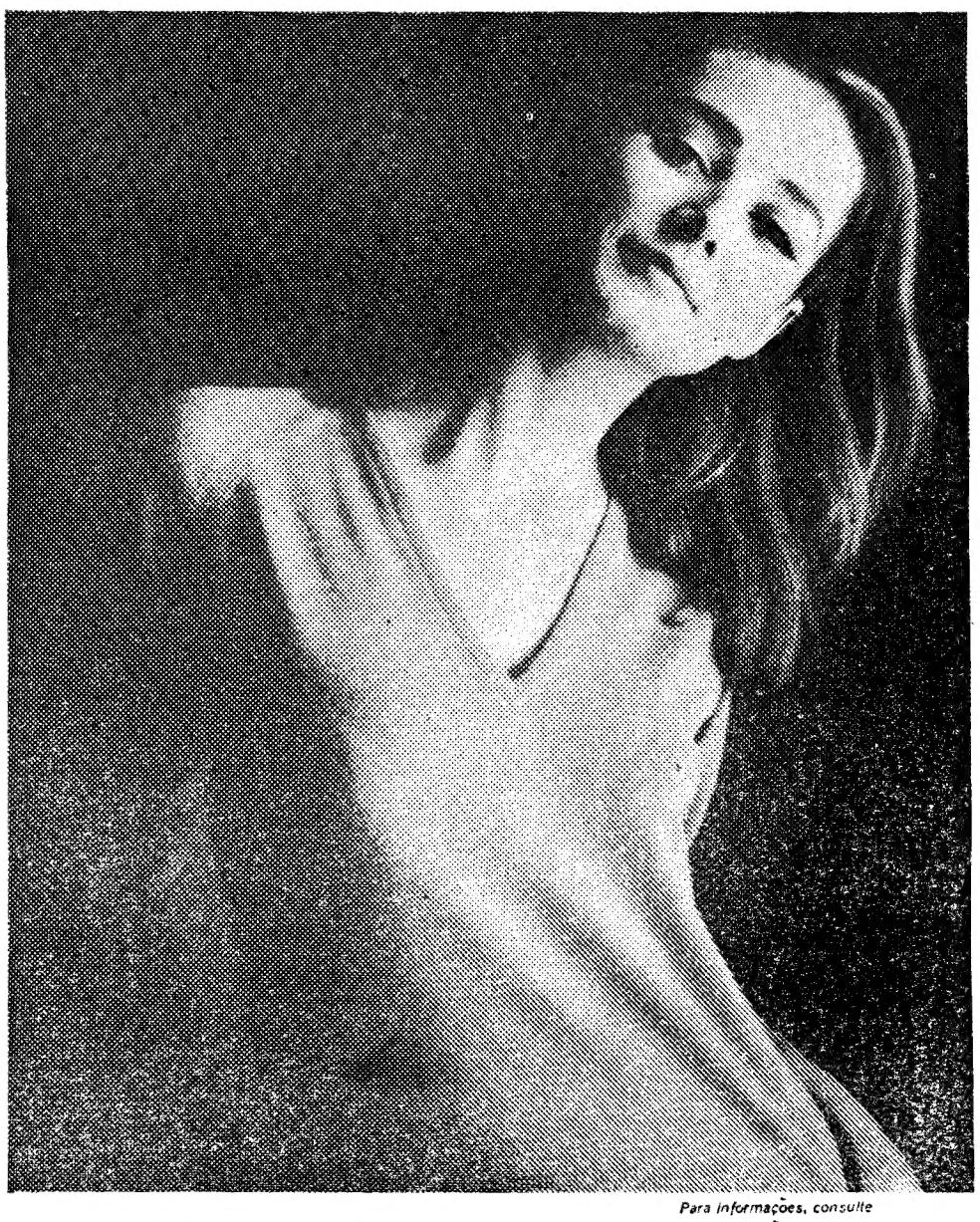
O público continua a aplaudir e a crítica disse ser um dos melhores espectáculos apresentados no nosso País, pelo que a Companhia de Teatro do Nosso Tempo se orgulha de apresentar, esta noite, às 18 e 30, «Antígona» de Jean Anouilh.

Jacinto Ramos, em «Creonte», tem uma das suas mais significativas interpretações bem como Maria Barroso na pequena «Antígona». Dário de Barros é um «ensaiador» perfeito; Julio Cleto, Fernanda Coimbra, Octávio Borges, António Teixeira, Manuela de Freitas e Sara de Castro são os restantes elementos duma Companhia que continua a oferecer o melhor que Lisboa já viu em Teatro.

UM REGEDOR enviado a tribunal

Concedida autorização para ser demandado criminalmente Adelino Ferreira Simões Gil o regedor da freguesia de Freixianda, sr. Adelino Ferreira Simões Gil, no processo que contra ele pende no tribunal judicial da mesma comarca.

"COURTELLE"... *é chic a valer!*



Para informações, consulte
José A. Guimarães Junior Porto

COURTELLE*
* Marca registada para a fibra de COURTAULDS.

Londres e Paris ditaram a moda-a Moda COURTELLE 1965! COURTELLE -é diferente!
COURTELLE -a famosa fibra inglesa-produz uma malha indeformável, anti-traça, anti-ruga-incrìvelmente lavável!

RESISTENTES!
AS MALHAS COURTELLE NÃO FAZEM BORBOTO

QUANDO COMPRAR MALHAS PROCURE A ETIQUETA

COURTELLE
A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

PC-1

DIÁRIO escolar — INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

ALOJAMENTOS PARA ESTUDANTES – 2

O caso de Coimbra

As «republicas» de Coimbra, enquanto experiência habitacional estudantil, têm uma importância particular, pois se considera *um modelo a seguir em Lisboa*, pelo menos, nas linhas gerais.

Existem na Universidade de Coimbra vinte «republicas» e seis «lares» autónomos, reunindo cerca de 250 estudantes, o que, de forma alguma, esgota o problema habitacional nos seus aspectos quantitativos.

O numero de residentes (*republicos*) por cada «republica» anda á volta de uma dezena. As condições de admissão são estritamente académicas e o preço de hospedagem (pensão completa) é de [illegible] por dia, sendo a renda da casa paga à parte. *Este preço afigura-se ser compatível com o nível de vida do estudante universitário médio.*

Em cada «republica» um estudante eleito («ministro das Finanças») trata dos problemas financeiros, em regime de estreita colaboração com os outros residentes. Estes problemas financeiros dizem respeito, também, a uma melhoria das instalações; e é de realçar o esforço feito, ultimamente, neste sentido, [illegible] mais que não há qualquer [illegible] de auxílio financeiro exterior.

O organismo representativo das «republicas» é o *Conselho Geral*, escolhido numa base democrática e autónoma.

● Características das «repúblicas»

Sintetizando, verifica-se que são, numa perspectiva orgânica, características fundamentais das «republicas»: 1.º o *auto-financiamento*; 2.º a *plena autonomia*; 3.º a *auto-gestão*. Isto leva a considerá-las *uma experiência habitacional de acordo com os interesses dos estudantes*.

Por outro lado, elas servem, também, os interesses dos estudantes, na medida em que: proporcionam um *ambiente de camaradagem*; fomentam a *integração dos estudantes na vida comunitária da Universidade* e respeitam a sua *autonomia individual*, criando um sentimento *de responsabilidade social*.

É certo que nem tudo é [illegible] nas «republicas» e [illegible] certas deficiências, sem [illegible] que se [illegible] a [illegible], mas os estudantes não são disso culpados. Em todo o caso, assiste-se a uma superação gradual dessas deficiências, ao aparecimento de toda uma *animação sócio-cultural* no seio das residências (bibliotecas, etc....) e a uma evolução do modo de vida dos «republicos», reflexo, aliás, de uma evolução generalizada a todos os estudantes da Universidade de Coimbra.

A SEGUIR: As Estudantinas

Reunião do director da «Pedro Santarém» com os encarregados de educação

Hoje, á tarde, ás 14 e 30 horas, no ginásio da Escola Técnica Elementar «Marquesa de Alorna», reuniu-se o director da Escola Técnica Elementar «Pedro de Santarém» com os encarregados de educação dos alunos, para efeito de um balanço das actividades escolares do 2.º período nomeadamente no que se refere ao aproveitamento e comportamento dos educandos. Será também delineado o plano de estudos para o ultimo trimestre e, no final, serão prestados esclarecimentos a todos os pais e tutores que o desejarem.

Na Escola Técnica Elementar «Manuel da Maia»

A reunião do director da Escola Técnica Elementar «Manuel da Maia» com os encarregados de educação, para apreciação do aproveitamento dos alunos e normas a seguir no 3.º periodo do corrente ano lectivo, foi marcada para hoje ás 17 horas.

Lição do prof. Dustin na Faculdade de Medicina

No anfiteatro de Anatomia Patológica — piso 5 — da Faculdade de Medicina de Lisboa, e a convite do respectivo director, o prof. Dustin dá na segunda-feira, ás 11 horas, uma lição, em francês, subordinada ao tema: «Anatomia Patológica de algumas lesões associadas ao cancro no homem».

Planeamento e projecto da Escola Primária Latino-americana

Para a região latino-americana, na qual onze milhões de crianças estão privadas da possibilidade de frequentar a escola por falta de locais e de professores, é indispensável a construção, pelo menos, de 800 000 salas de aula destinadas ao ensino primário. Além disso, o ensino médio, secundário e superior necessita, também, de alguns milhares de salas de aula. Estas necessidades envolvem a despesa de mais de 4000 milhões de dólares num periodo de dez anos. Destes factores resulta que o planeamento e o estudo dos projectos das construções escolares seja de vital importancia e de extrema urgência, pelo que a tarefa de levantar as bases materiais da educação deverá estar necessáriamente sujeita a planos científicos e técnicamente concebidos.

*

Para resolver tão importantes problemas foi criado o Centro Regional de Construções Escolares para a América Latina (C.O.N.E.S.C.A.L.) por acordo entre a U.N.E.S.C.O., a O.E.A. (Organização dos Estados Americanos) e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos. E foi agora publicado o resultado das conclusões a que chegaram, com a publicação da excelente obra «Planeamento e Projecto da Escola Primária Latino-Americana», que abrange o estudo dos organismos colaborantes no planeamento das construções escolares, as investigações realizadas e os planos e programas nacionais de cada nação latino-americana.

No referido estudo, de mais de 180 páginas, com quadros comparativos e ilustrações, pode-se observar como, em certas nações latino-americanas, são excelentemente organizados os serviços que superintendem nas construções escolares, com preponderância para a intervenção e direcção de arquitectos (excepto no Haiti e Honduras) e com a colaboração válida de pedagogos. Como sistema de trabalho e de eficiência anote-se que o México construiu, por ano, [illegible] salas de aulas e Cuba 1666.

REUNIÕES de professores de Matemática

Recomeçam no Liceu Normal de Pedro Nunes as reuniões de professores de Matemática promovidas pela Inspecção do Ensino Liceal.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

O prof. Paulo Manuel Pires Quintela foi nomeado director do Instituto de Estudos Alemães da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

BBC
TRANSMISSÕES DIÁRIAS EM PORTUGUÊS
08.00 — 08.15 — 41 e 31 metros
23.00 — 22.30 — 49 e 41 metros
APRENDA INGLÊS COM A BBC
Domingos, Segundas, Quartas e Quintas
23.15 — 23.30

FOGÕES E ESQUENTADORES
ignis
UMA INDÚSTRIA NACIONAL
consulte as melhores casas da especialidade

Ao compasso do tempo com

ZENITH
Um relógio ultra-moderno que constitue uma sólida garantia de segurança e precisão
3 primeiros lugares e record absoluto de precisão no concurso do Observatório de Neuchatel

NOVA! BURROUGHS!

Agora com a nova calculadora-impressora J 700
... cálculos mais rápidos e automáticos!
● Apenas um ligeiro toque nas teclas de multiplicação e eis resultados automáticos e instantâneos, deixando a máquina limpa para nova operação.
● Teclas de um, dois e três zeros
● Saldos negativos a vermelho e saldos positivos a preto.
● Multiplicação automática pelo processo abreviado.
Eis algumas das vantagens da nova J 700 a calculadora-impressora de alta precisão e rendimento. Modernize já o seu escritório.
APOIADA PELO SERVIÇO MECÂNICO E GARANTIA BURROUGHS
Peça já uma demonstração sem compromisso ao representante Burroughs
"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA. associada de
ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.
LISBOA — Av. 24 de Julho, 3, 1.º — Telefone 67 47 72 (P.P.C.)
PORTO — Rua do Rosário, 104 — Telefone 2 97 67

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na HAVANEZA DE ALMADA, Av. D. Afonso Henriques, 15.

ÉVORA
TERRENO
Vendem-se 40.000 m2 a poucos metros da cidade. Frente estrada nacional. Água e luz. Informa: Rua Serpa Pinto, 90-A — Tel. 22929, Évora.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Violente réaction de l'extrême-gauche contre le Gouvernement chilien

Le gouvernement democrate-chrétien du président Frey est confronté actuellement par une violente opposition de la part de l'extrême-gauch. Outre les troubles dans les rues une vague de grèves a été declanchée pour signifier le mécontentement de l'extrême-gauche devant la politique économique du governement chilien.

● Kubitscheck et son retour au Brésil

Les milieux proches de l'ancien président Juscelino Kubitschek de Oliveira, actuellement en exil à Paris, ont annoncé la nuit dernière, à Rio de Janeiro, que l'ex-président rentrerait au Brésil le 7 mai prochain. On signale l'arrivée inespérée en avion à Rio de Janeiro de son épouse, Madame Kubitscheck de Oliveira.

● Tchombé souligne le rôle important des Portugais au Congo

Sans la solide et étendue structure économique créée, et maintenue, par les Portugais, aprés le retrait des Belges, à la suite de l'indépendance, le Congo se serait vu plongé inévitablement dans le chaos — a declaré M. Moises Tchombé, président du conseil congolais, au correspondant de l'agence ANI, M. António Pires au cours d'une interview qu'il a accordé à ce dernier.

● 300 000 soldats pour le Vietnam ?

Selon des milieux officiels à Washington les Etats Unis pourraient se voir contraints de porter leurs forces au Vietnam à 300.000 hommes.

Adega Machado
Rua do Norte, 91 (Lisboa)
Fado — dances typiques
Cuisine Portugaise
M/17 (Air conditioné)

CHEGOU HOJE A LISBOA O ADIDO CULTURAL À EMBAIXADA DO BRASIL

Chegou, esta manhã, a Lisboa, a bordo do avião da «Varig», acompanhado pela esposa e pelos filhos, o escritor e jornalista Odylo Costa Filho, recentemente nomeado adido cultural junto da Embaixada do Brasil em Portugal.

Figura de grande prestígio nos meios intelectuais do seu país, o dr. Odylo da Costa Filho, jornalista desde os 16 anos de idade e formado em Direito, tem exercido a sua actividade nos principais diários da antiga capital brasileira. Publicou, entre outros livros, «Graça Aranha e outros ensaios», distinguido em 1933, com o Prémio «Ramos Paz», da Academia Brasileira de Letras. E apareceu, há pouco, a novela «A Faca e o Rio», o seu primeiro livro de ficção. Era, actualmente, redactor do «Jornal do Brasil».

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Um pormenor da exposição do Hospital Júlio de Matos

A exposição de obras de arte e artesanato dos doentes do Hospital Júlio de Matos

Pelo sétimo ano consecutivo, o Hospital Julio de Matos apresenta uma exposição de terapêutica ocupacional, artística e artesanal, que esta tarde foi inaugurada no salão nobre e dependências anexas.

São centenas de trabalhos de pintura, cerâmica, lavores femininos, tecelagem, tricotagem, verga, tapeçaria, marcenaria, encadernação, etc., que continuam o nível das anteriores e demonstram a seriedade com que médicos, enfermeiros e mestres seguem as actividades dos doentes, actividades exercidas em regime livre nas oficinas daquele estabelecimento hospitalar.

De facto, a exposição revela não só a importancia da terapêutica ocupacional como método de melhoria ou cura dos doentes mentais, mas também os dotes artísticos e habilidade manual de muitos deles.

É, na verdade, impressionante, a qualidade, perfeição e acabamento dos trabalhos expostos, desde uma bolsa de verga a um bordado, de uma estatueta a uma tapeçaria, de um candeeiro a uma aguarela.

Apresentada com bom gosto e sugestiva disposição, a VII Exposição de Terapêutica Ocupacional é um acontecimento que honra o Hospital Julio de Matos e constitui um conjunto aliciante, digno de ver-se — um exemplo impressionante do que pode realizar-se quando há consciência dos problemas.

As obras, de facto de excelente qualidade e do maior interesse, destinam-se á venda ao publico, que nos anos anteriores ali tem acorrido em grande numero.

De presumir é que este ano suceda outro tanto.

A última sessão da oitava legislatura da Assembleia Nacional

Terminam hoje os trabalhos da oitava legislação da Assembleia Nacional, que, todavia, deverá ainda ser convocada extraordinàriamente, no dia 25 de Julho, para proceder a eleição do Chefe do Estado.

A ultima sessão, presidida pelo sr. prof. dr. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Folhadela de Oliveira, conclui o debate na especialidade da proposta de lei sobre o regime jurídico dos acidentes de trabalho e doenças profissionais, votando as ultimas dez bases do diploma.

O sr. prof. dr. Mário de Figueiredo proferirá, no final, um discurso de encerramento, fazendo uma análise de toda a actividade da legislatura e agradecendo aos deputados o espírito de colaboração que deram aos trabalhos.

A' noite, os deputados reunem-se num jantar de confraternização, no Hotel Tivoli.

Em três linhas

Foi convertido em posto o subposto da G.N.R. da Gafanha da Nazaré.

///

Está aprovada a criação da Associação de Proprietários da Levada do Tornadouro, cuja zona de terrenos se situa na freguesia de Sapiãos (Boticas).

mel puro de abelhas

Mel silvestre,
produzido na montanha,
sem contacto
com insecticidas.

Alimento
da maior riqueza nutritiva
de sabor
extremamente agradável.

Garantia absoluta
de qualidade e pureza.

Disponivel em frascos de
300 g., shaker de 350 g.
e latas (invioláveis) de 1 e 2 kg.
nas variedades
QUEIRÓ, ALECRIM,
ROSMANINHO e EUCALIPTO

PRODUÇÃO LIMITADA
Pedidos a

diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
R. Camilo C. Branco, 31-3.º
Tel. 73 21 21 — Lisboa-1

TRÊS HORAS EM ODE

COM CINCO «RAINHAS DE B

QUE DERAM ALICIANTE CO

ÀQUELA FORMOSA REGIÃO

Odeceixe vai deixar de ser apenas um bonito lugar, com praias magníficas, um ponto de passagem na estrada que leva a Lagos e Ponta de Sagres. A tabuleta, que assinala a bucólica terra de casinhas brancas estendidas na encosta, passará a ser um marco notável para nacionais e estrangeiros, um autentico padrão de turismo na costa ocidental do Algarve. Precisamente, perto da foz da ribeira de Odeceixe, dominando um conjunto de três esplendidas praias, de areias claras e batidas por águas transparentes, começou a erguer-se o «Centro Turístico de Odeceixe», uma iniciativa arrojada dos srs. dr. António Branco Ferreira e Coelho Pinto.

E foi numa dessas praias que os representantes dos órgãos de informação tiveram ontem ensejo de conviver, durante três agradáveis horas, nada mais nada menos que com cinco «Rainhas de beleza» europeias.

«Maravilhoso!» — esta exclamação dita em cinco línguas define perfeitamente o local escolhido para se erguer a primeira cidade turística do Algarve. E esta expressão era verdadeiramente sincera e sentida, apesar de uma brisa arrefiadora que não se adequava aos «biquinis» das «misses» e da hora tardia a que começou o «show» de beleza. Mesmo com o estômago vazio e perturbado por três horas de automóvel, as simpáticas raparigas andaram pela areia e banharam-se nas águas cristalinas, para a tomada de cenas do filme que estiveram a rodar para o «Abril em Portugal».

Mas não foram só os convidados que tiveram a oportunidade de contemplar cinco beldades em carne e osso, nas devidas proporções, claro, e em plena exuberancia pelas areias de Odeceixe, mas também a população da terra, que assiste ao florescer de uma segura fonte de riqueza e prosperidade.

400 moradias e 1000 «flats»

Sorridentes, esplendorosas, pisando a areia como se andassem por um estrado de passagem de modelos de alta costura, as cinco jovens, que vieram ao nosso País por iniciativa do «Comité» Francês de Elegancia, tiveram tempo de satisfazer as exigências de filmagens e a curiosidade de todos. Brigitte Pradel, «Miss França» e eleita, em 1964, «Miss Cinémonde»; Sirpa Wallenius, da Finlandia; Marion Zotea, da Alemanha; Dianna Wastibury, da Inglaterra, e Palina Jonmundsdettir, da Islandia — «Rainhas de beleza» ainda não destronadas, tiveram, também, ontem, um reinado de três horas, em Odeceixe. Retiraram-se maravilhadas com o local e foram encantadoras e gentis durante o almoço que se seguiu em Lagos. Antes, porém, Brigitte Pradel tinha sido contemplada com um terreno para uma das moradias que vão ser erguidas junto á praia e a cativante «Miss Inglaterra» elegeu Odeceixe a «Miss das praias do Algarve», deitando nas águas do Atlantico a faixa de «Rainha de beleza» conquistada no seu país.

O «Centro Turístico de Odeceixe» vai ocupar uma área de 40 hectares, 60 por cento dos quais se encon-

tram j
é da a
Jácom

(Co

As técnicas aud

e as relações esco

foram tratadas esta ma

no Congresso do Ens

Nas instalações da F. I. L., á Junqueira, prosseguiram, esta manhã, os trabalhos do I Congresso Nacional do Ensino Particular. São as ultimas sessões de trabalhos do encontro em que se têm versado assuntos do maximo interesse para a educação portuguesa.

Num dos trabalhos apresentados ao Congresso, o inspector sr. José Baptista Martins tratou de as «Tecnicas audio-visuais e a educação», focando as exigências da sociedade moderna e as perspectivas do futuro no campo educativo, cada vez maiores e impondo todos os meios que a técnica moderna põe ao alcance do educador. Trazem elas, com seus benefícios de apoio, esclarecimento e complemento da acção do professor, e facilidade de penetração e extensão; e há também, a possibilidade de alargamento dos períodos eventuais resultantes, mas o seu uso inadequado ou excessivo e sua aplicação inevitável como forma correctora, total ou parcial, das estruturas tradicionais existentes, têm que ser tidos sempre em conta. E ainda: os cursos de rádio e televisão escolar da telescola, não constituem forças opostas ou minimizadoras da escola tradicional e do professor, antes procuram integrar-se nos seus objectivos fundamentais e oferecer-lhes uma forma de colaboração. Com o curso unificado pretende-se, além disso, realizar a conjugação do ensino técnico elementar com o liceal e estabelecer o enlace

entre
Inter
seguiu
José A

Na
o sr. d
o rev.
cretari
Piedad
munica
João A
binete
seguin
resa I
Cruz,
Profiss

Sobr
a sua
lena
por a
reune
blemas
trução
sibilid
pois o
tação
monia
popula
viduais

Diss
uma e
verdad
democ
com o
da po
com a
os cur
trabalh

UMA NOITE BEM PASSADA

ABRIL no CHICOTE

(RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL)
PRAÇA DO AREEIRO, 3 — Telefones 720672 e 711672

Maria Dilar

Luís Piçarra

Comida regional, num ambiente regional. Um conjunto dos melhores artistas do folclore português com **EUGÉNIA LIMA**, a rainha do acordeon, o **TRIO GUADIANA** e **MARIA DILAR**, em canções e **ILDEFONSO FRADE** e **MIGUEL SILVA**, os mestres da guitarra e da viola. Segunda-feira, **LUÍS PIÇARRA**, o mais internacional dos artistas portugueses
CONSUMO MÍNIMO — 50$00
— SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E CASAMENTOS —
(Para maiores de 12 anos)

TEM PRÉDI
EM 24 HO
RESOLVE O SEU
FINANCEI
LEVANTANDO
DO VALOR DO SE
AO JURO DA
SIGILO ABSO
•
A CONFI
Rossio, 3 (Esq. da R
LISBOA

M ODECEIXE

IAS DE BELEZA»

ANTE CONSAGRAÇÃO

REGIÃO ALGARVIA

eza» con- Odeceixe» hectares, se encon-

tram já vendidos. O projecto, que é da autoria do arquitecto Orlando Jácome da Costa, e compreende 400

(Continua na ultima página)

cas audio-visuais

ações escolares e sociais

as esta manhã

sso do Ensino Particular

I. L., á esta ma- Congresso cular. São balhos do versado esse para

esentados r sr. José e as «Téc- educação», sociedade as do fu- cada vez os meios põe ao al- zem elas, oio, escla- da acção de pene- ambém, a ento dos ntes, mas excessivo como for- rcial, das existentes, em conta. dio e tele- não cons- minimiza- e do pro- ntegrar-se mentais e de colabo- o preten- a conju- elementar o enlace

entre o ensino oficial e o particular.

Intervieram na discussão, que se seguiu, os revs. João Cabeçadas e José Agostinho Rodrigues.

Orientação escolar

Na sala A, presidiu aos trabalhos o sr. dr. Sales Loureiro. Foi relator o rev. Agostinho Loureiro; e a secretariar, a sr.ª dr.ª D. Maria da Piedade Fernandes. A primeira comunicação apresentada foi a do rev. João António Nabais sobre o «Gabinete de Orientação Profissional», seguindo-se a da sr.ª D. Maria Teresa Eusébio Trigoso Moreira da Cruz, sobre «Orientação Escolar e Profissional».

Sobre o mesmo tema apresentou a sua comunicação a sr.ª dr.ª D. Helena Cidade Moura, que começou por acentuar que o congresso se reune no momento em que os problemas levantados no sector da instrução parecem ultrapassar as possibilidades de solução. Salientou depois o papel fundamental da orientação escolar e profissional na harmonia entre os vagos anseios da população e as necessidades individuais e nacionais.

Disse que condições necessárias a uma eficiente orientação são uma verdadeira estrutura escolar e uma democratização completa do ensino, com o acesso de todas as camadas da população ao mesmo ensino e com a igualdade de valoração entre os cursos, dignificando-se assim o trabalho.

Marion Botea, «Miss Alemanha», num sorriso para as camaras de filmagem

A Polícia continua a investigar os assaltos às ourivesarias

A Polícia Judiciária e a Secção de Justiça da P. S. P. continuam a investigar as condições em que se verificaram os assaltos á Grande Ourivesaria das Avenidas, na Avenida da Republica, e á firma «Platina», na Rua Luciano Cordeiro

A Polícia continua a rodear do máximo sigilo as investigações a que procede.

O agente de viagens

desempenha um papel de crescente importância no progresso do turismo

Pros-seguiu hoje no S. N. I. os trabalhos do I. Colóquio Nacional das Agências de Viagens. Pedro depois das 19 horas, reuniu-se a secção D que trata das relações com os transportadores. Presidiu o sr. dr. Mario Coelho, secretariado pelo sr. Artur Capristano. O relator foi o sr. dr. Luis Arnaut Fonseca, que leu um extenso trabalho intitulado «Legislação Turistica». Depois de se referir largamente a varias questoes previas e de ter abordado os problemas de legislação turistica, submeteu á apreciação do coloquio as seguintes conclusões: 1.ª O agente de viagens e um empresário com crescente esfera de atribuições e marcado relevo na panoramica turística da Nação; 2.ª, Cumpre ao Estado dignificar tão importante sector turístico, atraves de uma regulamentação adequada a maturidade institucional das agencias de viagens e turismo; 3.ª, Urge defender as agências de viagens da actuação de intrusos e de individuos sem nivel profissional, atraves do condicionamento qualitativo da concessão de novos alvaras; 4.ª, Ao Comissariado do Turismo cabera, de modo especial, fiscalizar e disciplinar, eficientemente, a actividade das agências de viagens, a fim de assegurando o efectivo exercicio de iguais direitos e impondo o cumprimento dos correspondentes deveres; 5.ª, Há que reconhecer, oficial e legalmente, a profissão de agente de viagens, sujeitando o seu legitimo exercicio á exigência de titulo, sob pena de improcedência de qualquer actuação repressiva do «intrusismo», nomeadamente de natureza penal; 6.ª, Deve distinguir-se conceitualmente a excursão do simples aluguer, concedendo ao transporte turístico o lugar que lhe compete no concerto das actividades transportadoras, assim se evitando interferências descabidas e, por vezes, involuntárias; 7.ª, O Grémio Nacional das Agencias de Viagens e Turismo devera contactar com as Uniões dos Grémios da Industria Hoteleira, a fim de se alcançar a desejavel composição e definição dos interesses reciprocos; 8.ª, Sugere-se a constituição de uma comissão de composição mista (com representantes do Comissariado do Turismo e do Grémio Nacional das Agencias de Viagens e Turismo) destinada a coadjuvar a Adminsitração nas tarefas de promoção técnico económica das agências de viagens; 9.ª, Os agentes de viagens devem estar representados nas comissões regionais de turismo, nas comissões municipais de turismo e nas juntas de turismo; 10.ª, As Casas de Portugal e Os Centros Portugueses de Informação devem incrementar a sua colaboração com as agencias de viagens; 11.ª, As regiões de turismo das Ilhas Adjacentes devem ser providas dos indispensáveis instrumentos juridicos-administrativos, em ordem a coordenarem as suas actividades com as do Continente e a evitarem conflitos de competência; 12.ª, As agências de viagens devem poder beneficiar da declaração de utilidade turística e das comparticipações do Fundo de Turismo; 13.ª, O Comissariado do Turismo poderá auxiliar a propaganda portuguesa no estrangeiro coordenando as suas campanhas publicitárias com as das agências de viagens; 14.ª, As repartições publicas devem cumprir o preceito legal contido no art. 9.º do decreto-lei n.º 41218; 15.ª, A Junta de Emigração deve ser chamada a rever a sua posição tradicional perante a venda de passagens pelas agências de viagens, a emigrantes e retornados; e 16.ª, Torna-se util coordenar a actividade da Agência-Geral do Ultramar e dos Centros de Informação e Turismo com a actuação metropolitana do Comissariado do Turismo.

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Violent reaction of the extreme left against the Chilian Government

President Frei's democratic-christian Government is facing violent reaction from the extreme left in the form of a wave of strikes in protest at the economic policy pursued by the present Chilian Government.

● Kubitschek to return to Brazil?

The former president Juscelino Kubitschek, at present in exile, will return to Brazil from Paris on the 7th. of May, according to those close to him. The wife of the ex-president arrived In Rio unexpectedly by air.

● Tschombé points out the importance of the Portuguese in the Congo

Without the extensive and solid economic structure created and maintained by the Portuguese after the withdrawal of the Belgians when independence was granted the Congo would inevitably have plunged into chaos, Moisés Tschombé told Antonio Pires, correspondent of A. N. I. in an interview in Leopoldville.

● Three hundred thousand American troops in Vietnam?

Washington official circles state that it could become necessary for the United States to maintain 300.000 men in South Vietnam.

RESTAURANTE DO «MERCADO DE ABRIL»

«APRIL MARKET» RESTAURANT-RESTAURANT DU «MARCHÉ D'AVRIL»

EMENTA - MENU

DIA BEIRA ALTA	DAY OF BEIRA ALTA	JOUR DE BEIRA ALTA
JANTAR — 24/4/65	DINNER — 24/4/65	DINER — 24/4/65
Caldo verde c/ broa	Cabbagge soup with naize bread	Potage aux légumes et tranches de pain de maïs
Trutas abafadas	Braized trout	Fruits
Arroz de frango no forno	Roast chiken rice	Poulet au riz cuit au four
Doces de ovos de Viseu	Egg sweet from Viseu	Dessert aus oeufs
Fruta	Fruit	Fruits
Café do Ultramar	Coffee from Overseas	Café d'Outre-Mer
Jantar — 80$00	Dinner — 80$00	Diner — 80$00
Jantares — das 20 ás 22 horas	Dinner from 8 P. M. to 10 P. M.	Diner de 20 à 22 heures

OS VINHOS	THE WINES	LES VINS
Porto Branco — Seco — J. T. Pinto Vasconcelos; Madeira Sercial 1915—H. M. Borges; Dão Aliança—branco — Caves Aliança; Dão Borges — branco — S. Vin. Borges; Dão «Grão Vasco»—tinto—Vin. Vale do Dão; Dão «Cabido» 1947 — tinto — Real Vinícola; Dão Velho — tinto — J. M. da Fonseca; Porto Qta. Portela — Pinto Pereira — Madeira Malvasia 1912 — J. H. Gonçalves; Super reserva (meio seco) — C. Raposeira; Ag. Velha Niepoor's Niepoort & C.ª; Bagaceira Souto Vedro — M. J. L. Cerqueira.		

DIA DO RIBATEJO	DIA DO RIBATEJO	DIA DO RIBATEJO
ALMOÇO — 25/4/65	LUNCH — 25/4/65	DEJEUNER - 25/4/65
Conservas portuguesas	Portuguese tinned fish	Conserves portugaises
Açorda de savel	Shad bread soup	Potage aux aloses
Miolada Abrantina	Brains Abrantes style	Cervelle à la mode d'Abrantes
Tijeladas	Baked butter cakes	Gâteaux
Fruta	Fruit	Fruits
Café do Ultramar	Coffee from Overseas	Café d'Outre-Mer
Almoço — 70$00	Lunch — 70$00	Dejeuner — 70$00
Almoços — das 13 às 15 horas	Lunch from 1 P. M. to 3 P. M.	Dejeuner de 13 à 15 heures

OS VINHOS	THE WINES	LES VINS
Porto D. Fernando Extra D. W. — S. V. P. Con.; Madeira Sercial S. — A. Izidro Gonçalves; Carcavelos - Qt.ª Barão — R. Ferreira & F.ª; Chocalho — branco — Ad. Coop da Chamusca; Serradayres — branco — C. Ribeiro Ferreira; Arealva — tinto — Arealva, Ld.ª; Cartaxo — tinto — Ad. Coop. do Cartaxo; Porto Revinor — Real Vinícola; Madeira Malvasia Velha — H. & Henriques; Moscatel de Setubal — Superior — J. M. Fonseca; Ag. Velha 1920 — C. R. & Ferreira; Bagaceira Aveleda — S. A. C. Qt.ª Aveleda.		

O preço da refeição inclui um amplo serviço de aperitivos e vinhos das melhores marcas adequados aos pratos que são servidos.

The price of the meal includes a liberal supply of aperitifs and the most suitable wines of the best brands to go with the particular menu.

Les meilleurs crus portugais vous seront servis à discretion, sans aucune augmentation de prix et seront choisis pour accompagner les differents plats regionaux proposés sur le menu.

— Aconselha-se a marcação de mesas, com duas horas de antecedência pelo telefone 613192 através do qual se poderão obter qualsquer esclarecimentos que se desejem

— *Visitors are kindly advised to make their table reservation well in advance (two hours). Information will be supplied upon request by telephone 613192.*

— On conseille au visiteur de reserver leur table à l'avance (2 heures) par télephone (613192). Tous les renseigneiments seront donnés au même numero.

Adega Machado
Rua do Norte, 91 (Lisboa)
Fado - Typical dances
Portuguese cooking
M/17 (Air-conditioning)

Partiu hoje para o Ultramar

um contingente de tropas

Numa unidade da nossa Marinha Mercante, partiu hoje para o Ultramar um contingente de tropas, constituido por forças de unidades de Oeiras, Coimbra e Tomar.

As tropas formaram no largo fronteiro á gare marítima de Alcantara e foi-lhes passada revista pelo sr. brigadeiro Alfredo Aurélio Pereira da Conceição, em representação do ministro do Exército. Seguiu-se o desfile das forças, ao som de marchas militares executadas pela banda do Regimento de Caçadores 5, e, depois, o embarque. Encontravam-se presentes, entre outras individualidades, os srs. general Luís da Camara Pina, chefe do Estado Maior do Exército, e brigadeiro Louro de Sousa.

A bordo, o representante do ministro do Exército proferiu uma alocução patriótica, usando da palavra, em seguida, o sr. comandante do contingente.

AOS NOIVOS
Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado.
SE NAMORA!
OU VAI CASAR!
Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas.
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

M
RÉDIO?
M 24 HORAS
O SEU PROBLEMA
FINANCEIRO,
ANTANDO 50 %
R DO SEU PRÉDIO,
JURO DA LEI
LO ABSOLUTO
•
ONFIDENTE
(Esq. da Rua Augusta)
LISBOA

Diário da OUTRA BANDA

Colóquio na Sociedade Cooperativa Piedense

Dirigido pelo quartanista de Letras, sr. Manuel Sérgio efectua-se na terça-feira, ás 21 e 30, na Sociedade Cooperativa Piedense, um colóquio subordinado ao tema «Um novo humanismo».

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «A visita» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Piedense* — Às 21 e 15: «O tumulo do faraó» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21.

«O pistoleiro ... e «O ... (17 anos); *Ferroviários* — As 2... «Vida nova» (12 anos).

ALHOS VEDROS — *...* — Às 21. «O vampiro ... (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *... Copacabana* — As 2... dos malas postas e «A ... Londres» (12 anos).

TRAFARIA — *Pacífico Jardim* — Às 21. «Safari inesperado» e Corsários em festa» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 231137).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 221250).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Alvares Pereira, 29-C (Tel. 270591).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional 221-B (Tel. 221141).

BARREIRO — *Manuel ...* — Rua D. Maria II, Gomes Alves, 14 (Tel. 227312).

COVA DA PIEDADE — *Alfândega* — Quinta do Pinheiro, 1 (Tel. 270651).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 259029).

MONTIJO — *Moderna* — R. Batalhão Pato, 69 (Tel. 230136).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Obra ...* — Largo da Misericórdia (Tel. 22188).

SEIXAL — *Godinho* — Larg... Igreja, 51 (Tel. 221878).

PENHORES
I. 274878 ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS PANCÃO E AQUARIO

HOSPITAL DE SANTA MARIA

INSCRIÇÃO PARA O LUGAR DE AJUDANTE DE PINTOR

Comunica-se que, até ao dia 15 de Maio próximo, está aberta inscrição para o lugar de ajudante de pintor, a que compete o salário diário de 44$00.

Os interessados, que deverão possuir o 2.º grau de instrução primária e idade compreendida entre os 21 e os 35 anos, deverão comparecer na Secretaria do Hospital de Santa Maria, a fim de serem elucidados sobre as formalidades a cumprir.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 20 de Abril de 1965.

O Administrador
a) Albano Enes Dias

OS CURSOS de formação intensiva organizados pelo I. N. I. I.

Prosseguem, com a assistência de mais de uma centena de participantes, os diversos cursos de formação intensiva de dirigentes e quadros superiores das empresas e serviços, organizados pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial.

Promovidos pelo seu Serviço de Produtividade estão a decorrer os seguintes cursos: «Estudo da Rentabilidade das Operações de Exploração e dos Investimentos», «A Normalização da Contabilidade Industrial nas Industrias de Cerâmica», «A Formação na Empresa — suas Estruturas e Planificação».

Na próxima semana, realizar-se-ão também em Lisboa os seguintes cursos: «A Contabilidade Industrial na Industria da Construção Civil», «Técnicas Modernas de Gestão Comercial nas Empresas Industriais» e a repetição do curso «A Normalização da Contabilidade Industrial nas Industrias de Cerâmica», em Aveiro.

Promovido pelo Grupo de Laboratórios de Química e Biologia do I. N. I. I. está, também, a decorrer com grande interesse o 1.º Curso sobre Conservação de Alimentos.

Em Maio e Junho próximos haverá cursos intensivos de formação em Ferro Fundido e Madeiras, promovidos pelos Nucleos de Estudos da Metalurgia e da Madeira.

Assalto de surpresa das Forças Armadas a um acampamento na Guiné

BISSAU, 21 — (A N...) — ... do um comunicado especial das Forças Armadas na Guiné, forças militares e da Polícia Administrativa de Portigole localizaram, a noite de 20 para 21 de Abril, e assaltaram de surpresa, um acampamento principal de bandoleiros, situado ao norte daquela localidade. Foram abatidos ou feridos, quase todos os componentes do grupo. Entre os abatidos figurava o cabecilha terrorista Biagua Na Intã.

Na mesma operação foi capturado muito material de guerra de origem comunista e apreendida importante documentação.

Esta acção, concluiu o comunicado, representa um importante passo para a limpeza daquela área.

Comunicações municipais de assistência de Bragança e Feira

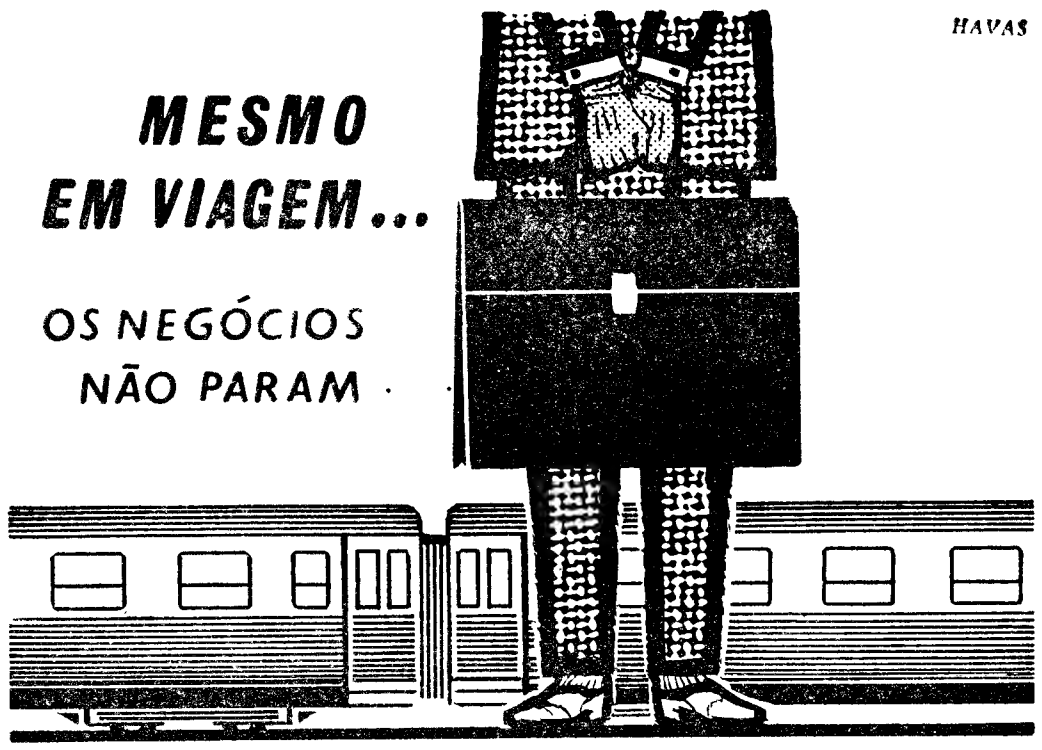
Foram nomeados para os cargos de presidente e presidente substituto da comissão municipal de assistência de Bragança os srs. drs. João José Rodrigues e capitão António Augusto Subtil, em substituição, respectivamente, dos srs. drs. Herculano Alberto da Conceição e Luís António Rodrigues, exonerados a seu pedido.

Para os mesmos cargos da idêntica comissão da Feira foram designados os srs. Joaquim Dias Rodrigues Pereira e Manuel Augusto Rodrigues de Amorim, que substituem, respectivamente, os srs. Bernardo de Almeida Costa e dr. Fernando Francisco Gomes da Costa, também exonerados a seu pedido.

HAVAS

MESMO EM VIAGEM...

OS NEGÓCIOS NÃO PARAM



VIAJE POR COMBOIO...
É MUITO MELHOR !!
E GANHARÁ TEMPO

Desde Paris irá em poucas horas aos quatro cantos da França, da Bélgica, da Holanda, da Alemanha ou da Suiça a mais de 100 Km. por hora. Os combóios nocturnos permitir-lhe-ão percorrer sem perda de tempo 1.200 Km., confortàvelmente instalado na sua «Couchette» ou no «Wagon-lits» e chegar sem fadiga ao centro da cidade. À sua chegada em 140 cidades, poderá dispor de automóveis sem motorista prèviamente contratados

SNCF

Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 - MADRID - TELEFONE 247 20 20
TOURISME FRANÇAIS - 234, RUA ÁUREA, 242 - LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

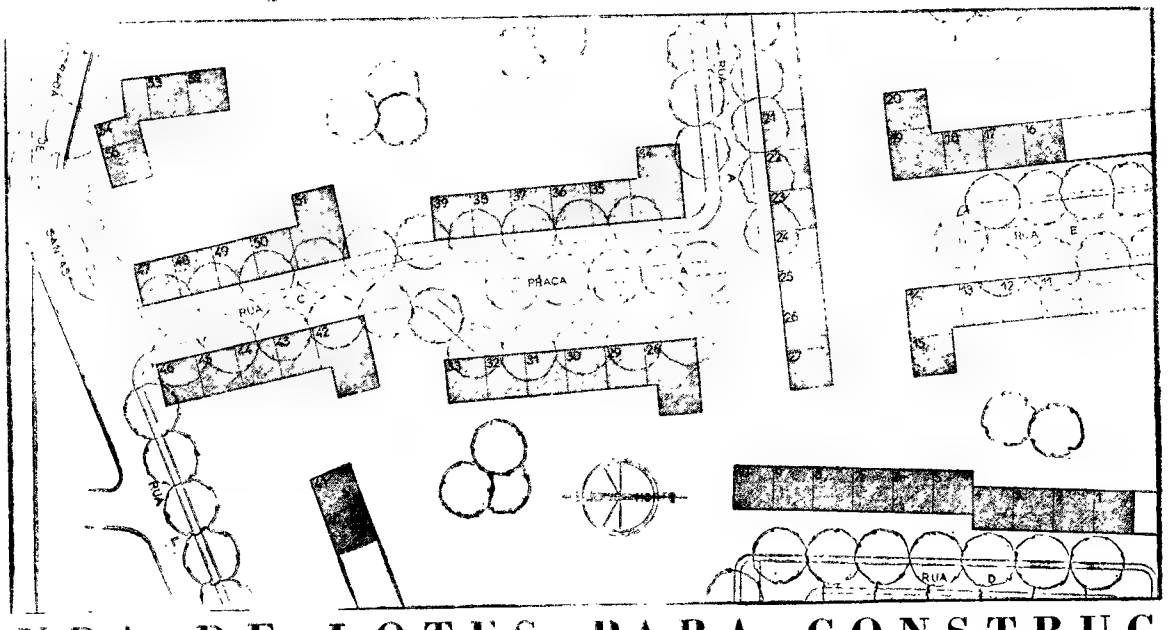
O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

SETÚBAL

URBANIZAÇÃO DA ESTRADA DE SANTAS



VENDA DE LOTES PARA CONSTRUÇÃO

Acompanhando o desenvolvimento da cidade de Setúbal tenho o prazer de apresentar para venda, em lotes devidamente aprovados, com os respectivos projectos elaborados de acordo com o novo regime de isenção, a urbanização acima referida,, que se cmpõe de terrenos para a construção de 51 prédios para 8-10-11 inquilinos e 4 para 24 inquilinos cada. Mostram-se no próprio local

FERMIN GALLEGO

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — TEL. 4.5934-4.6259 — LISBOA

A HOMENAGEM AO GENERAL FERREIRA MARTINS

(Continuação da 1 página)

tantes dos organismos e instituições aos quais o ilustre militar tem dado a sua valiosa colaboração e ligou o seu nome prestigioso

A saudação do general Ferreira de Passos

O primeiro orador, o general Ferreira de Passos, afirmou nomeadamente:

«O encontro com V. Ex.ª nas situações que já referi leva-me a conservar de V. Ex.ª as melhores recordações e as mais indeléveis lições. Assim, não posso esquecer o seu método, a serenidade, o rigor no trabalho, que me tocaram beneficamente no início da minha carreira de oficial em uma unidade, o antigo G. B. A. C., cujas tradições de desembaraço e de actividade física eram antagónicas dessas suas qualidades, travão inesperado, mas util ás tendências para improvisações inerentes a esses desembaraços físicos, mas prejudiciais, no final de contas, se não forem disciplinadas. Foi depois nos serviços do Estado-Maior do C.E.P., que tive novas lições de V. Ex.ª perante a forma independente, leal, equilibrada e produtiva como V. Ex.ª, nas suas melindrosas funções de subchefe do Estado-Maior, se soube manter perante os antagonismos resultantes de substituições de comandos de que V. Ex.ª directamente dependia sem se sentir o menor choque ou atrito, tudo continuando a correr como se não tivesse havido qualquer nova orientação ou substituição de pessoas.

O orador acentuou os altos serviços prestados pelo homenageado ao País e ao Exército, já na situação de reforma, mas continuando a dar desinteressada e valiosa colaboração á «Revista Militar». Enumerou as diversas missões de serviço e de grande responsabilidade, distinguidas com expressivos louvores e elevadas condecorações, incluindo de países estrangeiros. E terminou por cordiais saudações, com votos de saude e longa vida para o general Ferreira Martins e sua família.

Fala o comandante Bernardino Nogueira

Ao iniciar o seu discurso, disse o sr. comandante Bernardino Nogueira que as facetas morais, intelectuais, profissionais e ideologicas da notável personalidade do general Ferreira Martins são tão variadas e marcantes, que chegariam para delas se ocuparem muitos oradores. Acrescentou que as suas aparentes divagações o não afastariam do unico objectivo do almoço, o de homenagear condignamente o general Ferreira Martins, situando-o, apropriadamente, no quadro de certos acontecimentos, de determinadas correntes de pensamento construtivo e da tomada de elegantes atitudes morais.

Afirmou, em seguida, o orador que não é possível ignorar o republicanismo vivo e actuante do general Ferreira Martins, nem que ele tem sido sempre um democrata convicto, sem mutilar uma faceta da sua maneira de ser.

Afervorou ele a sua fidelidade ao regime republicano observando-o e servindo-o como soldado, na qualidade de participante activo, em graves e importantes acontecimen

tos. Viu como o nosso País teve a sabedoria e coragem de defender os seus interesses ultramarinos, na primeira Guerra Mundial e como cumpriu as suas obrigações internacionais. Observou, como os republicanos se ofereceram para combater, dando um alto exemplo á Nação e mostrando como eram honestas as suas convicções.

O dr. Cortez Pinto evoca a vida do homenageado

Ao saudar o sr. general Ferreira Martins, disse o dr. Francisco Cortez Pinto do ilustre militar que, apesar de, oficialmente, ter passado á reserva, de facto esteve sempre no *activo*, com uma actividade extraordinária, no campo especialmente das actividades paramilitares

«Quero referir-me especialmente — acrescentou — ás suas actividades, como presidente do F. I. D. A. C. Desempenhou um inteligente papel de *embaixador itinerante* de Portugal, junto de vários países, especialmente nas reuniões de antigos combatentes».

E não sendo possivel fazer uma descrição de todas essas actividades, o orador lembrava especialmente algumas:

«Em 1930, tomou parte no I Congresso do D. I. D. A. C., em Washington, onde num discurso disse que «A América não existiria se Portugal não tivesse existido primeiro».

«Em 1931, chefiou uma delegação que levou a Praga a condecoração da Cruz de Guerra ao Soldado Desconhecido checo e foi condecorado com a Ordem do Leão Branco.

«Em 1932, dirigiu o Congresso da F. I. D. A. C. em Lisboa que teve grande retumbância no mundo militar internacional. Depois, presidiu a delegações e a congressos em Marrocos, Londres, Bruxelas, etc.

«Mas — salientou o orador — uma acção de grande reflexo internacional foi a organização de romagens dos combatentes portugueses a Paris, onde Portugal foi festejado em várias manifestações, á Belgica, a Bruxelas, Antuérpia e Gand seguindo para Lille e Arrás, onde, com Bento Roma, foi nomeado cidadão honorário daquela cidade, etc. Em 1955, a romagem foi a Lille e La Couture, inaugurando em Lille o «Square de Portugal»; e depois a Londres e a Verdun, para assistir ás celebrações do 40. aniversário da batalha de Verdun, tendo sido a sua presença elogiada por toda a Imprensa e convidado para jantar pelo presidente da França, René Couty.

«Mais tarde, em 1957 — acrescentou o dr. Cortez Pinto — nova romagem a Aix-su-La Lys, que foi o nosso centro da frente na guerra, inaugurando ali a «Rue du Portugal» e em La Gorgue, o «Boulevard du Portugal», com uma conferência pelo dr. Louis Bigourd, sobre Portugal, no Hotel de Valle de Aise-sur-La Lys. Seguiu-se um banquete a duzentos convivas, tendo sido proclamado cidadão honorário de Aix-sur-La Lys.

«Em 1958, foi recebido em Portugal, oferta da França, o «Cristo das Trincheiras», acompanhado por uma deputação de parlamentares franceses presidida pelo ministro da Aeronáutica, Louis Cristianes

«Em 1959 a nossa romagem teve a satisfação de assistir a uma homenagem para inauguração da Rue Colonel Bento Roma, em La Couture, tendo sido também nomeado o general Ferreira Martins, cidadão honorário daquela cidade.

«Em 1960, foi a França entregar as insígnias da Ordem de Beneficência a vários franceses que se distinguiram nas manifestações em honra de Portugal».

A terminar, disse o orador:

— Tal foi em breve resumo, a acção do nosso general, grande Português, que tão elevadamente tem servido a nossa Pátria e que, além do que fez na guerra e no post-guerra, soube conquistar a grande consideração e a amizade de todos os que com ele combateram e que cumulamos com esta grande manifestação de carinhoso apreço.

O discurso do prof. dr. Hernâni Cidade

No seu discurso, o prof. dr. Hernani Cidade exprimiu a sua adesão a quantas palavras exaltaram o soldado, o português e o homem.

Soldado — disse — nada conheci de mais pronta dedicação pela dignidade e eficiência da sua missão, de maior capacidade de sacrifício ao direito de empunhar uma espada de combatente e ao dever de elevar as suas estrelas de chefe. O português tem no sabido ser como paradigma de patriotas, na abnegação ao serviço de Portugal, na Metrópole, como no Ultramar, na guerra como na paz; e tanto defendendo-o contra os inimigos, como conquistando-lhe amigos nas suas romagens ao países antigos aliados, onde a todos tem prendido com a sua simpatia irradiante e as suas qualidades de inteligência e coração. O homem sempre tem sabido amar a Pátria, como a porção de Humanidade mais chegada ao seu coração, mais em condições de exercer, em concreto e práticamente, o amor capaz dos mais ásperos sacrifícios.

E, mais adiante, afirmou o orador:

— O general Ferreira Martins, é dos homens que não sabem distinguir entre as virtudes domésticas e as cívicas. Ao transpor as portas do seu lar, para além das virtudes militares a cumprir, apenas amplia o exercício das virtudes que nele pratica — o amor e a dedicação, a lealdade e a fidelidade, o respeito pela dignidade própria e pela alheia, a capacidade de abnegadamente servir o que ultrapassa os seus interesses pessoais; o que melhor o realize como cidadão e como homem.

As palavras do homenageado

Usou, por ultimo, da palavra o general Ferreira Martins para agradecer. E disse:

— Há precisamente dez anos, neste mesmo local, fui homenageado, numa reunião semelhante a esta por amigos convocados pelo meu amigo comandante Bernardino Nogueira. Dos muitos amigos que aqui estiveram alguns infelizmente já não existem e á memória dos quais dirijo neste momento as minhas homenagens, com a mais profunda saudade. Passaram-se dez anos, a teimei em viver, e hoje encontro-me de novo, rodeado de amigos que vêm comemorar os meus noventa anos. Manifestaram que não podia recusar, pois seria retribuir com uma ingratidão um gesto amigo e eu não sou ingrato. A todos agradeço, e não só aos presentes mas aos ausentes, que me comunicaram a sua adesão. A todos muito obrigado! Mas [illegible] [illegible]

amizade que os liga. Salientou, também, alguns nomes de amigos, tais sejam o prof. Costa Sacadura, ausente por motivo de doença; general Campos Andrada, director do Colégio Militar, que enviou e estava presente entre os convivas o aluno n.º 15, o mesmo numero que o general Ferreira Martins teve quando também foi aluno daquele estabelecimento de ensino, a quem saudou e, referindo-se ao Colégio, agradeceu, comovido essa distinção. Lembrou, então, que do seu curso ainda em 1910 se reuniram onze condiscípulos, sendo, agora o unico sobrevivente.

Recordou, ainda, o nome do dr. Sá Vieira, ausente nos Açores e de quem partiu a iniciativa da homenagem deste ano. Referiu-se, depois, ao general Santos Correia, combatente de duas guerras, no Sul de Angola, e em França, exercendo missões da maior responsabilidade e — acrescentou — seu colaborador dedicadíssimo na guerra e na Escola Central de Oficiais.

Um militar e um homem

(Continuação da 1 pagina)

P., conquistou jus às recompensas honoríficas e aos títulos consagradores que são a sua única riqueza. O profissional que, desde muito novo, deu provas de idoneidade e valentia, viveu, desde então, para a tarefa absorvente de justificar e exaltar aquele acontecimento relevante da história portuguesa no último século.

Não se limitou a ser, porem, o executante consciencioso e compreensivo de uma nobre aspiração que poucos partilhavam na hora em que o País foi colocado perante o dilema de sobreviver ou abdicar, de prosseguir na sua rota ou cair nela, aceitando os riscos e assumindo as responsabilidades de tão difícil passo. Nessa emergência, o general Ferreira Martins foi o paladino que lhe emprestou o fogo de um espírito comunicativo e o intérprete da sua alta significação. Sem o grupo admirável de oficiais que há cinquenta anos, arrostaram com a desvairada oposição dos tíbios e demagogos de suspeitas intenções, organizando a nossa participação no conflito e levando aos campos de batalha os soldados de Portugal, este ter-se-ia perdido no metagal das paixões e felonias que foram o preço de uma atitude viril e resgatadora. Quando se fizer a história desse período, que continua à espera do seu artífice, se verá que entre os primeiros e mais dedicados Ferreira Martins reivindicou, como português de uma têmpera que parecia perdida, o direito de contribuir para a obra que esteve prestes a soçobrar, com prejuízo da Nação e do seu destino.

Quando as armas se depuseram, na sua vida prestante começou uma nova fase que merece ser recordada pela sua beleza e isenção. O general Ferreira Martins foi então o escritor militar meticuloso e sabedor que compôs a primeira narrativa documentada dos rasgos dos seus companheiros e subordinados na terra e no mar, e o animador de iniciativas destinadas a perpetuar o nosso esforço em França e em África. Ninguém o igualou nessa cruzada de que ficaram realizações como a Liga dos Antigos Combatentes e a Comissão dos Padrões, de que foi pioneiro e dirigente, dedicando-lhes o esforço desinteressado que é uma das facetas relevantes do seu carácter

Soldado das campanhas africanas, companheiro de Mouzinho, cujo perfil traçou em páginas esclarecedoras — o seu trabalho sobre «A psicologia de Mouzinho» pode apontar-se como um modelo desse género literário — artilheiro e oficial do Estado-Maior distintíssimo, dele fica a recordação de um servidor da Pátria que viveu absorventemente para o seu culto. Tanto como o soldado seria injustiça e imperdoável omissão não assinalar a linha de nobre coerência de cidadão, sempre igual a si mesmo, nas horas gloriosas ou adversas, em que, tanto como a sua coragem, se afirmou a sua devoção pela cidadania militante. Figura de projecção nacional, de nobre pensamento e recto proceder, é indeclinável obrigação de todos nós exaltá-lo e apontá-lo como paradigma de autênticas virtudes que conquistou o direito de figurar, em lugar de honra, nas páginas da História do nosso tempo.

As operações no Norte de Angola

LUANDA, 21 — (A. N. I.) — O comunicado das Forças Armadas relativo ao período abrangido entre os dias 14 e 21 de Abril é do seguinte teor:

«A acção das nossas forças desenvolveu-se com vista á protecção e apoio das populações e a actuar nas áreas de refugio onde se acoitam ainda bandoleiros.

No período abrangido por este comunicado, foi esta acção levada a efeito preferencialmente no Dange, na região de Maria Fernanda e na região das nascentes do Rio Loge.

Forças navais levaram a efeito, com unidades de superfície e fuzileiros, operações e acções de patrulhamento e vigilância fluvial, marítima e terrestre, com apoio de reconhecimento da Força Aérea. Esta actividade teve em vista detectar tentativas e actividades dos terroristas.

As forças terrestres desenvolveram grande actividade, com vista a obstar as acções criminosas dos bandoleiros, sendo de salientar a levada a efeito nas regiões de Quibala do Congo, Dembos, Vale do Samba, Zambre, Rio Vamba e Ucua, junto do rio Dange.

As forças aéreas apoiaram as forças de superfície, levando a efeito intensa acção de patrulhamento e de reconhecimento. A actividade de transporte foi intensa e interessou em especial o apoio logístico.

Os bandoleiros, em consequência da actividade desenvolvida pelas nossas forças, sofreram numerosas baixas

As actividades dos terroristas continuaram a ser muito reduzidas, assinalando-se apenas algumas fracas reacções e flagelações á movimentação das forças militares nas regiões dos Dembos e da [illegible] de Macaba.

A intensa actividade das Forças Armadas tem imposto aos bandoleiros uma constante deslocação [illegible]

[illegible]

PUBLICAÇÕES

«Accidents on main rural highways»

Da Repartição de Estradas do Departamento do Comercio dos Estados Unidos, recebemos uma publicação intitulada «Accidents on main rural highways» (Acidentes nas principais estradas rurais), em que o problema é estudado nos aspectos da velocidade, do condutor e do veículo, por David Solomon. É acompanhada por diversos mapas, gráficos e estatísticas.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º C LISBOA

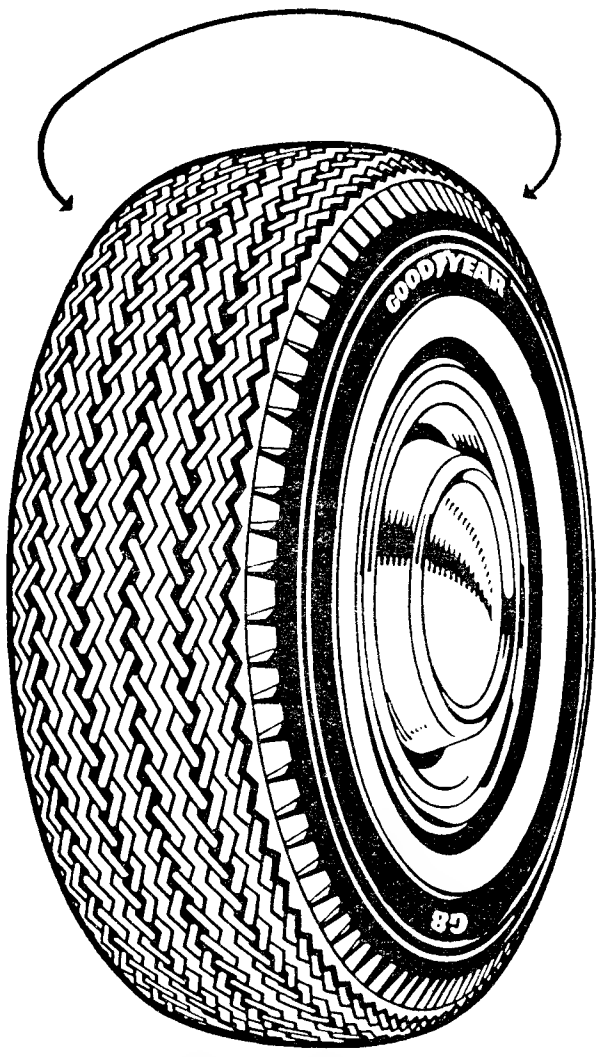
ANTIGUIDADES
ANTIQUÁRIO DE S. FILIPE NERY
COMPRA — VENDA
Móveis portugueses, pinturas dos séculos XVI, XVII e XVIII. Cerâmica brasonada e com figuras europeias. Imagens dos séculos XVI, XVII e XVIII, vidros coalhados do século XVIII. Tapetes de Arraiolos e Orientais e objectos de colecção.
TELEFONE 68 88 36 — R. DE S. FILIPE NERY, 27

GOODYEAR

Apresentando

A ULTIMA PALAVRA EM *conforto*

"ROUND SHOULDER" OMBROS REDONDOS



• OMBROS REDONDOS

melhor controle de direcção nas curvas

• NOVO DESENHO

adaptável e eficiente em qualquer terreno

• BAIXO PERFIL

cómodo e de maior poder de aderência

FABRICADO AGORA EM PORTUGAL

AO PREÇO DOS PNEUS COMUNS

GOODYEAR

Fabricação Nacional

Violenta reacção da extrema esquerda contra o Governo chileno

* Aos distúrbios junta-se uma vaga de greves

SANTIAGO DO CHILE, 24 — (F. P.) — O Governo democrata-cristão do presidente Eduardo Frei, que obteve um êxito espectacular nas eleições parlamentares de 7 de Março de 1964, enfrenta agora violenta reacção da extrema esquerda.

Aos distúrbios que na sexta-feira assumiram foros de verdadeira revolta em Santiago e em Concepcion — a terceira cidade do Chile — acaba de se juntar uma vaga de greves, acompanhada de apelos da Confederação Unida dos trabalhadores Chilenos (CUTCH) e do Partido Comunista a uma «Acção de Massas» contra a política económica do Governo.

O presidente Frei, no discurso que proferiu ontem á noite na televisão e que devia, em princípio, ser consagrado a um balanço do recente sismo, afirmou que o seu Governo enfrenta actualmente uma vasta acção política destinada a derrubá-lo. Fez notar, também, que os aumentos (como os das tarifas dos transportes colectivos, que originaram os ultimos disturbios) eram inevitáveis na actual situação da economia nacional, mas serão progressivamente anulados em três anos.

A POSIÇÃO DOS SINDICATOS E DO PARTIDO COMUNISTA

Por seu turno, os Sindicatos, num comunicado que a CUTCH acaba de publicar, queixam-se abertamente desses aumentos e classificam de «imobilista» a política económica do Governo. Proclamaram «o estado alerta e mobilização permanente» das suas Federações e dos seus organismos nacionais.

Quanto ao Partido Comunista, cuja Convenção Nacional se encontra reunida em Santiago desde quinta-feira, pede a «intensificação, da luta de massas» contra o Governo, que considera tão «reaccionário» como os anteriores. O secretário-Geral do P. C., o senador Luis Corvalan, salientou, na convenção, que «os jovens comunistas encontram-se na primeira linha da luta travada» e afirmou que «a necessidade e a possibilidade de mudanças são hoje maiores do que nunca no Chile».

Assim, a oposição tomou um carácter mais social depois dos violentos incidentes de quinta-feira, em que ficaram feridas uma três dezenas de pessoas, além de se verificarem grandes estragos e 80 prisões.

MOVIMENTO GREVISTA

Os ferroviários do centro do Chile entraram ontem em greve, secundando um movimento desencadeado quatro dias antes por 3000 operários e empregados da industria petrolífera e há mais de um mês pelo pessoal da mina de cobre «La Disputada de Los Condes», próximo de Santiago. Ameaçam levar a efeito na próxima terça-feira uma «marcha sobre a capital». Quanto aos 5000 padeiros de Santiago, cessaram o trabalho, na sexta-feira, pelo período de 24 horas.

Na terça-feira, será a vez de entrarem em greve os funcionários dos estabelecimentos hospitalares, seguindo-se-lhes, a partir de 1 de Maio, os 3300 operários das minas de cobre da «Andes Cooper Minnang» (filial da «Anaconda») em Potrerillos, El Salvador e Barquito, 1900 quilómetros ao Norte de Santiago.

No Sul do país, o Governo tem de resolver outro problema: a ocupação das terras pela força a que 300 índios «mapuches» procederam na região de Canete, na província de Araúco, a 800 quilómetros de Santiago.

Nestas condições, os observadores concluem que o presidente Frei tem á sua frente um período difícil a atravessar.

Tschombé elogia os portugueses

(Continuação da 1 página)

sideramos a situação normalizada, apelámos para os comerciantes, agricultores, empregados e artífices brancos que antes exerciam actividades naquelas regiões, para que ali nos ajudem a restaurar a normalidade da vida económica. Pois bem: enquanto muitos desses, de várias nacionalidades, se mostram ainda hesitantes, cerca de noventa por cento dos portugueses regressaram já ás suas antigas ocupações, e estão neste momento a reconstruir as suas casas, os seus estabelecimentos, a reequipar as suas oficinas ou a recuperar as suas plantações. De que maneira lhe poderia exprimir melhor o meu apreço, que deve ser o de todo o povo congolês, pela acção e presença dos portugueses no meu país?»

OPTIMISMO DE TSCHOMBÉ QUANTO AO RESULTADO DAS ELEIÇÕES CONGOLESAS

Nesta entrevista, Moisés Tschombé manifestou-se «absolutamente optimista» quanto ao resultado das eleições em curso no Congo, «apesar das manobras irregulares e pressões de grupos partidários adversos».

A uma pergunta sobre se, no caso de uma vitória eleitoral, remodelaria e ampliaria o seu Governo, e se esse novo Governo continuaria a actual política, Tschombé respondeu:

«Um governo chefiado por mim terá sempre de reflectir as linhas gerais da minha orientação. E, quanto ás relações com os países que nos rodeiam, entendo que precisamos de boa vontade, da colaboração económica e até mesmo da amizade de todos. Para isso temos de ser nós próprios a dar o exemplo, sempre que isso nos seja possível.»

Freiras subjugaram num convento um ladrão nu

BAD WOERISHOFEN (Alemanha Ocidental), 24 — (R.). — Freiras de um convento de beneditinas apanharam e subjugaram um ladrão nu, que entrou no mosteiro, e entregaram-no a Polícia — revelaram as autoridades.

Uma das freiras viu o homem, completamente nu, de pé, á porta de uma cela. Com a madre-superiora á frente, as freiras procederam a buscas no convento, encontraram as roupas do homem e, finalmente, o próprio gatuno. Após ser persuadido a vestir-se, o larápio fugiu ás suas captoras, mas estas apanharam-no, subjugaram-no e mantiveram-no no chão, até chegar a Polícia.

As autoridades declararam que diversos conventos na área se tinham queixado de roubos praticados por um ladrão nu. Tentam agora determinar se o homem é um doente mental ou se pensa que a sua nudez seria uma forma de protecção.

A rainha Juliana, da Holanda, e o príncipe Bernardo, ao inaugurarem um novo centro juvenil no seu país, divertem os presentes percurtindo um xilofone

A MORTE DO FURRIEL ALVES DE CASTRO

RIO DE JANEIRO, 24. — (A. N. I.) — «O heroi brasileiro de Moçambique» — é o título da legenda da fotografia que «o jornal «O Globo» publica, do furriel do Exército português Armando Alves de Castro, em uniforme de campanha.

Natural do Rio de Janeiro, Alves de Castro faleceu recentemente em combate, com a idade de 24 anos, na província portuguesa de Moçambique, na fronteira com o Tanganica, durante uma acção contra os terroristas.

275$00

e a sua velha máquina de barbear por troca da nova **PHILISHAVE**

CASA M. L. FERREIRA

Rua de D. Estefânia, 48 - 1.º (Andar)
Telef. 58958 (Junto ao Largo)

Novas conservatórias do registo comercial

Foram criadas conservatórias do registo comercial da 3.ª classe com sede nas vilas de Amares, Lourinhã, Lousada, Montemor-o-Velho, Paços de Ferreira, Vagos, Seixal e Benavente e judisdição na área dos respectivos concelhos.

Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa

Foi celebrado contrato com o sr. arquitecto José Manuel Pinheiro Crespo Vergas Rocha para o exercício das funções de segundo-assistente do 3.º grupo de disciplinas da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa.

POR 150$00 MENSAIS PODE ADQUIRIR A EDIÇÃO MONUMENTAL DA

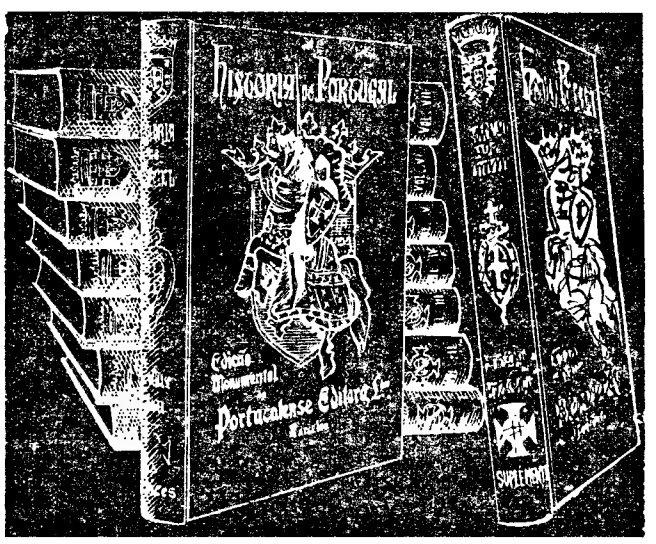
HISTÓRIA DE PORTUGAL

comemorativa do 8.º Centenário da Fundação da Nacionalidade, louvada pelo Ministério da Instrução Pública e recomendada pelo Subsecretariado das Corporações e pelo Ministério da Educação Nacional. Colaborada pelos mais eminentes historiadores portugueses

DIRECÇÃO LITERÁRIA DO

DOUTOR DAMIÃO PERES

PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



5916 páginas de texto que abrangem todos os aspectos da história nacional desde as origens até 1934; 5000 gravuras, 132 cronos e mapas coloridos

9 elegantes volumes magnificamente encadernados no formato 22×30 centímetros

MODALIDADES DE AQUISIÇÃO:

Obra completa 9 volumes encadernados em balacuir Esc. 2.450$00 — (150 mensais). Encadernação em carneira, 3.200$00 (200$00 mensais)

ENTREGA IMEDIATA DA OBRA CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO

O interessado deverá solicitar um Impresso-proposta à

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO — PORTO ou à FILIAL EM LISBOA

AV. ALMIRANTE REIS, 102 R/C DTO. - LISBOA 1

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER À

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

Rua Alberto Aires Gouveia, 27—PORTO

(a) **Agradeço me enviem um impresso-proposta para aquisição «História de Portugal» na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES**

NOME (Bem legível) .....

.....

ENDEREÇO .....

.....

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Imagens de TV entre a Europa e os E. U. A. transmitidas simultâneamente

WASHINGTON, 24 — (R.) — O «Pássaro Madrugador», o primeiro satélite destinado a comunicações comerciais, transmitiu ontem, com êxito e simultâneamente nos dois sentidos, imagens de televisão entre a Europa e os Estados Unidos. A Corporação de Comunicações por Satélite dos Estados Unidos (C.O. M.S.A.T.), declarou que as transmissões incluiram imagens directas emitidas entre estações na Grã-Bretanha, França e Alemanha Ocidental e o posto terrestre em Andover, no Maine. As imagens eram «de boa qualidade», demonstrando que podiam ser efectuadas transmissões espaciais de televisão nos dois sentidos, sem prejuizo de nitidez e de espectacularidade.

Política brasileira

Continuação da 1.ª pagina

movimento que derrubou o presidente João Goulart, em Abril de 1964, explicou que a sua decisão de romper com os «revolucionários» teve origem na má orientação da política económica e financeira do Governo do marechal Castelo Branco, que criticou ásperamente.

MULTIPLICAM SE AS TENTATIVAS DE SUBVERSÃO NO SUL DO PAÍS

RIO DE JANEIRO, 24. — (F. P.). — Nas ultimas semanas, multiplicaram-se as tentativas de subversão no Sul do país, e pergunta-se: os atentados atribuídos aos adversários do regime actual constituem acontecimentos isolados ou será de ver neles uma campanha de violência deliberada, com o propósito de levantar dificuldades ao Governo Castelo Branco, na altura em que consolida a sua posição interna, passado um ano sobre o movimento que derrubou o ex-presidente João Goulart?

Depois da explosão de uma bomba de relógio no «Estado de São Paulo», um dos principais diários que apoia a política do regime, anuncia-se a descoberta, em Porto Alegre, de novo plano de subversão que guerrilheiros antigovernamentais deviam pôr em execução, na Sexta-Feira Santa, na capital do Estado do Rio Grande do Sul. O atentado contra o «Estado de São Paulo», que não causou vitimas, seguiu-se ao assassínio, por homens a soldo doutros, do chefe dos serviços de segurança do Estado de Alagoas, por motivos ainda não completamente esclarecidos.

Quanto ao desembarque falhado que guerrilheiros projectaram, a semana passada, na Lagoa dos Patos, ao Sul de Porto Alegre, as autoridades locais consideram-no tentativa de reedição do golpe de mão perpetrado em Março, por um grupo análogo, contra diversas localidades do Rio Grande do Sul e que levou á prisão dos principais responsáveis, incluindo o antigo coronel Jefferson Osório.

CRISLÃ

o novo tecido de pura lã

crislene

o tecido
de qualidade reconhecida

A Alta Costura e os melhores Alfaiates preferem os tecidos

Preferem CRISLENE pela sua qualidade e facilidade de corte.

Preferem CRISLÃ por ser um tecido da mais pura lã.

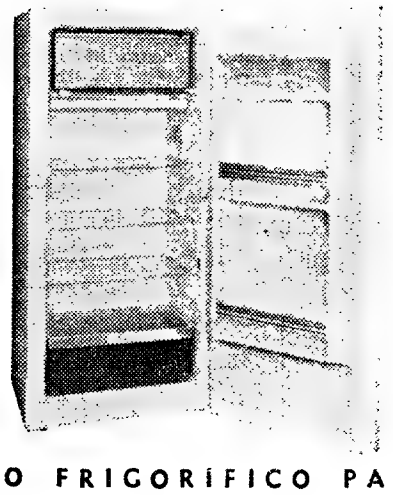
Escolha para o seu próximo fato ou «tailleur» um dos variados padrões fabricados pela técnica mais moderna.

COVILHÃ

CRISTIANO CABRAL NUNES & FILHOS

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRESENTA O SENSACIONAL
MODELO KV70—200 LITROS

- INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇÃO SEMI-AUTOMATICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

ENGENHEIRO MECÂNICO

Empresa importante da Província, com fábrica a 150 quilómetros de Lisboa, procura engenheiro mecânico com prática oficinal válida, em especial nos sectores de máquinas-ferramentas e construções metálicas. É motivo de preferência, conhecimento de fundição e projectos mecânicos. Exige-se experiência profissional efectiva mínima de 8 anos.

Na resposta, indicar idade, ano de licenciatura, «curriculum» profissional detalhado, e todas as indicações consideradas úteis. As condições de remuneração serão apreciadas pessoalmente, após selecção das candidaturas a partir dos elementos recebidos. Garante-se sigilo, caso seja pedido.

Responder a este jornal ao n.º 50.

Almoço de confraternização

dos componentes da Banda da G. N. R.

No próximo dia 10 de Maio, os componentes da Banda da G. N. R. reúnem-se num almoço de confraternização no Restaurante Costa Silva, ao Lumiar.

A inscrição, facultativa a antigos elementos da banda, pode fazer-se pelos telefones 71518 e 937313.

Sociedade Filarmónica Alunos Esperança

Integrada no programa de celebrações do 115.º aniversário da Sociedade Filarmónica Alunos Esperança, haverá amanhã, ás 10 e 30, na sede (Rua da Costa, 1-1.º), distribuição de roupas e calçado, a cerca de 40 crianças pobres do bairro, seguida de merenda. Às 16 horas, efectua-se uma sessão solene.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

Alameda D. Afonso Henriques, n.º 45 — Lisboa

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO DISTRITO DE FARO

Rua do Infante D. Henrique, 21 — Faro

AVISO

Avisam-se todas as empresas com sede no distrito de Faro, que vigoram a contribuir para a Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa que, por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, passam a estar abrangidas pela Caixa de Previdência do Distrito de Faro, com efeitos a partir de 1 de Abril de 1965.

Assim, as folhas de férias respeitantes ao mês de Abril, bem como as respectivas contribuições, deverão ser entregues e pagas à ordem da referida Caixa de Previdência do Distrito de Faro, de 11 a 20 de Maio p. f.

A COMISSÃO ORGANIZADORA DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

A COMISSÃO ORGANIZADORA DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO DISTRITO DE FARO

ESTABELECIMENTO (STAND)

Trespassa-se, com modernas instalações para escritórios, exposição e vendas, frente para duas ruas, com cerca de 450 m², no centro de Lisboa (ao Marquês)

Informa telef. 51943 — LISBOA

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»
FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

ANÚNCIO

OBRAS NO PRÉDIO SITO EM LISBOA — ALVALADE NA RUA AFONSO LOPES VIEIRA, N.º 9

Faz-se público que no dia 17 de Maio próximo, pelas 11 horas, na «Habitações Económicas»—Federação de Caixas de Previdência, Avenida Duque d'Ávila, n.º 169-4.º, se procederá ao concurso para adjudicação da empreitada supra.

Base de licitação	234 000$00
Depósito provisório	5 850$00

Nos Serviços Técnicos da Federação estará patente o processo do concurso, todos os dias úteis, excepto aos sábados.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, em carta registada, e de forma a darem entrada na Federação até às 10 horas do citado dia 17 de Maio.

Lisboa, 19 de Abril de 1965.

O PRESIDENTE

a) **Dr. Pedro de Castro e Almeida**

TRESPASSA-SE

LOJA DE GAVETO SITUADA NA AV. FONTES PEREIRA DE MELO

Tem cave, montras, excepcional decoração e sistema central de ar condicionado

TRATA TELEFONE 52011

DESPORTOS

O relatório e contas do râguebi aprovados em congresso

O Congresso da Federação Portuguesa de Râguebi foi mais uma jornada de desânimo e, talvez desgosto, para os actuais dirigentes deste organismo, que tanto se têm esforçado para fomentar a modalidade

De onze clubes filiados, sòmente, três — Benfica, C. D. U. L. e Belenenses se fizeram representar. Gritante prova de desinteresse pela modalidade e desconsideração pelos homens que presidem aos destinos do râguebi.

Se a maioria dos clubes não se interessa pelos problemas da modalidade porque não se acaba com a Federação? Façam como os clubes ingleses, que não disputam provas e jogam encontros uns com os outros conforme lhes apetece. Sempre era uma atitude e não teriam a má-educação de desconsiderar homens, que tiram ás suas horas de fazer para darem ao râguebi a melhor organização que lhe conhecemos.

Os delegados presentes aprovaram o Relatório e Contas, na verdade um trabalho bem feito e bem apresentado: decidiram manter a pena de irradiação, aplicada em devido tempo ao jogador Orlando Matos, não tendo servido de atenuante o bom trabalho em prol da modalidade efectuado no Porto por este elemento. Finalmente foram para a escada escolher nomes para preenchimento dos lugares vagos nos Corpos Gerentes, mas fizeram-no sem qualquer resultado positivo até á nossa saída.

Nem tinham falado com muitos dos nomeados...

Hóquei em patins

Um novo clube português foi formado no Brasil

RIO DE JANEIRO, 24 — (A. N. I.) — Foi formada na Baía, uma nova equipa de hóquei em patins da colónia portuguesa: o Clube Português, de Salvador.

A equipa de hóquei do Clube Português de Salvador, que se encontra no Rio de Janeiro, a participar nas comemorações do aniversário do Melo Ténis Clube, joga esta noite, contra a turma da Casa dos Poveiros (Póvoa do Varzim).

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELECTRICOS

Realizam-se hoje e amanhã os «Nacionais» de 3.as categorias de ginástica

Com a participação de 10 ginastas (6 senhoras e 4 homens) em representação do Ginásio Clube Português (7), Sporting (1) e Sport Lisboa e Benfica (2), iniciam-se hoje, à noite, no Lisboa Ginásio os Campeonatos Nacionais de 3.ª categorias.

Concorrem também equipas femininas do Ginásio Clube Português e do S. L. Benfica e uma equipa mista, masculina formada por ginastas do G. C. Português e do Sporting de Portugal.

O número reduzido de concorrentes é mais que sintomas da crise que a modalidade entre nós atravessa, o que, sem dúvida realçará os esforços dos actuais dirigentes na senda da sua maior expansão e fomento.

De novo o Lisboa Ginásio Clube (como sucedeu nos «Nacionais» de 4.as categorias) será o grande ausente e por isso, parecia apreciável de nivelada tonalidade faltará na competição que prosseguirá amanhã á tarde no Pavilhão dos Desportos.

Conjuntamente com os Nacionais de 3.as Categorias e, como sucedeu no decorrer dos anteriores realizar-se-ão provas para possíveis seleccionados com vista a contactos internacionais.

PROVAS DA F. P. F.

O «Nacional» da III Divisão e a Taça Nacional de Principiantes retomam o seu curso

Duas competições da Federação Portuguesa de Futebol retomam amanhã a sua marcha, fornecendo apreciável actividade, traduzida pela movimentação de 48 equipas, no «Nacional» da III Divisão e 32 na Taça Nacional de Principiantes.

Vejamos o que nos reserva a 3.ª jornada do Nacional da III Divisão:

ZONA NORTE

1.ª Série — Penafiel Vizela, Régua A. D. Fafe e Mirandela Desp. Chaves.

2.ª Série — Tirsense-Desp. Aves Vilanovense-Gil Vicente e Vianense-Rio Ave.

3.ª Série — Valecambrense-Lusitania F. C., Ovarense-Académico de Viseu e Lusitano F. C.-Mortágua

4.ª Série — Desp. Alba «Os Marialvas», Mirense-Caldas e «Os Nazarenos» Desp. Águeda.

ZONA SUL

5.ª Série — U. Coimbra-Desp. da Guarda, Portalegrense-Academia Santa Cecília e S. B. e Castelo Branco Desp. Gouveia.

6.ª Série — Vitória C. L.-Torres Novas, U. Comércio e Industrial-Tramagal e S. L. Olivais-Matrena.

7.ª Série — M. Caparica Costa Caparica, Casa Pia A. C.-E. Amadora e Amora-Sesimbra.

8.ª Série — Ferreirense-Juventude, Serpa-Estrela de Vendas Novas e Aljustrelense Faro e Benfica.

★

A Taça «Nacional» de Principiantes tem amanhã a 2.ª jornada. Eis o que o programa inclui:

ZONA NORTE

1.ª Série — Académico do Porto-Vila Real e V. Guimarães-De D. Fafe

2.ª Série — Esposende-Leixões e Sanjoanense-F. C. Porto.

3.ª Série — Académico Viseu-Desp. Águeda e Cucujães-Desp. da Guarda.

4.ª Série — Acad. de Coimbra-Nazarenos e Naval 1.º de Maio-F. C. Marrazes.

ZONA SUL

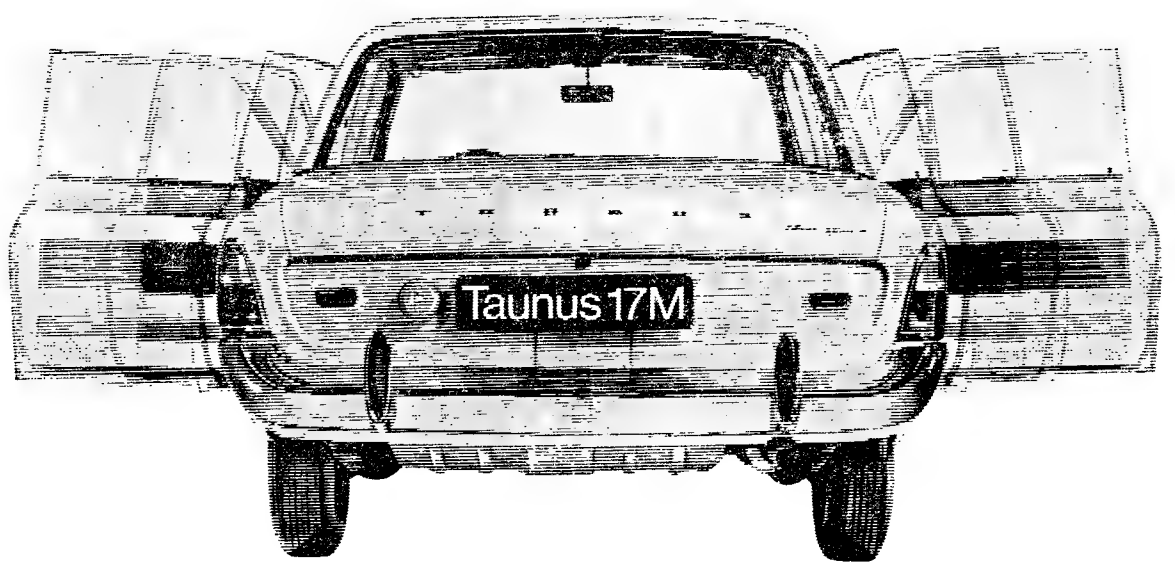
5.ª Série — Belenenses Sporting e Desp. Peniche Desp. da C. U. F.

6.ª Série — Benavente-Tramaga e Portalegrense-Torres Novas.

7.ª Série — C. Piedade-Benfica e Atlético-Vit. Setubal

8.ª Série — Olhanense-Aljustrelense e Juventude-Lusitano de Évora

OUVIU?

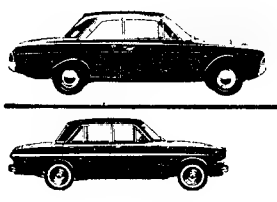


V. ouviu o som duma porta de automóvel ao fechar-se. Ouviu um som que revela qualidade de construção, que revela "classe", um som que define um carro de categoria e ao mesmo tempo a categoria do seu possuidor. Com um Taunus V. pode sentir-se realmente orgulhoso.

Essas qualidades estão presentes nos
novos Taunus para 1965.

TAUNUS 12 M
um carro diferente!

TAUNUS 17 M
um passo no futuro!



Símbolos de Qualidade

Ford

Á sua disposição nos Concessionários Ford

LISBOA: STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A LINCURI, LDA. Av. da República, 32-A

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

A 25.ª JORNADA

PODE DITAR O VENCEDOR da Zona Sul: Olhanense ou Barreirense

Após um interregno de duas semanas, o campeonato nacional da II Divisão retoma amanhã o seu curso, entrando na embalagem final. Mais duas jornadas e as «poules» ficarão terminadas.

Pelo que respeita á Zona Norte, as posições mais importantes — vencedor e lanterna-vermelha — estão já determinadas. A «ronda» decorrerá, portanto, com limitado interesse, comportando os seguintes encontros:

Vila Real-Salgueiros
Leça-G. D. Peniche
Sanjoanense-Beira Mar
U. Lamas-Spt. Covilhã
Famalicão-Feirense
Spt. Espinho-Oliveirense
Marinhense-Boavista

Três desafios podem apontar-se como de maior expectativa: o da Marinha Grande, o de Espinho e o de São João da Madeira. Não porque os desfechos interessem sobremaneira, mas porque as equipas têm possibilidades de proporcionar agradáveis exibições

★

Na Zona Sul, o panorama é bem diferente. Por ora não há vencedor, nem lanterna-vermelha e são várias as equipas com interesses a defender.

Mas, vejamos o programa:

Sintrense-Desp. Montijo
Olhanense-Luso F. C.
C. Piedade-Barreirense
Alhandra-«Os Leões»
Portimonense-Atlético
Desp. Beja-Almada
Oriental-Spt. Farense

Ha uma hipótese do problema do primeiro lugar ficar resolvido amanhã. Para tanto bastaria o Olhanense ganhar (o que pode muito bem acontecer) e o Barreirense não vencer. Mas, os dois clubes têm, com certeza, a consciência das suas necessidades e darão tudo por tudo para não sairem derrotados e se tal acontecer, só a jornada imediata arrumará a questão. As atenções gerais incidirão, portanto, sob os jogos de Olhão e Cova da Piedade. Mas, os outros jogos, em especial o de Sintra, também merecem atenção e da melhor.

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA AMADEU, SILVA & VERÍSSIMO, Praça da Renovação, 12-C

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Os campeonatos de futebol prosseguem amanhã

O 23.º Campeonato Nacional de Futebol (2.ª fase-Nacional), continua amanhã, com vista ao apuramento do vencedor da 3.ª Zona. Para o efeito, defrontam-se, ás 16 horas, no parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, as equipas da União Tomé Feiteira e da Casa do Povo de Samora Correia.

Em continuação da «poule» final do campeonato da II Divisão, disputa-se amanhã, em Alvalade, ás 10 horas, o encontro B. Espírito Santo-F. Chocolates Regina.

Campeonato de basquetebol

As equipas de basquetebol dos Ferroviarios do Barreiro e da Fábrica de Chocolates Regina voltam a defrontar-se amanhã, desta vez, em jogo da 2.ª mão de apuramento da Zona Sul do 21.º campeonato nacional de basquetebol.

Começa o campeonato de ciclismo

O 18.º campeonato nacional de ciclismo (distrito de Lisboa) começa amanhã a disputar-se, com uma prova em linha, cuja partida está marcada para as 9 horas, no Campo Grande, verificando-se a chegada na Av. Rio de Janeiro.

Estão inscritos 19 ciclistas, representando a Casa Hipólito, a Rádio Marconi e Casa do Pessoal Copam.

Serviços de Saúde de Angola

O sr. dr. Florentino Ramalho da Rocha, médico inspector do quadro médico comum do Ultramar, foi promovido a médico director do mesmo quadro, e nomeado chefe da Missão de Combate ás Tripanossomíases da província de Angola, lugar vago pela nomeação do sr. dr. Armando Cardoso de Albuquerque para o cargo de inspector provincial dos Serviços de Saude e Assistência de Angola.

A Shell apresenta um óleo verdadeiramente novo

SHELL Super MOTOR OIL

Para que, quem conduz, possa enfrentar com segurança as condições cada vez mais duras do Tráfego — em cidade, com paragens frequentes e longas esperas — na estrada, com maiores distâncias a mais altas velocidades; para que o motor de qualquer carro possa ter uma protecção desconhecida até hoje: — A Shell lança agora o Shell Super Motor Oil — Mais do que um óleo novo é uma concepção nova de protecção. Uma protecção de tão alto nível que representa uma verdadeira Supermargem de segurança.

Uma supermargem de segurança em todas as estações:

O Shell Super Motor Oil tem uma gradiação 10W/40 que protege o motor a frio, durante o aquecimento, a quente quando trabalha a altos regimes, no verão e no inverno.

Uma supermargem de segurança quando o motor está sobreaquecido:

A excepcional estabilidade do Shell Super Motor Oil ás mais altas temperaturas permite fazer longos percursos de estrada sempre com uma perfeita protecção do motor.

Uma supermargem de segurança no tráfego de cidade:

O Shell Super Motor Oil garante um motor excepcionalmente «limpo» no fatigante arranque e marcha do tráfego urbano

Uma supermargem de segurança na mudança de óleo:

O Shell Super Motor Oil mesmo nas mais duras condições de funcionamento garante lhe sempre uma perfeita lubrificação seja qual for o período de mudança de óleo recomendado pelos fabricantes.

Uma supermargem de segurança para uma longa vida do motor:

O Shell Super Motor Oil não tem igual quanto a protecção anti ferrugem e reduz enormemente o desgaste em todo o motor.

Por isso o Shell Super Motor Oil é sempre um bom investimento: o vosso capital automóvel vale mais e dura mais.

DOS FABRICANTES DE AUTOMÓVEIS — EXCEDE — AS RECOMENDAÇÕES

Este carimbo garante que o Shell Super Motor Oil foi ensaiado durante milhares de horas nos principais modelos de automóveis, na cidade, em auto estradas, em montanha, debaixo de todas as temperaturas e em todas as condições de condução, *e que provou exceder (por larga margem) todas as principais recomendações qualitativas dos fabricantes de automóveis em todo o Mundo.*

Por isso, pode a partir de hoje encontrar o Shell Super Motor Oil em qualquer das 40.000 Estações de Serviço SHELL na Europa.

o primeiro óleo no mundo que lhe dá uma Supermargem de segurança

Portugal promete discutir no jogo de amanhã em Bratislava o resultado que mais apetece: a vitória

por FERNANDO SOROMENHO

Enviado especial do «Diário de Lisboa»

BRATISLAVA, 24 (por telex directo á nossa redacção) — Verdadeiramente satisfeito e entusiasmado com o comportamento dos nossos jogadores, com quem ando há dez dias, desde que saímos de Lisboa, espero que amanhã no Estádio de Slovan, cuja lotação (60 mil lugares) está já há muito tempo esgotada, a selecção nacional seja digna de si própria através da demonstração inequívoca de apego, pundonor e camaradagem. Estas qualidades, tão bem evidenciadas em Ankara, por sinal em circunstancias difíceis, mais propícias ao enervamento do que á serenidade, serão já, em certa medida, o suficiente para se pensar numa actuação que não envergonhe ninguém.

O futebol checoslovaco — dos melhores do mundo — representa obstáculo de monta para se alimentar, com esfusiante optimismo, a ideia da vitória. Mas a capacidade do nosso «onze» representativo, para além das deficiências que se notaram contra a Turquia, é suficiente para manter o despique numa elevada cotação de interesse, quiçá a roçar um elevado padrão de tecnicismo. Não considerar o favoritismo dos checos, ignorando-se a influência que o ambiente exerce no espírito dos jogadores e ainda a circunstancia de Portugal estar bem lançado nesta fase de apuramento para o troço derradeiro do campeonato do Mundo, afigura-se-me atitude inadequada e prejudicial, dado que pode crer-se que a vitória lusitana é apenas uma questão de 90 minutos. De um feliz remate de Eusébio, por exemplo.

A potencialidade de uma equipa de futebol define-se no jogo. Por isso, penso que será prematuro arriscar um prognóstico com base em certos aspectos. As deduções, com base neste ou naquele pormenor, podem sofrer um total desmentido diante dos condicionalismos e imponderáveis que surgem no decorrer da competição.

O estado de espírito dos jogadores que Manuel da Luz Afonso escolheu, para o que não está em causa o facto de se discordar num ou noutro ponto, aliado a um apreciável grau de possibilidades, físicas e técnicas, permite aguardar-se um labor dignificante, capaz até de obrigar os talentosos checos a esforço imprevisto. A «selecção-equipa» reflecte mentalização conveniente e transbordante sentido de colectivismo. Sem sofismas.

Acresce ainda o factor de se ter reconhecido, por parte dos seus autores, que haverá necessidade de se rectificar aquilo que determinou o menor rendimento individual de algumas unidades no «vulcão» de Ankara para que o conjunto atinja a eficiência que lhe é viável.

Sem amuos e com o impulso da disciplina, aceite sem retaliações, creio, digo-o sinceramente, que o favoritismo dos checos terá que ser comprovado na prática com forte determinação. Para convencer.

Para que essa perspectiva se concretize, de molde a situar-se até num plano de consolador realismo, impõe-se que os quatro avançados do Benfica, partindo-se do princípio que o compartimento defensivo equacione a homogeneidade ilustrada na Ásia, liquidem a dívida contraída. Aliás, ao serviço do seu clube desde Madrid, passando pelo Porto e Setubal.

Eusébio, ser humano sujeito a percalços, terá que demonstrar, no entanto, a gama dos seus extraordinários recursos. Ele próprio, reconhecendo-o com desportivismo e dignamente, prometeu reabilitar-se por forma a não ensombrar a fama que desfruta. Alijados complexos, por causa da arreliadora lesão, e depois de ter, com alma, seguido a preparação ministrada pelo sabedor Otto Glória (jamais esquecerei o magistral treino efectuado na transacta quarta-feira no estádio do AEK, em Atenas), o mocambicano é susceptível de se assemelhar ao fantasma que atemoriza. Bastará, apenas, que esteja na área do remate, que solte a bola que não perdoe o remate, que abdique de individualismo sempre fatigante, e que pague o companheirismo na mesma moeda.

A previsão não se fundamenta, porém, naquilo que Eusébio possa ou não realizar. Dele, efectivamente, não depende o êxito ou malogro da equipa. Tal como em relação a qualquer outro jogador. O problema exige um somatório de mais ampla dimensão no qual têm lugar primacial a imposição e manutenção de velocidade, o lance ligado sem intermitências e a objectividade, desde que o funcionamento da retaguarda constitua o apoio que estimule a adopção de uma manobra ofensiva operante, na agilidade dos movimentos, no irrequietismo e na singeleza da conclusão.

Sem subestimar o engenho dos checos no meio-campo, a fonte do futebol moderno, defendo o argumento de que é viável tentar-se um estilo que contrarie o seu hábito. A rapidez sobre a bola, no aspecto geral, a entreajuda, a exploração do espaço vazio, unico processo que provoca a desmarcação e o passe em profundidade serão entre outros, quesitos capacíssimos de transformar o quarteto dianteiro da nossa selecção, conferindo-lhe outra personalidade, aliás, mais próxima do talento de cada uma das suas peças.

Os jogos que vi á Checoslováquia, nos Jogos Olímpicos de Tóquio (recordo que salientei na ocasião alguns dos elementos que depois subiram ao «team» principal), habilitam-me a estimar que amanhã a nossa «selecção-equipa» repita a fulgurancia da acção que não é inédita no futebol português, especialmente no plano clubista, em dias de gala.

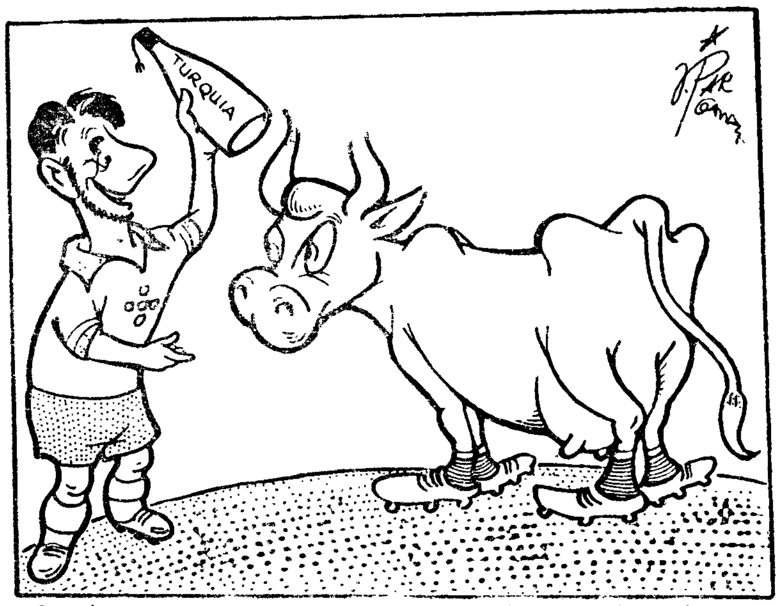
Se tal acontecer, então, será possível admitir-se a conquista de uma vitória — a solução que poderá em certa medida abrir definitivamente o caminho rumo a Inglaterra.

Sem optimismo ou pessimismo, impõe-se que o declare aqui: confio nos rapazes que envergarão a camisola do mais alto escalão do futebol nacional. Em todos eles há um indesmentível desejo de acertar.

Que sejam felizes.

Um aspecto de um dos vários treinos efectuados pela selecção nacional antes do jogo com a Checoslováquia

O nosso prezado camarada Fernando Soromenho ao centro, com outros colegas, durante a permanência da selecção nacional na Grécia



— Depois das «garrafas turcas» iremos ter «leite» nos Checos-ó-vaca? ..

«Loucura» em Bratislava

à volta do grande jogo

BRATISLAVA, 24 — Apos dez horas de viagem, a comitiva portuguesa chegou a Bratislava — cidade sombria, de reduzido movimento em matéria de automóveis, com casas tipo-caixote, pessoas vestidas de maneira similar, por um padrão unico, sem elegancia. Fomos recebidos no hotel (um excelente hotel, diga-se de passagem) por empregados fardados, recepcionistas falando varios idiomas — e um curioso movimento á volta da selecção portuguesa.

O futebol é popularissimo na Checoslováquia, segundo tivemos já ocasião de observar. Há 250 mil pedidos de bilhetes para um Estadio que não comporta mais de 60 mil lugares. Dez mil desses lugares são destinados a estudantes, que pagam apenas onze escudos na nossa moeda. Todas as camadas de gentes se interessam pelo jogo com Portugal.

Aguardando o treino dos portugueses estiveram no Estádio umas oito mil pessoas — e isto dá bem ideia da curiosidade geral. Os nomes do Benfica e de Eusebio andam na boca de toda a gente, e também ouvimos muitas referências ao Sporting e ao F. C. Porto. Não ha duvida nenhuma de que o futebol português já tem cartel no estrangeiro. E' um facto que comprovamos a todo o momento.

A Checoslovaquia encara esta partida com os cuidados que seriam de esperar. A selecção está concentrada desde terça-feira num centro de Educação Fisica, na montanha. Segundo me afiançaram, este conjunto checoslovaco é forte, tem velocidade e juventude — é «mais» grupo do que aquele que ficou em 2.º lugar no «Mundial» do Chile. Casualmente, ao entrarmos no vestiario checo, não deparamos com a «austeridade» que seria de esperar: três fotos de mulheres nuas «enfeitaram» as paredes... Otto Gloria ficou pasmado e disse que foi a primeira vez que viu tal coisa em vinte anos de treinador. Os checos dizem ser apenas «brincadeiras», que nada tem que ver com a referida «austeridade»... Acreditamos que sim.

Entretanto, colegas locais chegaram a dizer-nos que o premio de vitoria sobre Portugal seria de 5 contos para cada jogador. Para um país contrário ao profissionalismo, não é nada mau... Explicaram-nos que o jogo é muito importante para as aspirações da selecção checa, o que de resto já sabiamos. Daí a razão do «bolo»..

A selecção portuguesa fez esta manhã um pequeno treino. De todos os lados, os «mirones» queriam saber como é e... quem é. Os pedidos de autógrafos são imensos, incluindo os de raparigas. Viemos encontrar aqui a atmosfera de loucura dos grandes centros do futebol. Na reunião de Imprensa, apareceram 50 jornalistas ..

Manuel da Luz Afonso está um pouco preocupado. Disse-nos que a linha seria a mesma, mas já se aventa a hipótese (como sugerimos noutro artigo) de não jogarem Eusébio e José Augusto. Sendo assim, entrariam Jaime Graça e Nóbrega, com Simões colocado a extremo direito. O terreno é vulgar, com boa relva, que se encontra encharcada devido ás chuvas. Para a noite, a temperatura arrefece muito.

O grupo das quinas, a despeito do ambiente e das dificuldades, está confiante. Observa-se em todos os jogadores uma determinação firme de lutarem. Esperemos — e confiemos. — F. S.

Os Corpos Gerentes do Belenenses mantêm o pedido de demissão

Na Casa do Alentejo, reuniu-se ontem á noite o Conselho Geral do Belenenses para apreciar a redacção dos novos Estatutos do clube, elaborados por uma comissão a que presidiu o comodoro Eduardo Scarlatti. Usaram da palavra, sucessivamente, os srs. dr. Vale Guimarães, António Manuel Pereira, comodoro Eduardo Scarlatti, Pancada da Silveira, Domingos Jorge, Barcínio Pinto, Albano de Oliveira, Mota da Silva e Jaime Guedes. Depois de introduzidas pequenas alterações ao projecto, o dr. Vale Guimarães abordou o «caso Carlitos», reafirmando a decisão da intenção de todos os corpos gerentes manterem os seus pedidos de demissão por desacordo com o despacho do sr. director-geral dos Desportos. Assim, na próxima assembleia-geral, os dirigentes apresentar-se-ão como demissionários.

DEZ JOGADORES DO BENFICA seguiram hoje para Budapeste

Seguiram esta manhã para Budapeste, com passagem por Bratislava, onde amanhã joga a selecção nacional de futebol, dez dos componentes da equipa de futebol do Benfica que, no próximo dia 30 defrontarão na capital da Hungria, o seu campeão Vasas, no encontro, da primeira «mão» das meias-finais da «Taça dos Campeões Europeus».

Os jogadores benfiquistas que seguiram esta manhã no avião da TAP, via Paris-Viena, são: Costa Pereira, Cavém, Raul, Cruz, Peridis, Augusto Silva, Pedras, Nascimento, Luciano e Calado que, em Bratislava se juntarão aos restantes componentes da equipa que fazem parte da selecção nacional: Germano, Coluna, José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

Acompanharam os jogadores o director da secção de futebol do Benfica, Germano Campos, e o médico dr. Azevedo Gomes.

Os relatos de produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira realizam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros do Campeonato Nacional da II Divisão:

Sintrense-Montijo — Pelo emissor da Parede de Rádio Clube Português e nas vozes de Mário Cílio e Artur Alves

Espinho-Oliveirense— Pelos Emissores do Norte Reunidos, estando ao microfone Aníbal Barroso e Humberto Branco.

Famalicão-Feirense — Pelos emissores do Porto e Miramar de Rádio Clube Português, por uma equipa constituída por António Baptista e Alberto Afonso.

Durante estes relatos e com a colaboração do nosso jornal, serão fornecidas frequentes informações de toda a actividade desportiva do dia.

Os desafios da A. F. Setúbal marcados para amanhã

O «Distrital» da II Divisão da A. F. L. tem amanhã um jogo em atraso — o Quintajense-Cercalense, na Quinta do Anjo, ás 16 horas.

●

O «Distrital» de Juniores da II Divisão reserva-nos para amanhã estes jogos: Palmelense-Seixal, Trafaria-C. Caparica e Grandolense-Alcochetense, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 10, 10 e 30 e 11 e 30 h., respectivamente

●

O Torneio de principiantes prossegue com estes desafios:

Trafaria-Sesimbra, Montijo-Independente, Moitense-Pinhalnovense, Comércio e Industria-Palmelense, Seixal-Almada e Amora-Barreirense, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar — o 1.º ás 9 h. e os restantes, ás 10 h.

FUTEBOL EM LISBOA

JOGO DA TARDE EM PINA MANIQUE

O Casa Pia A. C. — 1.º da sua Série — disputa amanhã, em Monsanto, pelas 16 horas, contra o Estrela da Amara — 2.º da série do Campeonato Nacional da III Divisão um jogo que lhe pode valer um título dificilmente batível. No caso de vencerem os «Gansos» perfazem 6 meses sem perder.

Identificado o assassino da septuagenária do Vale do Salgueiro

COIMBRA, 21. — Como já foi noticiado em 27 de mês passado, no lugar de Vale de Salgueiro, freguesia e concelho de Miranda do Corvo, apareceu o cadáver de Maria de Jesus, conhecida por «Maria Galinha», de 79 anos, viuva, que ali residia. Apresentava a cara ensanguentada, vendo-se-lhe alguns golpes no pescoço e numa face, logo se depreendendo tratar-se de crime. Na fechadura da porta da sua residência, na parte exterior, estava a chave, notando-se ter sido a mesma arrancada do avental da infeliz mulher.

Efectuada a autópsia, verificou-se que se tratava de uma brutal agressão, dada a multiplicidade dos golpes, cerca de 40, e a sua profundidade. Tinha ferimentos no pescoço, testa, faces, torax e abdomen. Dentre os diversos golpes que apresentava no torax, um deles, depois de cortar uma costela, foi perfurar o coração e outro o pulmão esquerdo. O hediondo crime praticado com tal violência na pessoa da «Maria Galinha», pobre, respeitada e muito querida pela vizinhança, veio pôr em sobressalto a pequena e pacata povoação de Vale de Salgueiro, toda ela já a planear residir noutra localidade. Segundo diziam, quem assim matou a «Maria Galinha», igualmente podia matar outra pessoa, criança que fosse. O cadáver foi encontrado por Aires Amado, de 47 anos, casado, jornaleiro, ali residente, e sua esposa foi quem deu o alarme pela povoação, quando apareceu o corpo, pois o Aires logo seguiu para o trabalho, depois de ter informado a esposa do que encontrara. Esta sua conduta começou a ser criticada pela vizinhança, que ali acorreu em peso, pelo que a esposa o foi chamar ao trabalho. Tendo regressado, a sua intranquilidade não passou despercebida, quando falava da maneira como encontrara o cadáver.

No entanto, aventava-se a hipótese de ter sido o crime praticado por qualquer meliante com o móbil do roubo, ou por qualquer tresloucado que por ali passasse.

A' vizinhança do Aires repugnava atribuir-lhe um crime tão hediondo. Dada a dificuldade de que a investigação se revestia, foi a Inspecção da Policia Judiciária de Coimbra incumbida do caso.

Em minuciosa inspecção ao local do crime, e não muito longe do cadáver, foi encontrada uma forquilha escondida nuns arbustos que se admitiu ter relação com o homicídio.

Diversas pessoas, entre as quais a esposa do Aires Amado, afirmaram que a falecida possuía uma forquilha. Todavia, a despeito de cuidada busca na residência da vítima, nenhuma ali foi encontrada. Tudo estava em ordem, não havendo sinais de roubo. O Aires Amado afirmava peremptòriamente que a «Maria Galinha» não tinha qualquer forquilha.

Foi preso como suspeito, seguindo-se diversas diligências. Apurou-se, então, que já algumas vezes o Aires tinha feito propostas desonestas á vítima, o que ela repudiou, dando depois a entender a alguns dos seus familiares aquele convite do vizinho, ao mesmo tempo que manifestava ter muito medo dele. Não conformado com a recusa da «Maria Galinha», o Aires pensou em satisfazer os seus apetites mórbidos de qualquer modo, logo que se lhe deparasse uma oportunidade. Assim, no dia 26 de Março, ao anoitecer, quando regressava do trabalho, pressentiu num campo a desditosa «Maria Galinha», surpreendendo-a então para tão vergonhoso crime.

Uma vez mais, a infeliz se recusou. Impossibilitado e enervado, consigo mesmo, despeitado com aquela recusa e, ainda, para depois não ser desmascarado perante a vizinhança, o Aires enfureceu-se e, sem dó nem piedade, vibrou diversas navalhadas na sr.ª Maria, calcando-a, depois, com os pés. Praticado o revoltante crime, o assassino arrancou a chave do avental da vítima e colocou-a na porta da casa da infeliz mulher, levando apenas a forquilha, que escondeu no local onde a Polícia a descobriu. O Aires pretendia, assim, desviar quaisquer suspeitas, simulando ter sido o rouboo móbil do crime. Mandou depois a esposa esconder a navalha utilizada na agressão, missão que ela desempenhou, deitando aquele objecto a um poço.

A instrução preparatória do processo está quase concluída, pelo que, brevemente, será remetida, juntamente com o arguido, ao tribunal judicial da comarca da Lousã.

A lotaria de ontem

75363	1 000 000$00
75362	5 150$00
75364	5 150$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

7334	80 000$00
58634	50 000$00

PREMIADOS COM 5 000$00

17334 18993 20300 37463 47166
47571 50649 53666 63258 92345

PREMIADOS COM 2 000$00

2858 7677 7698 9861 10916
11326 13411 13530 17894 20939
21022 22689 22731 23090 25335
26450 36594 40784 42285 42824
43028 43070 44440 46156 50397
50776 53433 54327 58816 59455
60879 64184 67695 74378 76370
76646 77741 78194 79498 80558
82051 85734 87560 90383 95834
97961 98240

São atribuidos os prémios de 680$00 aos numeros cujos três algarismos finais correspondam aos do 1.º prémio, com 500$00 aos do 2.º e 3.º, com 280$00 aos dois algarismos finais do 1.º prémio e 40$00 á terminação (unidade) do 1.º prémio.

São ainda premiados com 100 escudos os numeros que correspondam ás centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

OS PRÉMIOS MÚLTIPLOS DA LOTARIA DE ONTEM

De acordo com os resultados do sorteio realizado ontem á noite na Misericórdia de Lisboa, todos os numeros cujos dois ultimos algarismos sejam 63 obtiveram o prémio de 320 escudos, no bilhete de cada série, correspondente a oito vezes o preço normal de venda dos respectivos títulos. Vinte e cinco vezes mais, ou seja mil escudos por bilhete, pagam os numeros terminados em 363. Ainda os numeros terminados em 334 e 634 obtêm 500 escudos.

Como se sabe, persiste também o prémio de uma «terminação» que, desta vez coube aos numeros terminados em 3, em virtude dos três mil contos da «taluda» haverem contemplado o numero 75 363.

NOVAMENTE 3 PRÉMIOS GRANDES

58634 = 150 CONTOS

VENDIDOS AOS BALCÕES DA POPULAR E CENTENÁRIA CASA

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1840

RUA DO AMPARO ... LISBOA

OU NAS SUAS 17 FILIAIS

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário e continuação do programa fim de semana; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «As Lendas da Verdade», de Scribe; 19 e 45: Variedades; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 19.º e ultimo episódio do folhetim «A Cidade e as Serras», de Eça de Queiroz; 21 e 40: Serão para trabalhadores, transmitido do ginásio do Liceu Camões; 22 e 30: Noticiário; 22 e 45: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário e continuação do programa da noite; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Encerramento

2. programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: Novos discos; 16 e 45 Folclore português: cinco cantos transmontanos, cantados por Francisco Domingues; 16 e 58: Interrupção. As 18: Que quer ouvir?: «Carmina Burana» (Carl Orff); 19: A evolução das formas musicais; 19 e 48: Musica sinfónica: Adágio e fuga, em dó menor» (Mozart): Pavana a uma infanta defunta» (Ravel); «Alborada del gracioso» (Ravel); 20 e 10: Concerto pelo grupo vocal feminino Harmonia, dirigido por Friedrich Wilhelm Verner: «Hino ao sol» (texto de S. Francisco de Assis) (Karl Orff), e «Três Vilanclas» (Hans Bergese); 20 e 30: Musica de vanguarda: obras de Tadeu Baird; 21: Noticiário; 21 e 15: Concerto pelo duo de violoncelo e piano Pedro Corostola-Neila Maissa: «Sonata, op. 38, em mi menor» (Brahms); 21 e 40: Musica de órgão de Tonder e de Vivaldi; 22: Tempo de poesia; 22 e 15: 1.º acto da ópera «Antígona» (Carl Orff); 23: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Encerramento

RÁDIO CLUBE — A's 16 e 30: Lisboa á tarde; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Composições de...; 17 e 30: Musica em alta fidelidade; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18: Rescaldo da semana; 19 e 15: Novidades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Musica da Gran-Via; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Trompete mágico; 21 e 15: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Recordando êxitos; 22: José Viana apresenta «Estudos Inuteis»; 22 e 10: Fim de semana; 22 e 30: Porta Férrea; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Selecção fim de semana; 23: Meia hora para dançar; 23 e 30: Artistas de França; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Trios famosos, 0 e 02: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solistas; 16 e 45: Viagens na nossa terra; 17 e 15: Musica para jovens; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores Associados do Norte; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Ritmos, canções e melodias; 22: José Viana apresenta «Estudos inuteis»; 22 e 15: Ritmos do momento; 22 e 30: Ele e ela; 22 e 45: Concerto ligeiro; 23: Sábado á noite; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Melodias; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: «Olá Companheiros»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim do S. C. R.; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Musica portuguesa; 21 e 45: Solistas; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Parada musical; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: É santo o dia amanhã; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa de Lisboa; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: Correio da noite, 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Rubrica musical; 17 e 15: O homem e o tempo; 17 e 30: Discos pedidos; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistors...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — A's 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal; 17 e 45, Lanterna Mágica — «Popeye»; 18 e 10, «Educação Musical»; 18 e 35, Enciclopédia; 19, «Vida sã em corpo são»; 19 e 20, Programa Juvenil; 20, Ronda Poética; 20 e 10, Teledesporto; 20 e 35, Amanhã é Domingo; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Programa da Junta da Acção Social; 21 e 50, Cartaz TV; 22 e 05, Variedades — «Sabor Latino», com Iran Jeffries, The Malagons, Michael and Paula, Betty Burr, Blanca Aurora, o Ballet de Mariana e Alberto e Xavier Cugat e a sua orquestra; 22 e 55, Danger Man; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Fecho.

Amanhã—1.º período: Às 12 e 30, Abertura; 12 e 32, «Mistério de Fé» — Missa de Domingo; 13, «O Dia do Senhor»; 13 e 30, Fecho. **2.º período:** Às 17 e 30, reabertura; 17 e 32, Telejornal; 17 e 40, «Passatempo Infantil» — transmitido directamente do Hospital de D. Estefania: «História de uma Padeirinha», peça de fantoches de Odette de Saint-Maurice; os palhaços José e Eirmilita, o ilusionista Jobivil e o Rancho Infantil de Arganil; 18 e 32, Informação Desportiva; 18 e 35, Desenhos Animados «Bugs Bunny Show»; 19, «Viagens sem Passaporte»; 19 e 25, História de um Bombeiro; 19 e 50, TV Rural; 20 e 15, Folclore — pelo Grupo das Camponesas do Corvo (Arcozelo); 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, TV 7; 21 e 55, Agente Sentimental; 22 e 50, Cidália em Portugal; 23 e 15, Domingo Desportivo; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO A

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321).

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av Almirante Reis, 45 (42453)

ALVALADE — Zil, Aven. Igreja, 5 (711780) ✻ **Celta,** R Moura Girão 3 (710621).

AMOREIRAS — Britânica, T. Légua da Póvoa, 5 (689250).

ANJOS — Renascença, R. Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504)

AREEIRO — Roma, Av Roma, 85 (772466) ✻ **Garantia,** Av Padre Manuel da Nóbrega, 5 (727300) ✻ **Imperial,** Aven Guerra Junqueiro, 30 (726860).

ARROIOS — Veral, R Morais Soares 109 (40632).

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av Republica, 74 (771379) ✻ **Vale,** Av Marquês de Tomar, 45 (773043) ✻ **Dalva,** Av. Duque d'Ávila, 125 (45225) ✻ **S. Sebastião,** L. S. Sebastião, 1 (48642).

BAIRRO ENCARNAÇÃO — Zira, RJ, lote 48 (388172).

BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurea, 154 (324816) ✻ **Oliveira,** R. Prata, 240 (321415).

BELÉM — Moura, T. Memória 53 (630944).

BENFICA — União, Est. Benfica 592 (700092) ✻ **Alegria,** Est. Benfica, 180 (780511).

CAMÕES — Barreto, R Loreto 30 (327284).

CAMPO DE OURIQUE—Lobel, R Infantaria 16, n.º 98 (688807) ✻ **União,** R Saraiva de Carvalho, 119 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar R. B. 75 (Bairro Liberdade) (683694) ✻ **Pinto,** R Campolide, 53-B (682610).

CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R Sousa Martins, 25 (553468)

ESTEFÂNIA — Estefânia, R Pascoal de Melo 90 (44438)

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo Lote 4, Loja F (666971) ✻ **Paiva Costa,** R. Lapa, 105 (664414)

GRAÇA — Ziler, R de S Tomé 54 (886283) ✻ **Central,** R Penha de França, 58 (849245)

LUMIAR — Central, R. Lumiar 77 (790480) ✻ **Douro,** Al Linhas Torres, 93 (791131).

MADRAGOA — Lys, R Esperança 17 (660913)

PALHAVÃ — Canto, Est Laranjeiras 202 (780841)

PICHELEIRA — Luzmar, R João Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).

REGO — Baptista, R Francisco Tomás Costa, 3 (771873).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO Freitas, Rua Zófimo Pedroso, 11 (381136) ✻ **Banha,** Est Chelas 173 (382241) ✻ **Frazão,** R Cruz de St.ª Apolónia, 90 (847019)

SANTA MARTA — Fernandes Rua S José, 187 (326476)

SANTO AMARO — Biotilar, R D João Castro, 27 (638824) ✻ **Correia Azevedo,** Rua Luís Camões, 48 (638625)

S. BENTO — Castro, R S Bento 199 (660513).

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069
POLICIA E G N R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	35380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531
censo. R 27 n.º 41 (389216)	

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «A desconhecida de Hong-Kong» (17 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «O bandoleiro» (12 anos).

PAREDE — *Royal-cine* — Às 21 e 15: «Duelo na sombra» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Só contra o mundo» (12 anos)

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Três raparigas em Paris» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212018).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes 4 (Tel 2420039)

OEIRAS — *Central* — R João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)

PAREDE — *Brandão* — Av da Republica, 77-C (Tel 2471054)

ESTORIL — *Suiça* — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — *Misericórdia* - R Regimento 19, 41 (Tel 280141): *Cascais* — R Conde Monte Real Bairro Caixas (Tel 282407)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

ESTREIA DE HOJE

AGUIAS DO PACÍFICO — no SÃO JORGE

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 da tarde (p. r.) e ás 9.30 da noite (M 17 anos) 3.ª semana do monumental filme de Otto Preminger
O CARDEAL
com Tom Tryon e Romy Schneider
A's 6.30 da tarde (p. r.) em 2.ª semana
O URSINHO BRINCALHÃO
(M de 6 anos)

SÃO LUIZ — Telef. 327172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
O ROLLS-ROYCE AMARELO
Ingrid Bergman — Rex Harrison

MONUMENTAL — Telef. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M 12 anos)
MUNDO MALUCO
com Spencer Tracy e Milton Berle

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
HOJE, ás 21.30 ESTREIA (Adultos)
ÁGUIAS DO PACÍFICO
com Yul Brynner — Richard Widmark
Georg Chakiris

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.30 (Adultos) 2.ª SEMANA
O filme de categoria
A SOLTEIRA E O ATREVIDO
com Tony Curtis — Natalie Wood — Henry Fonda
Uma grande história para contar ao ouvido...

ODEON — Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 e ás 21.30 EM 2.ª SEMANA
A história de uma aventura perigosa
LOUCA JUVENTUDE
com JOSELITO e as «brasas vivas» IO APOLONI e INGRID SIMON
Um filme que põe a nu a vergonhosa conduta de uma mocidade rebelde e transviada — LINDAS CANÇÕES.
Tecnicolor — Tecniscope — (M. 17 anos)

ALVALADE
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.45 (Adultos)
O ROLLS-ROYCE AMARELO
com Ingrid Bergman — Rex Harrison

RESTELO — Telef. 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
O. SS. 117 EM BANGKOK
com Kerwin Matews — Pier Angeli — Robert Hossein

ROYAL — Telef. 865037
A's 15 h e ás 21 h. (M. 17 anos)
OS REIS DO SOL
DENTISTA À FORÇA

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 12 anos)
SÓ CONTRA O MUNDO
com Edward G. Robinson — Constance Cummings

A VOZ DO OPERÁRIO — Telef. 862155
Às 21 horas (Adultos)
DIGA 33 1/2
OS OLHOS DA TESTEMUNHA
Domingo, 25 — GUERRA E PAZ
(M. 12 anos)

IMPÉRIO — Telef 555134
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos) 2.ª SEMANA
Um filme humano e tocante de R. Mulligan
NA SOMBRA E NO SILÊNCIO
(TO KILL A MOCKINGBIRD)
Extraordinária interpretação de Gregory Peck

ESTÚDIO
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
UM CACHO DE UVAS AO SOL
Sidney Poitier — Claudia McNeil

CONDES — Telef. 322525
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (M 12 anos)
O maior espectáculo da história
BEN HUR
Uma história do tempo de CRISTO
com Charlton Heston — Jack Hawkins — Haya Harareet — Stephen Boyd
Technicolor e Panavision

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 21.45
Um deslumbrante filme em magnífico Eastmancolor e Ultrascope!
O GRANDE ESPECTÁCULO
com os campeões do mundo em patinagem sobre o gelo, e muitas outras sensacionais atracções
A's 18.30 (6 anos)
MARISOL E O BURRINHO SÁBIO
Divertida comédia em Eastmancolor

POLITEAMA — Telef 326305
A's 15.15 e 18.15 e 21.30
A fascinante comédia com atrevidos «bikinis»
com as esculturais vedetas Sylva Koscina, Mylene Demongeot e o cómico Walter Chiari
COPACABANA PALACE
Uma notável realização de STENO
Tecniscope — Tecnicolor — (M. 17 anos)

AVIS — Telef 47165
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Sensações fortes e permanente expectativa no filme
O TESTAMENTO DO DR. MABUSE
Excepcional desempenho de Gert Froebe — Senta Berger

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
INTRIGA
FUGA SEM RUMO

L I 2 — Telefone 48560
As 21 horas (Adultos)
QUANDO ELA ERA LE A 3.ª V O Z

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 21 horas (M. 17 anos)
OS HERÓIS NÃO MORREM
A MINHA VERDADEIRA HISTORIA

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Duas duzias de rosas vermelhas» (17 anos)
CAPITOLIO — «É canja» (17 anos).
ABC — «Zona azul» (17 anos).
MARIA VITORIA — «Sopa no mel» (17 anos)
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).
VASCO SANTANA — «O pomar das cerejeiras» (17 anos).
VARIEDADES — «Entre marido e mulher» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «Sansão, o terrível» (12 anos)
PARIS — «Sua Ex.ª o mordomo» (17 anos)
ARCO-IRIS — «Para além da morte» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «O homem que veio de longe» (12 anos)
CINE ORIENTE — «O capitão Morgan» (12 anos).
PROMOTORA — «Cristina e o imperador» (12 anos).
S. L. BENFICA — «Carne branca para Hong-Kong» (12 anos).
CINE MOSCAVIDE — «O templo do elefante branco» (12 anos).
BOMBEIROS V. LOURES — «O eterno feminino» (17 anos)

TEATRO MODERNO DE LISBOA
(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
Amanhã, às 11 e 30, no IMPÉRIO
«O Render dos Heróis»
de José Cardoso Pires
ÚLTIMAS!
do êxito teatral da temporada
(Adultos)

faça as suas compras na BAIXA
DE · TUDO · PARA · TODOS
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO
RUA DO CARMO · 2 · LISBOA Telef: 321071/2

DROGARIA quintans
TINTAS PLASTICOS PROD QUÍMICOS ESPONJAS MÉNAGE
RUA DA PRATA 194 322020

MALAS
Luvas, carteiras, casacos de antilope e cabedal para senhora e homem
Consertos transformações e tinturaria, executando-se qualquer trabalho por encomenda
FACILIDADES DE PAGAMENTO
MERCADO DAS PELES
RUA DOS FANQUEIROS, 286

CASA ÂNGULO
ARTIGOS PARA BRINDES
QUADROS — AGUARELAS — ÓLEOS — ESTAMPAS
R. DA PRATA, 148

banco-escadote
Dupla utilização
Na habitação no estabelecimento no escritório e em toda a parte
Pedidos à
CASA FIGUEIREDO
215, Rua da Prata, 217
Telef. 32 76 06 — Lisboa

MEIAS — MALHAS — PRONTO A VESTIR
por-fi-ri-os
NOVIDADES para a JUVENTUDE
R. da Vitória 55 — Telef. 32 11 66 (junto á R. Augusta)

Lopes & Lopes (Filho,) Lda.
RÁFIAS
FECHOS E APLICAÇÕES PARA MALAS
12-C — Praça da Figueira — 12-D
Telf 86 87 82 — 86 87 31

bom apetite

Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha da Estremadura, almoço mesa redonda, e jantar espectáculo (M 12 anos)

RESTAURANTE Flamingo
EXPERIMENTE E FICARÁ CONTENTE
R. Castilho, 41 — Telef. 732191

RESTAURANTE
Quinta de S. Vicente
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE AOS SABADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA
(Maiores de 15 anos)
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (Ao Campo Grande)

MONTE ALENTEJANO
O RESTAURANTE QUE LISBOA NÃO TINHA
Rua D. Luís de Noronha, 32-A (à Avenida de Berna)

ESTALAGEM DO Galeão
ERICEIRA
QUARTOS — SERVIÇO DE RESTAURANTE
PRATOS ESPECIAIS
LAGOSTA COM NATAS
LAGOSTA À CARDINAL
LAGOSTA À TERMIDOR
CARIL DE MARISCOS
LINGUADO À GALEÃO
CABRITO À MONTANHÊS
E MUITOS OUTROS PRATOS A ESCOLHA ALÉM DOS CÉLEBRES PASTELINHOS GALEÃO
TELEFS 55 ERICEIRA
35 400 LISBOA

EM Buçaco
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
RUA 1 DE DEZEMBRO, 105
Telef 369495

Restaurante CASTANHEIRA
DE GRANDE UTILIDADE TURÍSTICA
Est da Torre—Lumiar—Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE
PINTO D'OURO
Almoços, Jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef 25008 COIMBRA

«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS (com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

300 mil contos estão a ser investidos
no aprazível «Centro Turístico de Odeceixe»

(Continuação da página central)

moradias tipo «bungalow», 1000 «flats», um hotel de luxo, outro de classe média, um restaurante «boîte», um cinema e sala de exposições, campo de ténis, etc.

Um investimento de 300 mil contos

A obra implica um investimento de 300 mil contos, que, no sector da construção civil e obras publicas, origina uma procura directa em usos intermédios de 158 325 contos (que se repartem por 13 sectores de actividade económica nacional, dos quais os mais importantes são: cimento, madeira e mobiliário, ceramica, vidro e produtos de cimento, pré-transformação de metais, industrias extractivas) e uma contribuição para o rendimento nacional de cerca de 141 673 contos, dos quais 36 mil contos (12 % do valor total do investimento) constituem o emprego, que se traduz a um salário/dia de 30$00 em 1 200 000 homens-dia trabalho.

Esta procura directa originará, por sua vez, uma consequência das relações inter-sectoriais, que se verificam entre os diferentes sectores de actividade económica, uma procura de vida da ordem dos 116 873 contos, a qual se distribui fundamentalmente por 32 sectores de actividade económica.

Esta procura derivará contribuirá, por sua vez, com cerca de 57 200 contos para o rendimento nacional, ao mesmo tempo que fomentará o emprego.

Mas os efeitos não ficarão por aqui, porquanto sómente se estudiaram os efeitos de um investimento de 300 mil contos, não se tendo considerado o apetrechamento de todo o equipamento turístico.

O «Centro Turístico de Odeceixe» estará pronto dentro de cinco anos

Trabalha-se, actualmente, nos terraplenos, tubagens de água e esgotos, ligações eléctricas, abertura de arruamentos, prevendo-se que, vencidas as dificuldades burocráticas, o «Centro Turístico de Odeceixe» fique concluído dentro de cinco anos. Será, sem dúvida, um factor importante de recuperação económica através da lucrativa industria do turismo, que Portugal começou a descobrir na sua exacta dimensão.

Odeceixe — um ponto de partida

No final do almoço em Lagos — «um almoço que é jantar», como disse com um sentido de bom humor gaulês Claude Berr, presidente do «Comité» Francês de Elegancia —, e quando eram já seis da tarde, o sócio da empresa que se propôs erguer o «Centro Turístico de Odeceixe» disse algumas palavras. Agradeceu a presença das «Rainhas de beleza» e dos jornalistas, acrescentando:

«A Espanha espera 16 milhões de turistas. Nós, se tivessemos aprovado tudo o que desejávamos, teríamos em construção 20 cidades turísticas iguais a Odeceixe. Estariamos hoje preparados para receber 20 milhões de turistas sem estragar a beleza natural, nem a primitiva simplicidade do que já existe e que a todos encanta como uma jóia antiga.

«Está, finalmente, quase terminado o Plano Director do Algarve que é a voz do comando para começarmos e eu, embora fatigado por quatro anos de caminhadas semanais para o Algarve de dia e de noite, posso afiançar a todos que esta nossa posição unica no Mundo em breve terá apartamentos, «boîtes», supermercados, jogos e tudo o mais que têm as outras estancias de repouso e distracção.

«Que as «gaivinhas» vão contar para os seus países aos conhecidos e amigos aquilo que viram e sabem que o tão falado e bonito «Abril em Portugal» se repete ainda com mais encanto pelos seis meses que se seguem e que em Portugal encontrarão sempre um sorriso aberto e uma franqueza rude e ingénua de quem sabe receber visitas. É um orgulho terem escolhido Odeceixe para o vosso passeio. Que Deus permita que seguidamente, e, muito em breve, eu vos possa receber na Galé, Rocha Baixinha, Pontal e Marinha e em tantas outras praias tão lindas ou mais do que esta. É sinal de que não paramos e que este trabalho começado terá conclusão um dia».

Depois, despedidas e uma caminhada de regresso a Lisboa e no ar: «Au revoir»... «Good bye»... «Aufderseen»... E, a estas horas, as encantadoras «rainhas» vão no ar em direcção á Madeira.

A jovem e bonita Anna Westbury, «Rainha de Beleza da Inglaterra — 1964», numa das praias de Odeceixe, tendo por fundo o morro da Ponta Branca

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O treino da selecção nacional

BRATISLAVA, 23. — (Pelo telefone. — Efectuou-se, esta manhã, o treino previsto, observado por 3000 pessoas, aproximadamente. Tudo correu sem o mínimo sobressalto.

Entretanto, José Augusto é dado como certo na linha, devendo Portugal apresentar a mesma constituição que defrontou a Turquia. Os jogadores estão preparados para o embate e divertiram-se muito num espectáculo de circo russo, escolhido para amenizar o rigoroso programa de preparação com vistas ao desafio de amanhã. — F. S.

Incêndio no Hotel Mondego em Coimbra

COIMBRA, 24 — Cerca das 13 horas, manifestou-se incêndio nas águas-furtadas do Hotel Mondego, que ocupa no Largo das Ameias, um edifício de três andares.

Apenas ardeu travejamento, uma sala que servia de arrecadação e um quarto do pessoal.

As duas corporações de bombeiros da cidade combateram as chamas, utilizando quinze agulhetas.

Não chegou a verificar-se pânico entre os hóspedes que se encontravam no interior e poucos se aperceberam do incidente.

Um grupo de turistas espanhóis que estavam a almoçar, já prontos a seguir viagem, com a bagagem preparada, no átrio, ao darem pelo sucedido acabaram de almoçar e saíram rapidamente.

As causas do incêndio, que se declarou junto á chaminé, não estão completamente determinadas; julga-se, porém, que alguma faulha que da chaminé tenha saltado encontrou um excelente pasto no velho travejamento seco, e nos inuteis e ressequidos colchões guardados na água-furtada.

Por o local onde se situa o hotel ser muito concorrido, o combate ao incêndio teve efeitos espectaculares, e causou interrupções no transito o que levou parte da população a pensar que, de facto, o fogo teria maiores proporções

GINCANA

Do G. D. da Companhia de Seguros Bonança

O Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Bonança efectua amanhã, pelas 10 e 30, no Estádio de Alparça, a sua «I Gincana Perícia para automóveis», seguida de um almoço em Santarém e da distribuição de prémios.

Ourivesaria Portugal

Compra jóias e pratas cobrindo todos os preços
ROSSIO, 121-122

A SITUAÇÃO EM GOA SEGUNDO QUATRO REFUGIADOS QUE CHEGARAM A LISBOA

Ao princípio da tarde, chegaram a Lisboa, no avião da Canadian Pacific, procedente de Montreal, os quatro goeses que saíram de Mormugão como tripulantes de um navio grego de bandeira liberiana e decidiram não regressar a Goa, «onde a vida é impossível — afirmaram —, devido á miséria e á opressão das autoridades indianas».

Vitor Gomes, de 29 anos, marinheiro, explicou que ele e os seus três companheiros tinham-se alistado, cada um por sua própria iniciativa, como moços de convés do cargueiro grego «Fanmar», quando este tocou o porto de Mormugão, em 26 de Fevereiro. Uma vez a bordo, rápidamente verificaram a coincidência das suas intenções: nenhum deles queria regressar a Goa, e todos desejavam vir para Portugal.

Vítor Gomes, que falava com dificuldade, devido ás emoções e á fadiga contou aos jornalistas, no aeroporto de Lisboa, que a vida em Goa é cada vez mais difícil.

Os outros refugiados são: Desidério Pedro António Colaço, de 29 anos, que era funcionário da Junta Autónoma dos Portos e Caminhos de Ferro, em Mormugão; José Emídio Filomeno Furtado, de 20 anos, que estudava contabilidade em Bombaim, mas residia agora em Vasco da Gama, de onde é natural; e Aleixo Domingos Cruzado Coutinho, de 29 anos, mecanico de profissão, que também residia em Vasco da Gama.

José Furtado, afirmou:

— Desde que os indianos tomaram Goa a vida é impossível. Não são concedidos passaportes. Não se tem liberdade de falar: as críticas ás autoridades acarretam fácilmente prisão. Os indianos perseguem os goeses, especialmente os cristãos, que não encontram trabalho.

Termina a reunião da Sociedade Luso-Espanhola de Neuro-Cirurgia

No Hospital de Santa Maria terminam hoje, ao fim da tarde, os trabalhos da XVII reunião da Sociedade Luso-Espanhola de Neuro-Cirurgia, cujos membros ali estão reunidos desde anteontem.

Da parte da manhã foram apresentados e discutidos trabalhos, e, de tarde, treze.

Os membros da Sociedade Luso-Espanhola de Neuro-Cirurgia têm hoje á noite, no Hotel Estoril-Sol, um jantar que assinala o encerramento da reunião.

Amanhã, cerca de setenta médicos portugueses e espanhóis, fazem uma excursão ao Alentejo, almoçando em Evora.

Em ALCOBAÇA é nosso agente dis-COSTA, SUC., Praça Dr. Oliveira Salazar, 54.

OS ANÕES GIGANTES

PRÉMIO FORMENTOR 1964

GISELA ELSNER

Arcádia

SIMULTÂNEAMENTE EM 13 PAÍSES

1.º MAIO 1965

MOLAFLEX

COLCHÕES E SOFÁS-CAMAS

10 ANOS DE GARANTIA
EM 12 PRESTAÇÕES MENSAIS SEM QUALQUER AUMENTO
VISITE A EXPOSIÇÃO DE:

TABORDA & QUARESMA, LDA.

Av. Almirante Reis, 2-s/loja (ao Intendente)
Telefs. P. P. C. 73 23 80 — 73 12 69

OS ESTADOS UNIDOS
PODERÃO VER-SE NA NECESSIDADE DE MANTER 300 MIL HOMENS NO VIETNAM DO SUL
(SEGUNDO CÍRCULOS DE WASHINGTON)

WASHINGTON, 24. — (A. N. I. e R.) — Funcionários americanos desmentiram, a noite passada, a existência de planos para um aumento drástico no número de soldados americanos no Vietnam do Sul.

(Notícias persistentes durante a semana passada afirmavam que os efectivos das tropas americanas seriam aumentados para 50 mil homens).

Contudo, círculos oficiais de Washington declaram que os Estados Unidos podem ver-se na necessidade de manter 300 mil homens das suas tropas no Vietnam do Sul, no caso de a luta que ali se trava se transformar numa disputa entre forças terrestres, se a China continental ou outros países comunistas enviarem para o Vietnam forças em larga escala.

MAIS UM RAIDE AÉREO CONTRA O VIETNAM DO NORTE

SAIGÃO, 24. — (R.) — Seis bombardeiros a jacto «Canberra» da Aviação americana destruiram, a noite passada, um posto de defesa antiaérea e atacaram um comboio de camiões, a cerca de 225 quilómetros ao sul de Hanoi, num raide que efectuaram contra o Vietnam do Norte.

Em Saigão, o enviado especial da Grã-Bretanha sobre a crise do Vietnam, Patrick Gordon Walker, conferenciou ás primeiras horas de hoje com o ministro dos Negócios Estrangeiros sul-vietnamiano, dr. Tran Van Do.

FALECEU O JORNALISTA PIERRE ABOUT

PARIS, 24 — (F. P.) — Pierre About, chefe da redacção do jornal diário desportivo «l'Équipe», faleceu, ontem á noite, vitimado por prolongada e cruel doença. Contava 59 anos de idade.

A filha mais nova dos viscondes do Botelho

casa-se hoje nos Jerónimos com um nobre espanhol

Na igreja dos Jerónimos, casam-se hoje a filha mais nova dos srs. viscondes do Botelho, D. Margarida Melânia Botelho, de 21 anos, e o nobre espanhol conde de Berenguer. Preside á cerimónia monsenhor Moreira das Neves, chefe da redacção do nosso prezado colega «Novidades», que celebrará a missa. Paulo VI enviou a bênção papal aos noivos.

Os pais da noiva convidaram para a boda cerca de 700 individualidades, entre as quais se contam figuras da aristocracia portuguesa e espanhola, membros do Governo português e do corpo diplomático, deputados, altas patentes das Forças Armadas, antigos ministros, artistas e outras individualidades de relevo nos meios social, económico e financeiro.

Após a cerimónia religiosa, em que o trajo obrigatório é a casaca ou farda, com condecorações, e vestido comprido, os convidados dirigir-se-ão para os belos jardins da residência dos pais da noiva — a casa nobre de Lázaro Leitão — na Junqueira. Sob grandes toldos armados expressamente para o efeito, será servido um aperitivo e depois o jantar.

Cento e sessenta criados, dirigidos superiormente pelo sr. Manuel Carvalho, sócio-gerente da Bénard, servirão o jantar cuja ementa é: creme de perdiz; robalos Bela Vista, com lagosta; peru recheado, molho de «champignons»; salada branca; espargos com molho de «mousseline»; gelado imperial; ananás dos Açores e laranjas de Setubal; e café.

Os vinhos são todos da lavra e da garrafeira da casa dos pais da noiva.

Esta boda pode considerar-se, sem perigo de exagero, o casamento do ano em Portugal.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado e o vento era moderado de nordeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa (Santarém), 22°,5; mínima: Montalegre, —0°,4.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 13°; Faro, 19°; Funchal e Lisboa, 17°; Penhas Douradas, 4°; Portalegre, 11°; Porto, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18°,3; na água do mar, 13°.

Céu geralmente limpo, vento moderado de nordeste e regime de nortada durante a tarde, no litoral Oeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 20°; mínima, 11°,7. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 27°,5; mínima, 13°,7.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 6 e 48 — Ocaso ás 20 e 22*

FASES DA LUA

Dia 1 — Dia 8 — Dia 15 — Dia 23

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 24 — Às 11 horas ((2,9 m); 23 e 18 (3,1 m). **Dia 25** — Às 12 e 12 (3 m). **Dia 26** — Às 0 e 31 (3,2 m); 13 e 10 (3,2 m).

BAIXA-MAR — Dia 24 — Às 4 e 12 (1,9 m); 16 e 38 (2 m). **Dia 25** — Às 5 e 31 (1,8 m); 17 e 51 (1,9 m). **Dia 26** — Às 6 e 37 (1,6 m); 18 e 42 (1,7 m).

Diario de Lisbôa

Sábado • N.º 355 • 24 de Abril de 1965

MAGAZINE

UMA CONFISSÃO DISCRETA DE CLAUDIA CARDINALE

CLAUDIA Cardinale tem vinte e cinco anos e já interpretou vinte e cinco filmes. O ultimo foi rodado em Itália e teve como título «Le cocu magnifique». A próxima película será rodada em Hollywood e chamar-se-á «Os olhos vendados». A carreira de Claudia é a de uma verdadeira estrela internacional. Todavia, nada se sabe da sua vida privada. A sua personalidade é interpretada de diferentes maneiras. Para Fellini, tudo em Cardinale é «doçura, sabedoria e compreensão». Visconti afirma: «é uma gata que se metamorfoseará num tigre e devorará o seu domador». Qual será a verdade? A fim de clarear a situação, o romancista Alberto Moravia «desenhou» o retrato de Claudia. Ésta, no entanto, afirma sobre o que Moravia escreveu a seu respeito: «Não me reconheço em tal personagem...». Persiste, então, o enigma? O que esconde o eterno sorriso de Claudia?

«Eu nasci para levar uma existência de modesta preceptora»

A actriz solta uma grande gargalhada Depois, fita o jornalista e diz:

— O que esconde o meu eterno sorriso? O senhor pede que eu lhe conte os meus segredos. Mas eu não sou uma cozinheira... Tenho, na verdade, uma ponta de pimenta e dois dedos de vinagre. Tudo muito bem misturado... Creio que não fui feita para a vida que levo. Sou demasiado calma, demasiado equilibrada para este género de vida O meu temperamente não é o de uma estrela... Não possuo, por exemplo, o temperamento de uma Marilyn Monroe Não há em mim nada de desmedido, nada de genial. A minha infância foi feliz. A minha vida não tem história. Nunca sofri qualquer traumatismo ou choque psicológico. Uma existência banal que desencoraja os psiquiatras... Em suma, falta-me o grão de loucura que faz de uma estrela uma personagem mítica, fora da medida comum dos mortais comuns... Por exemplo: nunca tentei o suicídio, quer por desespero, quer para fins publicitários. Os célebres «paparazzi» já não me perseguem Desistiram da foto escandalosa que os jornais disputariam para publicação na pri-

(Continua na 3.ª página

Menos cigarros mais charutos (e mais rapé)

Embora os fumadores persistam renitentes no vício, apesar dos perigos alarmantes que os cientistas associam ao tabaco, há, contudo, uma quebra, a generalizar-se, no consumo de cigarros, principalmente.

Consoante as recentes estatísticas, a venda de cigarros na Suécia teve, no ano findo, uma baixa de 0,7 por cento, diminuindo o gasto dos cigarros para 7 800 000 000, o que corresponde a pouco mais de 1000 por habitante.

No total indicado, aumentou, contudo, de 21 para 29 por cento a proporção de cigarros com filtro, aos quais fumadores começam a dar preferência.

Houve, também, certo incremento na venda de charutos, assinalando-se um aumento de 38,6 por cento. O total de vendas cifra-se em 304 300 000 unidades.

Do mesmo modo ampliou-se a venda de tabaco para cachimbo (mais 11,4 por cento), que atingiu o volume de 1652 toneladas; e cresceu, igualmente, o consumo de rapé (mais um por cento), totalizando 254 toneladas.

Descoberta sensacional (por investigadores espanhóis) de um maravilhoso mistério na vida das plantas

O cientista espanhol dr. Manuel Losada expôs o resultado de largos estudos e experiências que levaram á descoberta do mecanismo de assimilação fotosintética do nitrogénio pelas plantas.

As importantes tarefas no campo da investigação que deram tão sensacional resultado começaram em 1962. Tratando-se de conseguir acelerar o mecanismo pelo qual as plantas, por meio da fotosíntese, assimilam o nitrogénio, a equipa de pesquisadores da Secção de Bioquímica e Fisiologia Celular do Instituto de Edafologia e Fisiologia Vegetal, dependente do Conselho Superior de Investigação Científica de Espanha, sob a direcção do dr. Losada, orientou a sua actividade em tal sentido. Conseguiram a importante descoberta trabalhando com espinafres e bactérias, simultaneamente a nível subcelular e enzimático, ou seja o caminho que seguem os electrões da clorofila activada pela luz para reduzir nitrato a nitrito e este a amoníaco. A conquista feita pelos cientistas espanhois constitui, na opinião dos peritos, «a solução de um fascinante problema de interesse transcendente nos domínios da bioquímica, da fisiologia, da agricultura, etc.».

Afirma o dr. Losada que este processo permite a incorporação do nitrogénio mineral em aminoácidos, proteínas e ácidos meleicos, as substancias mais características do protoplasma e indispensáveis, tanto para a vida das plantas, que as produzem, como para a dos organismos que directa ou indirectamente delas se alimentam.

Síntese da descoberta

O cientista espanhol resumiu os resultados das investigações que propiciaram a extraordinária descoberta. Disse o dr. Losada:

«As plantas, unicos organismos que, pelo auxílio da luz solar e graças aos pigmentos clorofílicos que contêm, podem foto-oxidar a água, libertando oxigénio durante este processo e transferindo os correspondentes electrões activados aos derivados inorganicos de nitrogénio de que se alimentam. A redução do nitrato a nitrito requer um transportador de electrões derivado da vitamina B-2 e um enzima específico. A redução de nitrito a amoníaco depende de um co-factor chamado *ferredoxina* e um enzima também específico, mas distinto do anterior.

«Todas estas substancias estão localizadas nos cloroplastros, ou organismos verdes das plantas, onde se processa esse autentico prodigio da Natureza, que é a fotosíntese».

No sétimo centenário de Dante

— autor de uma obra em que resplandece a luz de uma grande poesia e dos mais elevados ideais da cultura

DANTE ALIGHIERI nasceu em Florença, em Maio de 1265, e morreu em Ravena no dia 14 de Setembro de 1321. É o maior dos poetas italianos e um dos maiores do mundo antigo e moderno.

Com a Divina Comédia deu aos italianos e á humanidade inteira uma obra em que resplandece a luz de uma grande poesia e dos mais elevados ideais da cultura.

O pai de Dante foi Alighiero di Bellincione, descendente de Cacciaguida (primeira metade do século XII), e a mãe Bella, de apelido ainda ignorado. Antes de completar dezoito anos de idade, estava já Dante instruído em gramática, lógica e retórica, e sabia compor versos em idioma vulgar.

O pai morreu em 1283; mas, antes de morrer, entrara em acordo com Mannetto Donati para o casamento de Dante com Gemma, filha de Mannetto. É muito provável que o matrimónio se tenha realizado antes de 1290.

Em relação á realidade da vida prática de Dante, não devemos

(Continua na página seguinte deste suplemento)

A grandeza e a estatura de Dante recordadas no seu sétimo centenário

(Continuação da página anterior deste suplemento)

deixar-nos enganar pela sua obra *Vida Nova*, que nos apresenta a juventude do poeta apenas dedicada ao amor por Beatriz. Naqueles anos, Dante escreveu rimas amorosas, e não apenas para Beatriz; conheceu outros poetas contemporaneos e travou afectuosa amizade com Guido Cavalcanti, Lapo Gianni e Cino da Pistoia; aprofunda os seus estudos de retórica com a experiência e os conselhos, já que não com um verdadeiro ensino, de Brunetto Latini; dirige-se a Bolonha (1287), onde ensinavam célebres mestres das «artes dictandi»; participa, em Junho de 1289, na batalha de Campaldino (onde Florença e a liga guelfa derrotaram os gibelinos toscanos), e dois meses depois está presente na rendição do castelo de Caprona, que estava em poder dos pisanos. Também não pode excluir-se como anterior a 1290 a discussão com Forese Donati, na qual os dois amigos trocaram as mais vulgares acusações e injurias.

A nascente personalidade do poeta

A juventude de Dante encontra-se, pois, cheia de uma vida variada e rica em experiências obtidas ao formar parte activa da nobre sociedade florentina do seu tempo. Contudo, é a experiência do sentimento amoroso para com Beatriz a que imprime a marca mais profunda na sua nascente personalidade de poeta. Começou a cantar este amor de acordo com os modelos comuns á lírica cortesã da escola siciliana e dos processos da Toscana, e aprofundou depois o seu próprio sentimento e a sua experiência poética entrando no aristocrático círculo dos poetas novos (os seguidores do «dolce stil novo»), que reconheciam como mestre o bolonhês Guido Guinizelli.

Mas como Dante se dava conta de que a sua experiência de enamorado era muito diferente da dos seus amigos, adquiria ao mesmo tempo conhecimento do seu incomparável suave estilo novo no exercício da sua expressão poética.

A morte de Beatriz (1290), em pleno esplendor da juventude e da beleza, acentua e sublima em Dante o processo de idealização da mulher amada, já presente em vida de Beatriz, e o poeta, fechando a *Vita Nuova* (1293-1294) toma a seu cargo a alta empresa de se preparar para uma grande obra na qual diria da delicada Beatriz «o que nunca se tinha dito de nenhuma».

Em busca de um estilo próprio

Os anos que se seguiram imediatamente á composição de *Vita Nuova* assinalam o período mais intenso e decisivo na ampliação e aprofundamento da cultura literária e histórica de Dante. Especialmente Virgílio, com a *Eneida*, mas também Horácio e Ovídio, foram os poetas que mais o induziram á intensa busca de um estilo próprio; e Cícero, Séneca e Boécio os escritores predilectos para a doutrina moral. Ao mesmo tempo, assistia ás conversações filosóficas e religiosas nos conventos de Santa Cruz e Santa Maria Nova, familiarizando-se com o pensamento filosófico e teológico de Alberto Magno e de Tomás de Aquino.

Os guelfos negros e brancos

Mas não foram o intenso fervor e o longo estudo com que cultivou o seu amor pela sabedoria — que serão mais tarde, no desterro, a base do *Convívio* — os que determinaram a sua separação da vida política da cidade. Desde o ano da batalha de Benevento (1266), o governo da cidade de Florença encontrava-se em mãos do partido guelfo, ao qual pertencia também a família de Dante, nobre mas económicamente modesta. Contudo, o governo não era fácil nem tranquilo, por causa das contínuas lutas entre os nobres aferrados aos seus privilégios, por um lado, e o povo («gordo» e «fraco»), pelo outro. Como em 1293 os Regulamentos de Justiça excluiram dos cargos publicos os nobres e aos grandes não matriculados nas Artes, Dante matriculou-se na Arte dos Médicos e Especiais (1295). Dos documentos que nos ficaram sobre a actividade do governo florentino de 1295 a 1300, não se depreende que Dante fosse politicamente uma personalidade de muito relevo. Das duas facções de brancos e negros em que o partido guelfo se cindiu, nos fins do século XIII, capitaneados respectivamente por Vieri de Cerchi (brancos) e por Corso Donati (negros), Dante ficou com os brancos, que propugnavam uma política de horizontes limitados, mas pacífica e ciosa de autonomia da cidade frente ás interferências da Curia romana. Os brancos conseguiram impor-se aos negros; mas estes aproveitaram as intenções ambiciosas do papa Bonifácio VIII para procurar auxílios exteriores na sua luta pela conquista do poder. Quando Dante foi eleito, com outros cinco, todos do partido branco, Prior para o período de 15 de Junho - 14 de Agosto de 1300, a situação interna da cidade era muito turva porque se ressentia do sangrento choque ocorrido no 1.º de Maio entre brancos e negros. E com efeito, poucos dias depois da eleição de Dante para o priorato, a 23 de Junho, registou-se outra colisão entre as duas facções, e então a Senhoria decidiu desterrar sete chefes dos brancos, entre os quais se encontrava Guido Cavalcanti, e sete dos negros, entre eles Corso Donati.

Continuam as interferências do papa

Mas a moderação e o equilíbrio evidenciados naquela ocasião pelos priores de nada serviu, e as interferências do papa a favor dos negros continuaram a intimidar grande parte da facção dos brancos. Entre os brancos inclinados a um acordo com a Curia romana e os brancos intransigentes, Dante figurava entre estes ultimos depois do priorato, e tornou-se por isso na sua voz mais autorizada, manifestando em vários Conselhos a sua decidida oposição a determinadas petições do papa (19 de Junho de 1301). Poucos meses depois, o destino dos brancos estava selado. Bonifácio VIII deu o seu consentimento aos negros para convidarem Carlos de Valois a pacificar a Toscana, de nada servindo uma embaixada enviada pelos brancos ao papa, e na qual também Dante parece ter participado.

No Dia de Todos os Santos de 1301, Carlos de Valois, dominado um simulacro de resistência armada, entra em Florença; pouco tempo depois, os negros que se encontravam desterrados regressam á pátria e começam os processos e condenações contra os brancos. Dante, que muito provávelmente não se encontrava em Florença quando naquela cidade entrou Carlos de Valois, não se apresentou a julgamento durante aquele simulacro de processo nem depois da sentença, incorrendo na pena de desterro perpétuo (e se tivesse caído em poder do governo teria sido condenado á fogueira), por sentença de 10 de Março daquele mesmo ano. Começava para Dante o doloroso caminho do exílio, que haveria de o ter para sempre afastado da sua pátria.

Profunda crise

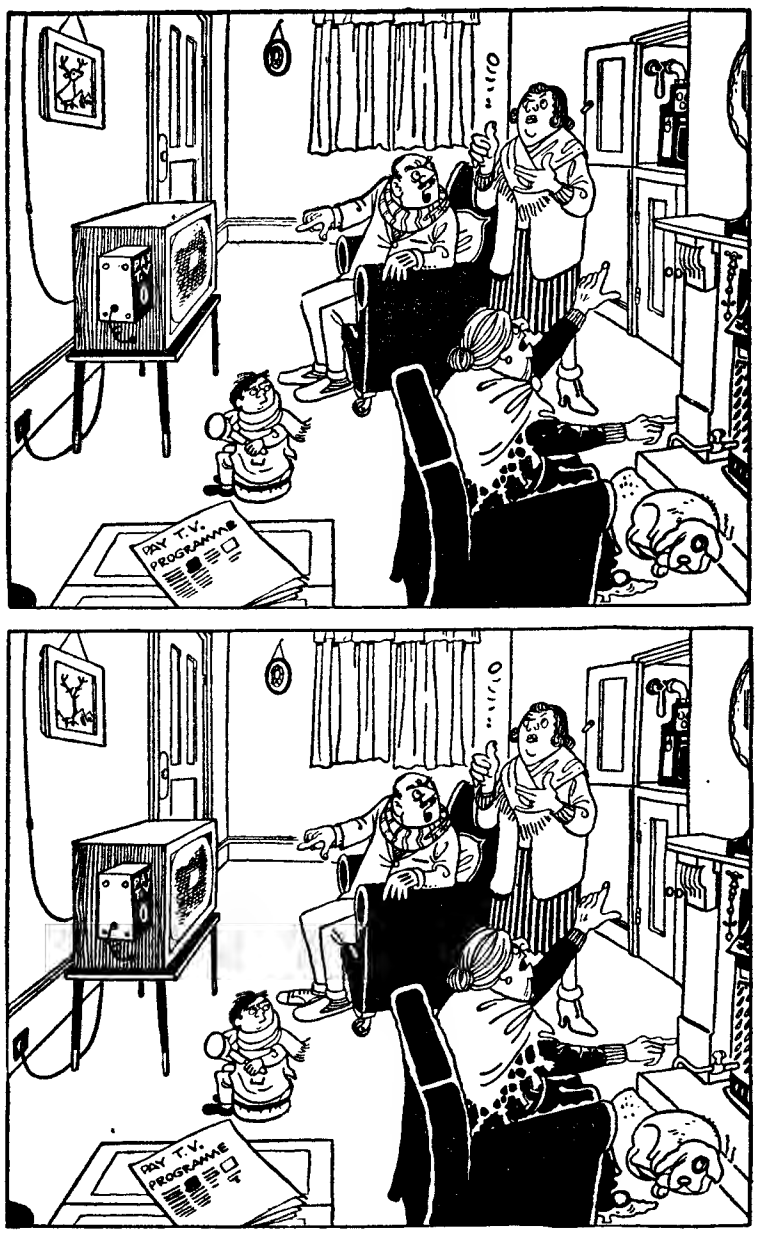
É nos anos imediatamente anteriores ao desterro que deve ter-se situado a crise que perturbou profundamente a consciência, a inteligência e talvez a própria fé religiosa de Dante, segundo referências procedentes da *Divina Comédia* (a «selva oscura» em que se extraviou o poeta com a idade de 35 anos, isto é, em 1300; as reprovações de Beatriz no paraíso terrestre). Não existem argumentos válidos para negar a Dante a experiência real de semelhante extravio ou crise, que deve ter sido de carácter moral, intelectual e religioso simultaneamente. Inclusivamente se poderia incluir neste período de grave perturbação intelectual e religiosa a primeira fase do seu exílio, sob o terrível peso daquela injusta condenação, que deve ter-lhe parecido, durante os primeiros sofrimentos, como manifestação de uma subversão da ordem moral e da justiça no mundo.

O amargo sabor do exílio

A primeira reacção de Dante contra a injusta condenação consiste na sua activa participação nas tentativas que os brancos derrotados, de acordo com os desterrados gibelinos, levam a efeito para, pela violência, regressarem a Florença. Mas as milícias dos desterrados são repetidamente vencidas pelos negros e com graves consequências, especialmente em Castel Pulliciano no verão de 1303, e um ano depois, em Junho

(Continua na 15.ª página deste suplemento)

Dante, num pormenor do quadro de Rafael que se encontra no Vaticano



VEJA A DIFERENÇA...

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — A parte superior da lareira. 2 — A moeda no ar. 3 — A palavra «programme». 4 — O sapato. 5 — O travesseiro é menos volumoso. 6 — O quadro é diferente. 7 — A cortina da esquerda está mais cortada. 8 — A velha não tem o broche. 9 — O cano do gás mais curto. 10 — O chalé da velha, no braço

VIDAS SECAS
de GRACILIANO RAMOS
PREFACIO DE JORGE AMADO
2.ª EDIÇÃO 25$00
«LIVRO DE DENSIDADE INCOMUM, DE RARO EQUILÍBRIO. DE COMOVEDORA BELEZA»
JORGE AMADO
COLECÇÃO CONTEMPORÂNEA
PORTUGÁLIA EDITORA
AVENIDA DA LIBERDADE ● LISBOA

Uma confissão discreta de Claudia Cardinale

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

- Ama um homem casado
- Recusa ser vedeta de Hollywood
- Conserva os seus sonhos de rapariga

meira página. Se tomo banho numa praia, não o faço em companhia do rei do petróleo. Não há surpresas na minha vida privada...

Eu estava destinada para uma existência burguesa de modesta preceptora. Com um marido e filhos... Para mim, é o ideal. Aliás, tornei-me actriz porque tal modo de vida me permitiria uma existência burguesa.

«Prefiro ser paga ao mês»

Assinei um novo contrato de quatro anos com o meu produtor. Este contrato assegura-me a estabilidade de que tenho necessidade. Ganho, talvez, menos dinheiro que Sophia Loren, mas sou paga ao mês. Sou uma das raras assalariadas do cinema. Prefiro semelhante sistema. Nasci para ter um patrão: em vez de ser o ministro da Educação Nacional, é tão-sòmente o produtor. Para mim, é a mesma coisa. Desempenho-me dos meus afazeres o mais conscienciosamente possível. Aprendi a ler com o mesmo ardor, a mesma fé, com que satisfaço, presentemente, as exigências de um encenador. E como não sei viver á semelhança de uma grande estrela, busco na dignidade profissional uma atenuante.

Na minha opinião, penso que uma grande estrela pode viver sem escândalos. Verdade, que não há muita dignidade no nosso ofício. Pessoalmente, sempre recusei, e continuarei a recusar, a chamar a atenção dos «paparazzi»... Confesso que sinto prazer em encontrar a minha fotografia no jornal. Mas há fotografias decentes... Evidentemente que me não faltam ocasiões para sair em companhia galante. Nos ultimos sete anos já me podia ter casado cinco vezes! Mas casar e descasar é, quanto a mim, um comportamento revoltante...

«Sou capaz de esperar catorze anos por um homem...»

Haverá alguma ligação amorosa entre o produtor Franco Cristaldi e Claudia Cardinale?

Eis a resposta da actriz:

— Esse homem ainda não se divorciou da mulher com quem casou. Porque lhe tenho respeito — e porque não nutro qualquer antipatia pela sua legítima esposa — não emitirei, a esse respeipeito, qualquer opinião. Esse problema tão-sòmente me diz respeito. Seria de mau gosto que eu procedesse de outra maneira. Sei que me privo do que se denomina «ângulo publicitário». Não ousaria, no entanto, olhar de frente o homem que amo, se amanhã ele deparasse com o nosso amor, por inconfidência minha, na primeira página de um jornal. Quanto á minha posição amorosa, chamo a atenção para a heroína do filme «La ragazza de Bube», que rodei sobre a direcção de Comencini. No plano sentimental, sou como ela. Quer dizer: sou capaz de aguardar catorze anos pelo homem que amo... Inutilizar a minha vida por ele. Estou pronta para todos os sacrifícios. Eis o que é o amor... Um dos segredos da minha vida é esta sentimentalidade. Confesso que se trata de uma concepção romanesca do amor, talvez bastante ridícula nos nossos dias...

«O cinema é um oficio onde as pessoas envelhecem mal»

O jornalista perguntou a Claudia Cardinale:

— O caso de Carlo Ponti, que renunciou á nacionalidade italiana para resolver um problema semelhante ao vosso, não é um exemplo a seguir?

— Quanto a mim, nada tenho a dizer. Não sou eu que tenho de tomar uma decisão... As coisas estariam facilitadas se a lei italiana admitisse o divórcio. Não me julgo com o direito de exigir a um homem que renuncie á sua nacionalidade. Ele terá de pesar os «prós» e os «contras» — e assumir as responsabilidades todas...

— A sua disposição de espírito e de coração serão as mesmas dentro de dez anos?

— E' delicado responder a semelhante pergunta. Não sei, efectivamente, qual será a minha disposição dentro de dez anos. Basta uma coisa de nada para matar um grande amor, embora o amor se alimente de pequenos nadas. Seja como for, a minha natureza leva-me a amar na sombra e no silêncio... Oxalá o meu sonho de felicidade conjugal não seja destruído. Sei, tenho a certeza, que um dia me casarei para ter um lar. A minha actual existência unicamente é susceptível de ser suportada durante um certo tempo. Casar-me-ei, pois, um dia, até porque o cinema é um ofício onde as pessoas envelhecem mal...

«Nenhuma italiana conseguiu até agora triunfar em Hollywood»

E quanto á vossa projectada ida para Hollywood para começo de uma carreira americana?

— Ora! Vou aos Estados Unidos rodar um filme, «Os olhos vendados», com Rock Hudson. Mas não se trata de uma carreira em Hollywood... Sou uma actriz europeia. Para sempre... Hollywood não me interessa. Aliás, nenhuma europeia conseguiu lá triunfar. E as italianas ainda menos... Continuarei a ser o que sou. Não me cortarão os cabelos, não me platinarão... Tentariam fazer de mim uma nova Marilyn: parce que tenho as mesmas medidas... Sabe qual foi o grande erro de Sophia Loren e de Gina Lollobrigida? O de se terem deixado americanizar. Muitos dólares — mas pouco êxito!

«Eis o meu segredo: conservei os meus sonhos de juventude...»

— Tenho um público europeu e devo conservá-lo. A vida americana não me diverte. Desejo conservar a minha liberdade. Depois de ter intrepretado «Os olhos vendados», tomarei parte num filme ao redor do Mundo, sob a direcção de Franco Rossi. Aceitei este filme porque adoro viajar. Sou um tanto nómada... Gosto de malas feitas e desfeitas. Meu pai afirma que isto me passará com a idade. Não acredito. Assim serei até que me fixe definitivamente num ponto... Como os árabes do Sul: buscam durante anos o oásis ideal. Encontram-no, e ali fixam a sua tenda. E é para toda a vida.

Não sei onde erguer a minha tenda. Tudo é incerto na minha vida. Não me considero realizada, e, na verdade, ainda não triunfei. A minha vida sentimental? Há muitos pontos de interrogação... Verdade, verdade — e isso confessam certos amigos meus — ainda não estou amadurecida. «Torna-te adulta» — recomenda-me a mãe. — «Cresce de uma vez para sempre». Mas eu hesito. No fundo do meu coração, eu conservo os meus sonhos de juventude. Creio no amor e creio na glória. Gosto de me divertir. Adoro rir por uma coisa de nada. E não descuro o meu trabalho, pois gosto de contentar os meus produtores...

Tenho tempo para envelhecer. Tenho tempo para me dar conta de que a vida não é cor-de-rosa. Sou ainda demasiado nova para me preocupar com o lado mau das coisas... Talvez um dia me aperceba do erro de que enfermavam todos os meus planos — e, então, envelhecerei subitamente. Só de o pensar, o medo me toma toda...

A «máquina de ensinar» é um precioso auxiliar do estudante de Medicina

As primeiras reacções suscitadas há alguns anos, quando apareceu a «máquina de ensinar», foram muito desencorajantes e desprovidas de qualquer espécie de entusiasmo.

Este novo pequeno monstro dos tempos modernos, seja qual for o prisma por que se encare a sua estrutura e filosofia, encontrou imediata oposição por parte de grande número de educadores que vêem nele um sinal alarmante do domínio do mundo pela máquina. Os que não tomam uma posição de reacção «a priori» pensam que a construção de uma tal máquina é dificilmente realizável e implica grandes investimentos e recursos financeiros, ao mesmo tempo que o estabelecimento de um programa de ensino reprseenta um longo trabalho não compensador.

Antes de descrever um método pedagógico que permite a um ordenador ajudar os estudantes de Medicina a organizar os seus conhecimentos livrescos e de patologia, importa dar alguns pormenores de interesse à evolução da «máquina de ensinar».

Este programa do ensino já existe graças a dois engenheiros franceses da IBM. No entanto, os ficheiros médicos, que permitiram verificar o seu funcionamento e avaliar as suas «performances», não podem servir directamente para o ensino. Para que se efectue uma experiência pedagógica seria preciso que uma equipa de médicos definisse prèviamente os dados patòlógicos que constituem os ficheiros e classificadores.

E existe uma tal máquina em que o programa foi composto por um ordenador de discos magnéticos, semelhante ao que é utilizado já por numerosas empresas comerciais ou administrações industriais.

O que pode perguntar-se à máquina

Como funcionam estes cursos com o auxílio da «máquina de ensinar»?

Os estudantes reunem-se por grupos de uma vintena nos cursos que funcionam por sessões semelhantes ás actuais conferências de externato. Durante uma sessão, os estudantes estabelecem, sob a direcção de um monitor interno dos hospitais, uma dezena de diagnósticos escolhidos por este e que são os mesmos para todos os estudantes. De início, cada caso é apresentado ao estudante sob a forma de informação sucinta: sexo do doente, idade, resumo da sua história clínica, assim como o enunciado de alguns sinais funcionais que podem levá-lo a uma consulta.

Para cada um destes casos que lhe são apresentados, o estudante estabelece o seu diagnóstico fazendo perguntas á máquina. Estas perguntas devem entrar na máquina em forma de códigos numéricos, como é evidente. O próprio estudante pode codificar as suas perguntas, mas este trabalho é susceptível de ser feito por um operador colocado junto do ordenador. Segundos depois, o estudante tem a resposta. Esta é perfeitamente concisa e clara: o nome, a indicação do caso tratado, a enunciação do exame pedido e a lista dos sinais habitualmente recolhidos durante o exame clínico a um doente com a doença em causa.

Supondo, por exemplo, que um dos casos escolhidos pelo interno é a doença de Hodgkin. A' pergunta «procura do açucar e albumina da urina», a máquina responde «normal» e quando o estudante pergunta «numeração

(Continua na 14.ª página deste suplemento)

EDIÇÕES
VAMOS APRENDER
CIÊNCIA
ARCÁDIA

Desde a idade dos nove anos a maioria das crianças sabe ler bastante bem para assimilar ensinamentos concretos e científicos de natureza simples, embora, até hoje, nenhuma tentativa séria tenha sido feita para tornar acessíveis esses ensinamentos.

Um texto demasiado difícil, carregado de termos técnicos aparentemente indispensáveis, produzirá ràpidamente um efeito dissuasivo, enquanto que uma explicação simplificada em excesso fará por outro lado, esmorecer a curiosidade e criar uma imagem deformada.

Ao conceber esta colecção, os editores tiveram em mente a criança dotada da curiosidade enérgica que caracteriza a maioria do grupo 10-14 anos, possuidoras de um verdadeiro desejo não apenas de adquirir conhecimentos mas também de devassar mundo até aí ignorados. O objectivo destes livros é alimentar os espíritos jovens com o género de respostas que hão-de estimular uma investigação posterior.

1. O MUNDO DOS SERES VIVOS
de Francis Jachson
2. ELECTRICIDADE
de Walter Shopherd

PEÇA GRÁTIS PROSPECTO ESPECIAL
PARA EDITORA ARCÁDIA
T. S. Paulo, 7-3.º Lisboa 2

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A conjunção Mercurio-Lua, no dia 29, neste signo, dar-lhe-á um espírito receptivo, faculdades raras de inteligência e grande poder de expressão para os conferencistas ou oradores; mas a tendencia é para mudar de ideias e de lugar a todo o instante. Vida sentimental: evite os actos condenáveis, pode correr o risco de perda de situação e condenação. Afaste-se das relações perigosas. Imaginação ardente. Situação invulgar inesperada. Saude: dores cerebrais. Dias desfavoráveis: 26 e 28.

★

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A posição de Saturno confere tacto e diplomacia, confiança em si próprio, raciocínio ponderado nas relações sociais, e assegura êxito nos cargos de responsabilidade. Paciencia e perseverança inesgotáveis. Apoios uteis nas especulações. Vida sentimental: alguns aborrecimentos e decepções com parentes do cônjuge. Relações instáveis; varia de sentimentos com frequencia; ligações romanescas. Saude: mau humor. Palavras que o tornam impopular, antagonismos a vencer. Dias desfavoráveis: 28 e 30.

★

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Este signo dá, por vezes, dupla personalidade: as pessoas desdobram-se em várias actividades, tanto intelectual como fisicamente. O período é de mudança de situação com a protecção de pessoas influentes. Iniciativas com êxito: Vida sentimental: sensualmente, é mais cerebral que instintivo. Tendência para a fantasia, a imaginação e o romanticismo. Aspira ao amor ideal, á perfeição do cônjuge e raras vezes se dedica a um só amor, procurando realizar-se em mais emoções extraconjugais. Saude: hipersensibilidade nervosa. Dias desfavoráveis: 25, 28 e 30.

★

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A casa VIII está sujeita a grandes mutações que dizem respeito a contratos, associações ou casamento. União ilegal ou instável. Vida sentimental: cônjuge pródigo, união estéril, separação ou divórcio. Descendência necessária para a harmonia do casal. Cônjuge a aconselhar: do signo dos Peixes ou do Escorpião. Viagens profícuas ao estrangeiro. Complicações de herança, luto na família. Saude: doenças da bexiga. Dias desfavoráveis: 26 e 30.

★

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

O aspecto da casa II continua a mostrar-se inquietante pelos imprevistos, os imponderáveis a superar; mas as ajudas providenciais estão inscritas na casa do prestígio pessoal, nos projectos importantes de longo alcance. Actividade constante com altas personalidades decide da melhoria de situação. Vida sentimental: não conte com ajudas femininas neste período, o orbe lunar é de grande incerteza. Necessita de ser amado, admirado, conforme o seu ideal. Saude: tratar das vias respiratórias. Dias desfavoráveis: 26 e 30.

★

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 Setembro)

Mercurio, que domina o hemisfério cerebral destes nativos, eleva-os aos mais altos planos intelectuais. A batalha trava-se sobre a natureza inferior, que luta pela emancipação sobre os sentidos e procura libertar-se da servidão da carne. A lei da compensação dá exactamente o prémio que merece pelo próprio esforço despendido áqueles que procuram elevar-se acima das paixões. Vida sentimental: Inclinam-se ao celibato, á introspecção; receiam as mulheres sensuais; os seus complexos diminuem diante das pessoas cerebrais, compreensivas. Signos intelectuais: Gémeos, Aquário, Balança. Saude: Intestinos fracos. Dias desfavoráveis: 25 e 30.

★

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

A configuração do Sol na casa VIII salienta aumento de fortuna, dos ganhos concernentes ás transacções de investimentos e herança. Conclusão de processos, de litígios. Seja conservador e examine todas as proposições e despesas; não se deixe levar peela ostentação nem por extravagancias. Vida sentimental: rivalidades de concorrência feminina, complicações de união; contratos; cônjuge ambicioso, mas inteligente. Saude: indigestões, excessos na alimentação. Dias desfavoráveis: 25, 26 e 30.

★

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

Se tem talento literário, aproveite a inspiração pa trabalhos de ficção ou invenção, ciências matemáticas, etc. O espírito mostra-se cortês e respeitável. Evite discussões com parentes femininos. Vida sentimental: precisa de acordo perfeito e afectuoso, mais instintivo que cerebral, dócil e indulgente no entendimento físico; escolha a mulher do signo do Touro. A posição de Vénus augura-lhe uma boa união. Vantagens para o cônjuge masculino na vida política. Saude: crises cardíacas, ansiedade. Dias desfavoráveis: 26, 28 e 30.

★

Sagitário

(De 23 de Nov a 21 Dezembro)

A configuração astral prolongada da casa X parece aumentar as ambições e lança os nativos numa actividade desordenada. Neptuno na casa XII tende a enfraquecer o organismo pelas inquietações. Vida sentimental: há um certo recalcamento sexual secreto por ilusionismo místico ou religioso; tudo concernente ao psiquismo. Saude: depressões nervosas a tratar; negligência na alimentação, demasiado pesada. Dias desfavoráveis: 26 e 30.

★

Capricórnio

(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)

O carácter mostra-se pouco comunicativo, prefere a vida sedentária, tranquila; dá preferência aos trabalhos de laboratórios, ás pesquisas fora do contacto do público, entre amigos fiéis que o possam apoiar. O período é excelente para trabalhos de precisão e método. Habilidade de execução, energia moral capaz de levar até ao fim os projectos concebidos. Vida sentimental: benevolência, atenção para com o sexo feminino; sinceridade nos sentimentos para com os seus camaradas. Saude: insónia nervosa. Dias desfavoráveis: 26 e 30.

★

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

A posição de Urano, patrono na casa VIII, indica, por vezes, complicações em receber legados ou doações por morte de parentes; obstrucionismo na posse de bens imobiliários. Vários aborrecimentos para liquidar certas obrigações de ordem financeira. Vida sentimental: extravagancias da parte do cônjuge ou associado, que aumentam as despesas consideràvelmente, como o mobiliário e decoração do lar com luxo exagerado. Saude: atenção ao lumbago. Dias desfavoráveis: 26 e 30.

★

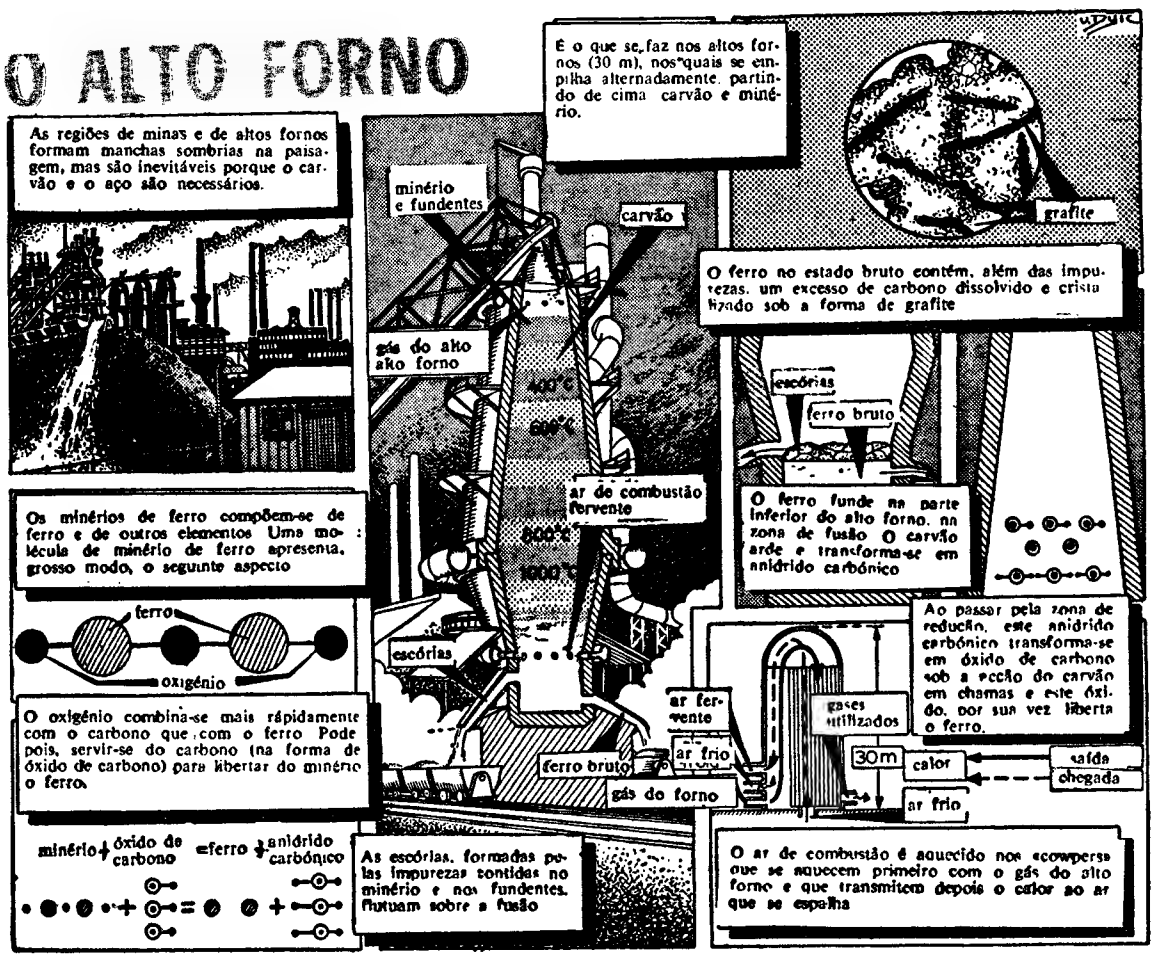
Peixes

(De 20 de Fev a 20 de Março)

Período de instabilidade pela forte influência lunar. Intelecto receptivo, imaginação fértil, mas carácter indolente, demasiado complacente consigo próprio. Prefere divagar a tomar uma resolução. Demasiado sensível á lisonja, tendência para ser dominado por emoções e adulações fictícias. Está sujeito a deixar-se enganar, se a inspiração o não salva. Vida sentimental: ávido de sensações até á saciedade. Saude: abstenha-se de beber bebidas alcoólicas. Dias desfavoráveis: 26 e 30.

SIBYLLA

O ALTO FORNO



Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Estou casada há seis anos e tenho dois filhos, de cinco e de três. A minha felicidade foi sol de pouca dura, pois passado pouco tempo de casada meu marido começou a levar uma vida de boémia que nos vai arruinando. Nada digo á minha família, que não vive na mesma terra, por isso não me tem sido difícil ocultar o que se passa. Mas meu marido em nada se interessa por mim e pelos filhos, pelo nosso bem-estar actual e pelo nosso futuro. Tenho consentido em vender boa parte dos meus haveres, papéis e jóias, para ele pagar as suas dívidas, contraídas com pandegas e jogo e passeatas. De nada valem as minhas lágrimas e os meus rogos, e eu vejo que, por este caminho, em breve estaremos na maior das misérias. Sou nova e saudável, posso trabalhar, mas não me agrada a ideia de ter de trabalhar para ele desbaratar. Estou sinceramente aflita, porque a situação não pode continuar assim e eu não queria que a minha família soubesse o que se passa.

RESPOSTA

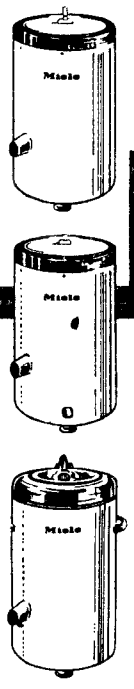
É claro que ele é seu marido, mas, uma vez que não sabe cumprir os seus deveres de chefe de família, creio que a minha amiga tem, por sua vez, o dever de encarar de frente a situação e defender o seu futuro e bem-estar e o dos filhos. As crianças são muito pequeninas, precisam e precisarão por muito tempo de quem zele os seus interesses, promova a sua educação, vigie a sua saude física e moral. Se o pai não faz mais do que prejudicá-las e a mãe cruza os braços, o que será dessas crianças?

Compreendo que lhe custe desiludir a sua família, mas acima de tudo estão os interesses dos seus filhos. Entendo que deve ter imediatamente uma conversa muito serena mas muito firme com o seu marido, e dizer-lhe da sua decisão de não consentir em vender nada mais do que lhe pertence. Acho bem que trabalhe para ganhar dinheiro, se o puder fazer sem prejuízo dos cuidados que os seus filhos requerem. Mas ganhar dinheiro para reaver o que perdeu, garantir o seu bem-estar e dos filhos e a educação das crianças; não para o seu marido continuar a vida desregrada que tem levado.

Procure, com toda a sua ternura, paciência e serenidade, chamar o seu marido ao bom caminho, a uma vida normal, digna e feliz. Para tanto, oiça os conselhos de pessoas de família ou amizade, pessoas respeitáveis que tenham influência sobre ele. Mas, se nada conseguir, acho que deve dedicar-se inteiramente a seus filhos, e fazer tudo quanto esteja ao seu alcance para que eles sofram o menos possível as consequências morais e económicas da má orientação do pai.

TELMA

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
AI UGAM-SB
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



OS SECADORES DE ROUPA **Miele**

...representam a perfeição da técnica mais avançada: secam depressa e bem, tratando a vossa roupa com todo o cuidado.

Miele

Qualidade invencível
Elegância moderna
Garantia autêntica

Cupão para receber documentação gratuita « **E** »

Nome : .....

Endereço : .....

.....

Distribuidor oficial :

J. F. S. Romeiras Palma

Rua da Escola Politécnica, 27-29
LISBOA

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

EDITAL

CARLOS ALBERTO NUNES DA FONSECA, Presidente da Câmara Municipal e Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados da Nazaré.

Faz público que no dia 25 de Maio do ano de 1965, pelas 15 horas, na sede dos Serviços Municipalizados da Nazaré, no Sítio da Nazaré, será vendido em hasta pública por licitação verbal entre os concorrentes presentes o seguinte material, que vai à praça pela 2.ª vez:

1.º Grupo: — Um motor a gasoil de 70 CV. acoplado a um gerador de corrente alternada de 45 KVA., com excitador de 110 V, a 10 A, marca Asea.

Vai o conjunto à praça, por 31.500$00.

2.º Grupo — CONJUNTO QUE ACCIONA O CABO DO ANTIGO ASCENSOR:

Uma máquina a vapor horizontal, de tubos de fumo, fabricação de Machinen Fabrich de Eoslingen em 1838, de características principais: Capacidade 5 m3.

Superfície de aquecimento, 50 m2
Superfície da grelha, 1,30 m2
Timbre 7 Kgs/cm2
Número de cilindros, 2
Combustível, lenha

Vai o conjunto à praça com todos os acessórios de transmissão, no valor de 117.000$00.

O caderno de encargos pode ser examinado na sede destes Serviços dentro das horas de expediente.

Para constar, se fez este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e publicados no «Diário do Governo» e noutros periódicos.

Serviços Municipalizados da Nazaré, 23 de Abril de 1965.

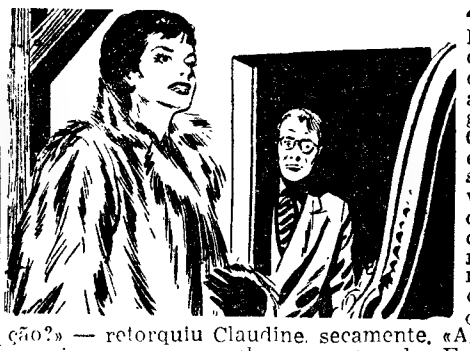
O Presidente do Conselho de Administração,
(Prof. Carlos Alberto Nunes da Fonseca)

O ALIBI INÚTIL

por CATHERINE ROY

RESUMO — Robert Lenique, um jovem químico, empregado no laboratório do sr. Verrier ausenta-se por alguns momentos do local onde trabalha, depois de receber um telefonema de Irene Verrier, sua antiga amante. Como não a encontra no lugar combinado, Robert volta ao laboratório e depara com o patrão, morto. O jovem inspector Paquet começa a fazer um inquérito. O químico tomara tantas precauções para dissimular a sua ausência que, ao ser interrogado pela Polícia, não consegue justificar-se convenientemente. Aliás, Irene desmente categòricamente as palavras do empregado do marido, mesmo na presença do juiz encarregado de instaurar o processo-crime. Robert, que sai em liberdade provisória, começa a pensar que o assassino deve ter sido Georges, um ajudante do laboratório que desaparecera. O rapaz consegue encontrá-lo e Georges confessa que roubou documentos importantes, mas nega ter morto o antigo patrão.

21 — Robert voltou para a cidade e, prudentemente, guardou a «socooter» na garagem. Depois, muito triste, dirigiu-se para casa. Ao passar diante do edifício onde Irene tinha o seu «atelier», o jovem olhou pensativamente para as janelas do quarto andar. De repente, surgiu-lhe uma ideia: «É estranho que Irene tenha deixado a chave na porteira, no dia do crime... Não era hábito e... como podia saber que ia discutir com o marido nessa tarde... Sim, porque se a porteira esteve ausente durante toda a tarde, a chave só lhe pôde ter sido entregue de manhã». Era uma anomalia que precisava de ser cuidadosamente examinada. Desta vez, a porteira estava em casa. Ao ver Robert, sorriu amàvelmente. As perguntas do rapaz deixaram-na, no entanto, bastante espantada. «A senhora D. Irene nunca me pediu para lhe guardar a chave do «atelier» — protestou a empregada, acrescentando: «Olhe, eu, no lugar dela, não me arriscava a receber aqui os meus amigos. Há alguns dias, uma rapariga morena, bonita, veio interrogar-me sobre a vida da senhora Verrier... E posso afirmar-lhe que essa jovem não parecia estar nada contente!»



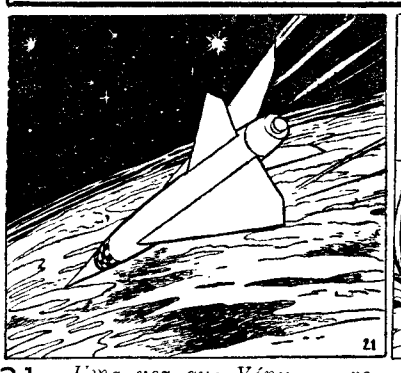
22 — «Uma rapariga morena...» — murmurou Robert, pensativo. Chegado a casa dos Verrier, subiu a escada, abriu a porta do seu apartamento... e soltou um grito de surpresa ao ver Claudine, diante do espelho, envergando o casaco de «vison» de Irene Verrier. A jovem sorriu para o marido e disse: «Estou a ver como fico de casaco de peles. Que tal me achas? Algum dia seremos ricos, não é assim?» «Não sei como...» — respondeu Robert. «E a tua invenção?» — retorquiu Claudine, secamente. «Agora, que Verrier morreu, és a única pessoa a conhecer o segredo. Espero que, quando este caso estiver resolvido, recomeces o trabalho». Robert respondeu pacientemente: «A invenção de Verrier não me pertence. Irene é a sua única herdeira». «Esqueces-te de que ela matou o marido?» — gritou a rapariga. «Como podes ter a certeza disso? Eu nem sequer sei se foi ela que me telefonou!» As feições da rapariga alteraram-se, ao dizer: «Queres ver se provas a sua inocência... Quando tudo leva a crer o contrário... Foi Irene quem te telefonou... Depois de entregar a chave á porteira do prédio...» Robert ficou espantado. «Quem te falou da chave?» — perguntou. «Não mencionei esse pormenor á Polícia... Só a pessoa que telefonou podia saber isso!»

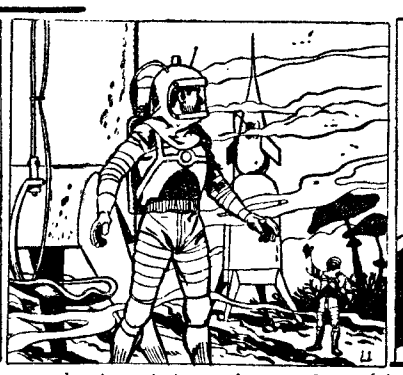
23 — «Pois bem, fui eu a autora do telefonema» — gritou Claudine, acrescentando: «E também matei Verrier. Julgas que tencionava continuar a viver esta existência medíocre, enquanto Irene, essa desavergonhada...» Robert perdeu a cabeça e sacudiu furiosamente a rapariga. «Não brinques com coisas sérias, Claudine!» gritou o rapaz. A jovem soltou-se dos braços do marido e, completamente descontrolada, exclamou: «Deixa-me! Estou farta disto tudo. Há meses que tenho conhecimento da tua ligação com Irene. Sei tudo o que se passa nesta casa... Odeio Irene... Roubou-me o marido e humilhou-me com o seu luxo insolente. Agora, porém, ela está em péssima situação... E nós seremos ricos, ricos!» Robert nunca supusera que tinha casado com uma mulher sem escrupulos. Claudine confessara o seu crime com cinismo ..

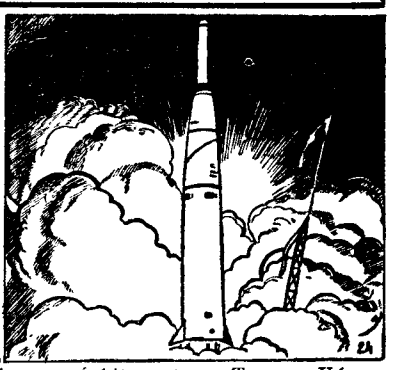
24 — «Quando vi Irene partir, louca de raiva, atrás do marido, pensei que era uma ocasião unica. Todos pensariam que a morte de Verrier era o epílogo de uma discussão violenta. Assim, telefonei-te mas não pensei que fosses suficientemente estupido para estragar um alibi preparado cuidadosamente. Depois do telefonema, saí de casa e... tudo correu perfeitamente. Tirei o revólver da viatura e aproximei-me do edifício do laboratório... E depois... que interessa? Irene será condenada...» Robert, com a face crispada, apenas conseguiu murmurar: «Parte! Dou-te uma hora de avanço e, depois.. aviso a Polícia... És um monstro!»

F I M

FACTOS REAIS — Magia e mistério do planeta Vénus







21 — *Uma vez que Vénus se recusa a revelar, de longe, os seus segredos, só existe uma maneira de os desvendarmos: fazermos uma visita ao planeta-mistério. E esse momento chegará, sem duvida alguma. Será necessário, no entanto, esperar por um dos períodos em que a Terra e Vénus estão mais próximos, o que acontece de dezanove em dezanove meses. Aliás, já está calculada a duração da viagem dos primeiros exploradores venusinos — 759 dias, dos quais 292 serão gastos nos trajectos de ida e volta. Os astronautas permanecerão 467 dias e 63 minutos no misterioso planeta, e terão de esperar o momento mais favorável para fazer a viagem de regresso. No entanto, se nos contentarmos em observar de perto o estranho corpo celeste, sem que haja permanência nele (o que, aliás, deve suceder nos primeiros voos de reconhecimento), a viagem durará, apenas, seis meses e quinze dias. Os numeros apresentados, porém, só são válidos para as chamadas viagens em «queda livre». Mas se forem descobertos novos carburantes, que permitam ás astronaves uma aceleração constante, a duração destas viagens espaciais encurtar-se-á sensìvelmente.*

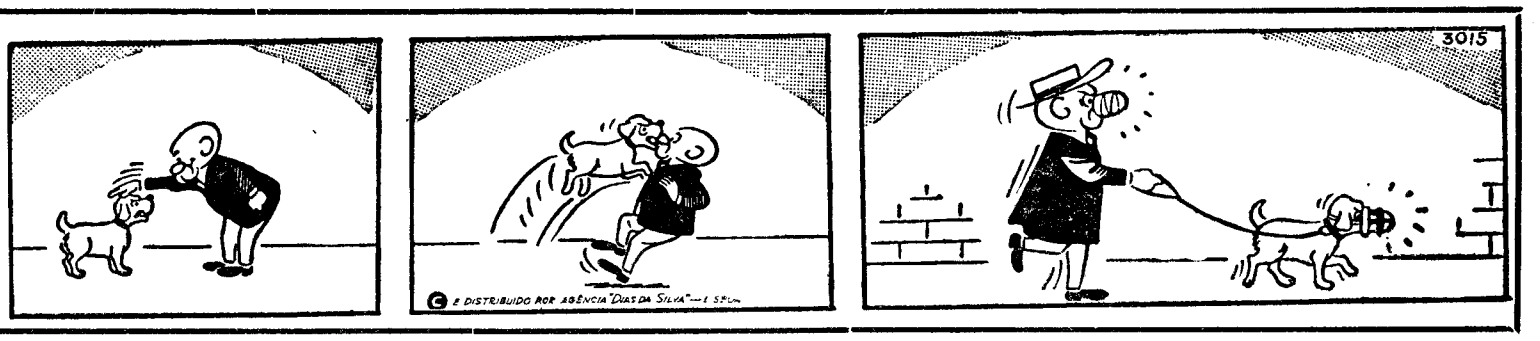
22 — *De qualquer modo, uma estadia na Estrela da Manhã não se afigura muito agradável. Os exploradores do planeta-mistério viverão sob o globo opaco e glauco, formado de vapores, que circunda aquele corpo celeste, e não terão, sequer, o prazer de apreciar o luar ou o brilho emitido pela Terra.*

23 — *Enquanto estas perspectivas não se concretizam, os trabalhos prosseguem. Os astrónomos da célebre estação inglesa de Jodrell Bank propuseram-se entrar em contacto com o planeta Vénus, através da rádio. A experiência consistia em captar no radar os traços da espessa camada de nuvens que rodeia o planeta, e dirigir, através da distância fantástica que nos separa de Vénus, um feixe de ondas ultracurtas capazes de atingir a Estrela da Manhã.*

24 — *Os americanos, por seu turno, lançaram em 1960 um satélite artifical na direcção de Vénus. O «Pioneiro V», de quarenta quilos e meio, sessenta e cinco centímetros de diâmetro, propulsionado por um foguetão de vinte e sete metros, e capaz de emitir sinais a mais de oitenta milhões de quilómetros de distância, foi colocado numa órbita entre a Terra e Vénus. O engenho, seguindo uma trajectória de oitocentos e dez milhões de quilómetros, podia estar a rodar á volta do Sol 311 dias após o lançamento, até ao momento em que, daqui a algumas centenas de milhares de anos, se esmagasse na superfície de Vénus. O «Pioneiro V» transmitiu alguns dados importantes sobre a região do espaço onde Vénus circula. O «Vérnusik», lançado recentemente pelos russos, tinha como missão ir ver de perto o planeta-mistério e voltar á Terra, em seguida, para transmitir aos cientistas as indicações captadas. Talvez dentro em pouco, consigamos saber algo de novo sobre o estranho planeta, que sempre se furtou ás nossas investigações.*

F I M

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Revoada de graças

MARIDO IDEAL

Uma dama (muito rica) fala do casamento de sua filha a uma amiga:

— O meu genro é maravilhoso. Logo que a minha filha quer qualquer coisa ele vem logo pedir-me o dinheiro para lha comprar.

AS BOAS AMIGAS

Duas amigas encontram-se:

— Como estás, Maria Clara, ainda és viva?

— Sim, porquê?

— Bem, imagina tu que ontem vi a tua sogra e ela disse-me tão bem de ti!...

BOA PERGUNTA

A mãe leva o filho ao cemitério: O garoto pára diante de cada campa para ler as inscrições: «Ao meu querido esposo». «A' nossa mãe bem amada». «Ao meu filho adorado».

Então o garoto reflete um momento e pergunta á mãe:

— Diz-me, mamã, onde são enterradas as pessoas de quem ninguém gosta?

ARITEMÉTICA

Uma rapariga queixa-se ao seu médico:

— Sabe, doutor, há já alguns tempos que não me sinto bem. Imagine que em três anos, envelheci um ano.

BOM FILHO

O miudo pergunta a sua mãe:

— A que horas nasci eu?

— A' meia-noite.

— Oh! mamã, oxalá que não te tenha acordado.

INFLUÊNCIAS LITERARIAS

Três camaradas conversam acerca das suas mulheres:

— Minha mulher é assinante do jornal «Nós Dois» e nós temos dois filhos.

O segundo responde:

— Oh! é muito curioso. A minha anda agora apaixonada a ler «Os Três Mosqueteiros» e o céu deu-nos três rapazes.

Então o terceiro põe-se muito pálido e sai a correr. Chamam-no.

— Que diabo te aconteceu? Onde vais tu? — perguntam-lhe os outros dois muito surpreendidos.

Então ele volta atrás e grita:

— E' que a minha mulher anda a ler «Ali-Babá e os quarenta ladrões».

LÓGICA

A mãe relê a redacção de Sofia e vê: «Meia-noite e um quarto, toca o relógio do castelo».

— Vejamos, Sofia, diz a mãe, um relógio não pode tocar meia-noite e um quarto.

— Mas, sim, mamã, se ele se atrasa.

A CRIADA DO DOENTE

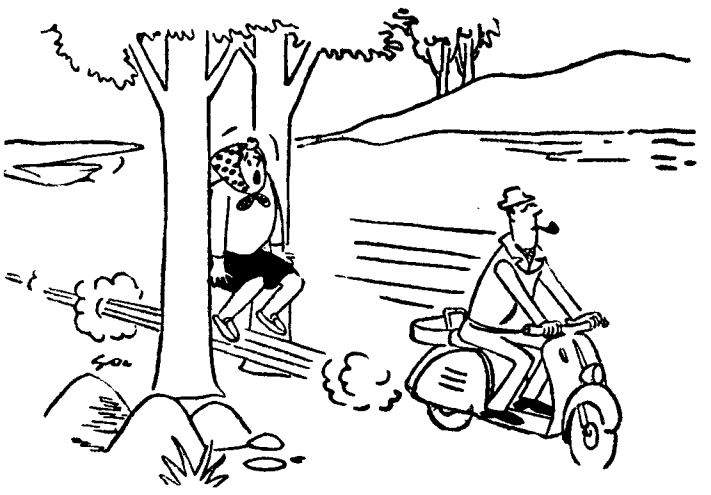
A criada que introduziu o médico no quarto do doente anunciou:

— Sr. doutor, o meu patrão está muito mal.

Depois da consulta o médico advertiu a criada de que não devia nunca dizer « o meu patrão está muito mal» porque isso o sujestionava péssimamente. Deverá antes dizer « o meu patrão julga que está muito mal».

No dia seguinte, quando o médico se apresentou para a segunda visita a criada que lhe foi abrir a porta disse-lhe:

— O sr. doutor veio mesmo no momento preciso. O meu patrão julga que está morto.



— Emilio!... Emilio...

Anedotas

BEM RECONFORTANTE

*** Uma senhora telefona a uma amiga e pergunta:**

— Diz-me, a tua festa é simples ou de cerimónia? Devo fazer-me bela?

— Mas não, minha querida, responde amávelmente a outra. Vens como tu és.

TRADUÇÃO Á LETRA

** No escritório:*

— O chefe de escritório pergunta ao empregado:

— Porque é que você escreveu isto em redondo?

— E' que o senhor disse-me que era uma circular.

QUE MEDO!...

*** O senhor Saraiva não consegue fazer sossegar o seu filho. Então, para o assustar, diz-lhe com um ar muito sério:**

— Escuta, é o papão que está a bater á porta.

O garoto salta-lhe para o colo e exclama:

— Não tenhas medo, papá; eu estarei aqui para te proteger...

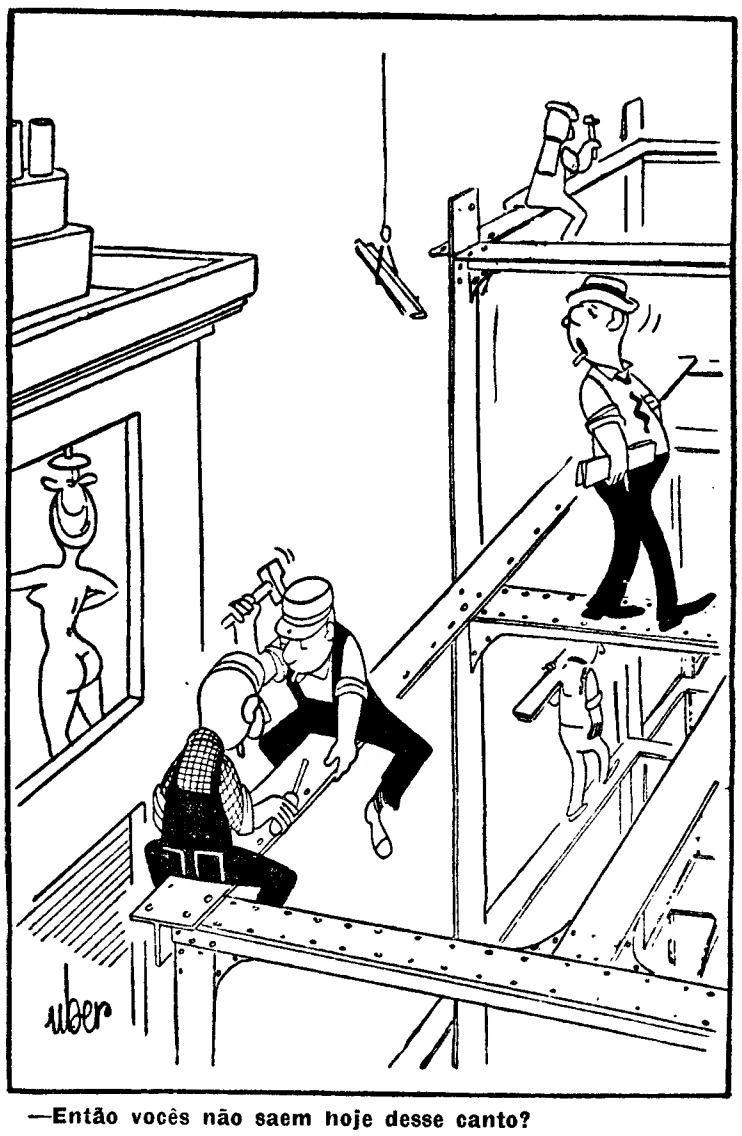
Humor negro

Um homem com um olho negro encontra um amigo:

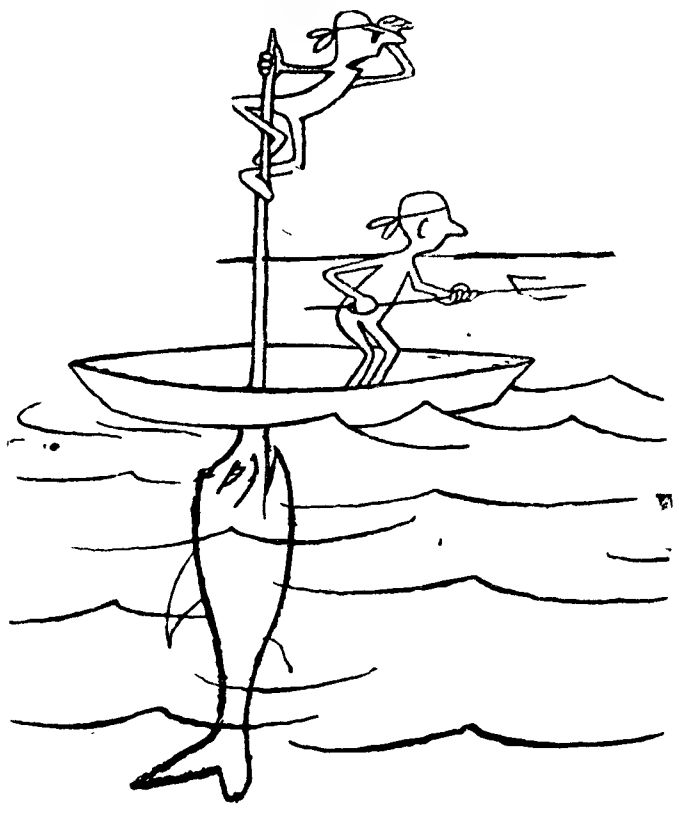
— Foi a minha mulher que me fez isto. Eu queria enforcar-me e ela chegou, quando eu já estava em cima da cadeira para passar a corda em volta do pescoço.

— Isso é uma reacção de violência devida ao amor que ela te consagra — disse o amigo.

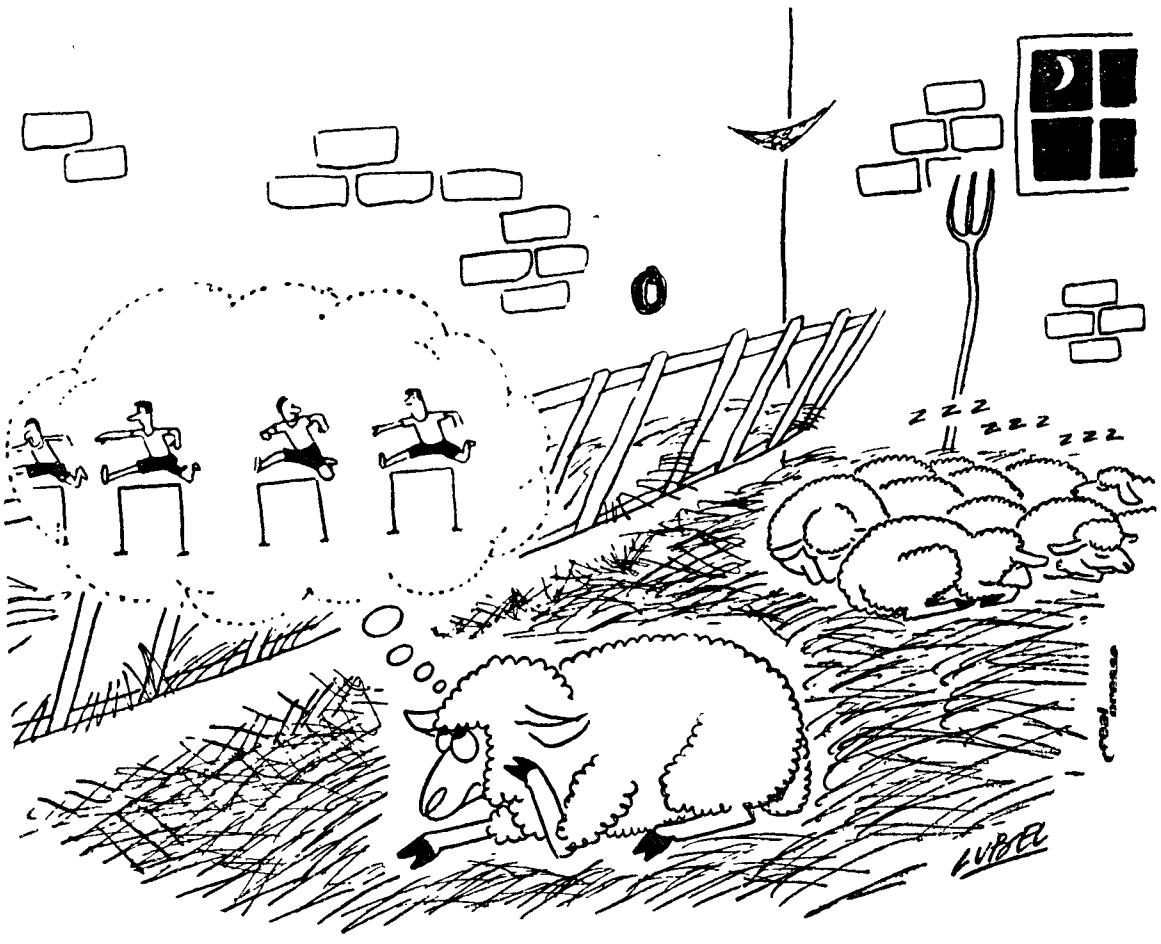
— Não — responde o primeiro, sempre no tom mais lugubre possível. — Era porque eu não tinha posto um papel sobre a cadeira antes de subir para ela.



—Então vocês não saem hoje desse canto?



— Não vejo nenhum espadarte nas imediações.



— ...586, 587, 588, 589...

JARDINAGEM

A vasta plantação de túlipas que se vê na gravura lembra-nos imediatamente a Holanda, país cujo nome está tradicionalmente ligado á cultura destas maravilhosas flores. Mas trata-se de um aspecto da 26.ª Exposição «Túlipas de França», aberta há dias em Gonesse, a dois quilómetros do aeroporto de Le Bourget, na qual se reunem 6 milhões de flores de 150 variedades, incluindo todas as ultimas novidades. A exposição inclui ainda grande quantidade de jacintos, narcisos e crocos

Cultura dos crocos

Os crocos são, entre as flores mimosas, das que mais graça emprestam aos jardins. Não sabemos se pelo reduzido tamanho destas delicadas flores, elas simbolizam o *comedimento* (uma qualidade que fica bem a qualquer pessoa), e até por isso a sua cultura é de aconselhar...

Originários da Asia Menor e da Pérsia, os crocos, que pertencem á família das irideas, são vulgarmente conhecidos pelas designações de açafrão e açaflor *(crocus sativus)*. As variedades que se cultivam actualmente descendem de diferentes espécies de crocos selvagens dos quais muitos são oriundos de algumas regiões da França.

Plantas bolbosas, pequenas mas encantadoras, os crocos florescem entre nós, normalmente, nos meses de Fevereiro e Março. A inflorescência é breve, mas, em compensação, muito esplendorosa.

O colorido das flores, que em algumas variedades são dobradas, proporciona uma grande diversidade de matizes, desde a gama das violetas á das malvas, bem como azuis raiados de branco, amarelo-ouro e branco puro. São estas ultimas, inegávelmente, que produzem os melhores efeitos nos jardins.

Os bolbinhos de crocos vendem-se no mercado nacional entre 1$00 e 2$00 cada um. Existem, pelo menos, as seguintes variedades: «Mammouth Yellow» (amarelos), «Purpureus grandiflora» (purpúreos), «Snowstorm» (brancos), «Striped Beauty» (azuis raiados de branco) e «Crocus Sativus» (açafrão). Os bolbinhos estão á venda entre Outubro e Dezembro.

Estas plantas, cuja cultura é muito fácil, como teremos ocasião de verificar, prestam-se maravilhosamente para formar lindas cercaduras e belos tapetes, pois a sua altura raro ultrapassa vinte centímetros.

PALMEIRAS

Uma palmeira muito apropriada para decorar salas, patamares e varandas é a KENTIA. Robusta e resistente, conserva um agradável tom verde, fresco e repousante, quando bem tratada. Podem adquirir-se palmeiras KENTIA no mercado português, a preços que oscilam entre 30 a 500 escudos (catálogo n.º 98, de Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Ld.ª). Na gravura: exemplar de KENTIA Canterburyana **(Brasil).**

Intercâmbio russo-sueco para a criação de plantas

Em retribuição de uma visita que o ministro da Agricultura da Suécia fez o ano passado á União Soviética, um grupo de pesquisadores russos, orientado pelo subsecretário da Agricultura do seu país, esteve recentemente na Suécia, onde visitou algumas instituições e escolas agrícolas e florestais.

Destes contactos resultou o estabelecimento de um programa de intercambio russo-sueco para a criação de plantas e para a investigação nos sectores agrícola e florestal.

De princípio, o programa prevê o intercambio de técnicos: os especialistas russos ensinarão aos suecos algo mais sobre a utilização científica das renas; os investigadores suecos auxiliarão os russos nos sectores de fertilização e da criação de plantas.

Como as condições climatéricas no noroeste da União Soviética são semelhantes ás da Suécia, os técnicos dos dois países permutarão os conhecimentos resultantes das experiências práticas no sector florestal.

Este intercambio russo-sueco vem provar a importancia cada vez maior que a cultura de plantas vai adquirindo em todo o Mundo e pode ser tomado como exemplo a seguir por outros países que se encontrem em condições idênticas.

Três mil quadros

e quinhentas esculturas figuram no Museu do Prado

cujas salas se tornam incombustíveis

Ascende a oitocentos mil o numero de visitantes que, no ano findo, passaram em Madrid pelo Museu do Prado, o qual se inclui entre as mais célebres e valiosas pinacotecas do Mundo e em cujas salas se reunem três mil obras de pintura e quinhentas esculturas, muitas iluminadas pelo clarão imortal do génio de artistas portentosos de todas as épocas.

Abriu o famoso museu ao publico em 19 de Novembro de 1819, pois o rei Fernando VII decidira que a real galeria artistica, então com trezentas e onze pinturas, fosse facultada ao povo espanhol. Anos decorridos, uma lei promulgada em 18 de Dezembro de 1869 extinguia o Real Património, revertendo para o Estado os valores que o constituiam. Ficou assim a real pinacoteca a ser designada simplesmente por *Museo del Prado*.

O edifício onde está instalado o notável museu madrileno, obra do arquitecto Villanueva, é um dos mais representativos do neoclassicismo castelhano. A fachada principal, com duzentos metros de extensão, oferece uma bela e imponente perspectiva no conjunto do Passeio do Prado.

As preciosidades artísticas não cabem todas no museu

Obras representativas dos maiores pintores das escolas espanhola e italiana, primitivos, clássicos e modernos incluem-se entre as preciosidades que se encerram no Museu do Prado, onde constantemente se empreendem obras interiores para renovo, ampliação e abertura de novas salas de exposição. Mais três foram recentemente inauguradas. Numa exibem-se treze obras notáveis da pintura italiana, telas e tábuas; outra reune dezanove belos quadros de Zurbaran; e na terceira ostentam-se vinte e duas obras expressivas da pintura espanhola realista dos fins do século XVI e princípios do século XVII.

São pinturas, de valor excepcional, de Herrera el Viejo, Ribalta, Juan Puga, Luís Tristán, etc.

O Patronato do Museu do Prado dispõe de milhares de quadros que se lhe torna impossível reunir num unico edifício. Assim, ná muitas das belas obras pertencentes ao museu que figuram, em depósito, nos municípios, em deputações provinciais, etc., por cuja conservação vela constantemente aquele Patronato.

No Museu do Prado estão em curso importantes trabalhos de modernização e segurança das salas, pelos mais modernos processos técnicos, incluindo a substituição de largas superfícies de cobertura das paredes em madeira pelos revestimentos feitos de materiais incombustíveis.

EMPRESA DE VIAÇÃO EDUARDO JORGE, LDA.

VENDA NOVA — AMADORA

Agência em Lisboa:

R. Jardim do Regedor, 35 / Tels. 30971/2

EXCURSÃO A FÁTIMA

MAIO E TODOS OS MESES

PROGRAMA

DIA 12 (Maio de 1965)

AMADORA — Partida, junto ao Jardim, ás 7.00 horas.

LISBOA — As 7.30 horas na Rua Jardim do Regedor, 35.

SANTARÉM — Paragem de 45 minutos para visita «Portas do Sol».

CASTELO DO BODE — Paragem de 30 minutos para visita «Barragem».

TOMAR — Paragem de 1.30 horas para visita «Convento de Cristo», etc. Almoço.

FÁTIMA — Chegada pelas 16.30 horas

DIA 13 (Maio 1965)

FÁTIMA — Assistência á Missa e solenidades religiosas. Partida ás 15.00 horas.

BATALHA — Paragem de 30 minutos, «Mosteiro».

ALCOBAÇA — Idem (Convento, louças regionais).

NAZARÉ — Paragem de 15 minutos — visita ao Sítio

CALDAS DA RAINHA — Paragem de 1.30 horas para jantar «Louças regionais».

LISBOA — Rua Jardim do Regedor, 35, pelas 24 horas

AMADORA — Chegada ao local da partida cerca das 24.30 horas.

AVISO: Se as cerimónias, em Fátima, terminarem depois das 15 horas, a hora da partida será 10 minutos depois; a viagem pode ser alterada por qualquer motivo imprevisto; se não puder ser iniciada será devolvida a importancia; é da responsabilidade do participante a falta de pontualidade aos horários.

Preço desta agradável viagem em modernos autocarros:

Só transporte — Esc. 140$00

da pedra filosofal ao átomo

RENÉ MARCARD

narra a espantosa viagem duma ciência

a aventura da QUÍMICA

EDIÇÃO ILUSTRADA

UM NOVO VOLUME DA VALIOSA

COLECÇÃO VIDA E CULTURA

à venda nas livrarias

pedidos por reembolso postal *preço 65$oo*

LIVROS DO BRASIL

Rua dos Caetanos, 22 — Lisboa

O homem que saia da Terra e se aproxime das estrelas viverá os recuados tempos anteriores à existência da Humanidade

QUANDO em 19 de Março ultimo, o cosmonauta russo Alexei Leonov saiu da astronave pilotada pelo seu compatriota Pavel Belagrev e em órbita á volta da Terra, a uma distancia

de 493 000 quilómetros, esteve durante os minutos em que nadou no vácuo, quer dizer suspenso ou flutuando na vastidão ilimitada do espaço — liberto da estreiteza da vida terrena. E se ele se tivesse internado pelos caminhos do infinito, eximindo-se aos efeitos das leis que controlam os destinos humanos para entrar nos domínios regidos pelas leis das quais resulta a harmonia do universo cósmico, entraria na perspectiva da eternidade Teria mergulhado, porém, nos abismos do infinito, transpondo as fronteiras do sistema solar para, afastando-se da comunidade planetária, entrar na vastidão do universo estelar e perpetuar-se num novo estado, sem entrar na irrealidade do ser. Nessa condição, retornaria até mais além dos primórdios da geração longínqua, á origem do seu mundo e avançaria, simultaneamente, pelo futuro dos outros mundos portentosos que rolam, com outras luminosidades ousadas e inquietas, no esplendoroso turbilhão de sóis formidáveis em galáxias ignoradas a distancias inconcebíveis.

● As fabulosas e distantes estrelas

Para se ter [illegible] ficando na eternidade [illegible] do vácuo infinitos, teria, pois, o habitante da Terra de alcançar as estrelas. Estas ficam, contudo, muito para lá daquilo que a própria imaginação possa conceber em arrojados e delirantes fantasias.

O arranjo das estrelas-sóis de proporções fantásticas, verdadeiramente assombrosas — e o efeito dos seus conjuntos e aglomerados luzindo no firmamento são ilusórios e resultam da perspectiva. Falam-nos, por isso, mais á imaginação do que inspiram deduções numa ponderada objectividade. Assim como olhando luzes que marginam uma comprida alameda se tornam difíceis de distinguir, quanto ás mais afastadas, as distancias entre elas, ao contrário das menos distantes, cujas posições normais facilmente se nos definem, olhando as caprichosas estrelas, a sua proximidade e a sua colocação são apenas aparentes, pois tais astros podem estar separados uns dos outros, no sentido de profundidade, a distancias incomparavelmente maiores das que medeiam entre elas e a Terra. Da mesma forma, as estrelas de uma constelação que se vêem reunidas no mesmo grupo de bizarra alegoria não ficam a igual lonjura do nosso planeta.

Difícil, ou impossível, em certos casos, se torna formar uma ideia positivamente exacta de tais distancias, mesmo quando as concebemos associando a noção do espaço á do tempo que nos permite avaliar das pequenas grandezas da Terra — embora elas correspondam a distancia e tempo quando se percorre um certo numero de quilómetros viajando entre cidades, entre países ou entre continentes.

Para a estimativa das distancias daqui ás estrelas ou entre elas, já não servem, contudo, os quilómetros, mas — e até certo ponto — o *metro sideral* ou o *ano luz*, equivalente, como se sabe, ao que percorre o raio luminoso durante um ano á velocidade de trezentos mil quilometros por segundo (cerca de dez triliões de quilómetros).

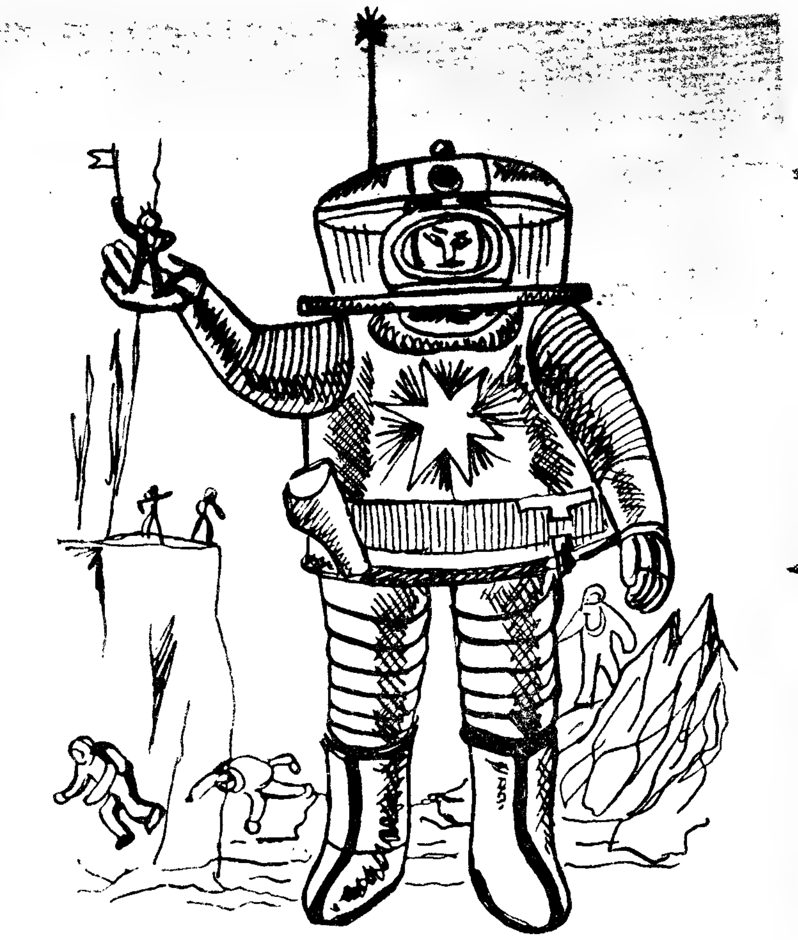
Temos, por exemplo, que a estrela *nossa vizinha*, a que fica mais próxima de nós, a *alfa* da constelação do *Centauro*, leva quatro anos a chegar á Terra, o equivalente a uma distancia de quarenta triliões de quilómetros. Mas já a Sírius, da constelação austral do *Cão Maior* que é a estrela mais brilhante do céu e se chamava, na antiguidade *Soldis (a que cintila)* se situa a uma distancia duas vezes maior que a sua luz percorre em oito anos e meio, enquanto as claridades da estimada Estrela Polar, da *Ursa Menor*, só ao fim de mais de quarenta e cinco anos se refletem nos nossos olhos. Há outras, no entanto, tão remotas que não podemos imaginar, nem figurar em numeros, quanto elas se distanciam de nós. Sabe-se, pelos ultimos cálculos do cientista norte-americano, prof. Harlow Shapley que a luz da nebulosa *U. 87* chega ao nosso planeta em oito milhões de anos. Há estrelas de galáxias fabulosas (ou os chamados *universos-ilhas*) afastadas quatrocentos milhões de anos-luz; outras cuja luz ainda não chegou á Terra; e de outras ainda, há muito desaparecidas, contemplamos no mistério das noites serenas o seu diamantino clarão.

● Viver antes da humanidade

Nessas tão dilatadas paragens do universo sideral, [illegible] regiões onde cumpriram o seu destino muito antes de a Terra existir astros fantásticos cuja mensagem luminosa continua a brilhar para nós nas funduras do céu, a tais perturbadoras distancias, suspender-se-ia para o homem saído do nosso planeta a marcha do tempo e a morte não o tolheria, prosseguindo ele na viagem sem parar, mas «como se não avançasse um passo na extensão sem limites, sem margens, sem altura ou profundidade, embora percorrendo milhões e milhões de quilómetros, por milhões e milhões de séculos e deparando-se-lhe sempre o infinito eternamente aberto». Penetrando então «nos abismos sagrados, *alongando-se* de si próprio, permaneceria suspenso na eternidade, integral na sua [illegible] consciente — mas sem a noção da passagem do tempo, do escoar dos séculos.

Chegando a tais lonjuras do universo, o astronauta conseguiria a verdadeira libertação do ilusório e fugidio no tangível da existência terrena, cuja brevidade, relativa ás grandezas e proporções, subsistiria ainda para os possíveis povoadores dos gigantescos planetas do nosso sistema solar. A vida ali, no entanto, será já muito mais longa, fabulosamente longa, como por exemplo, em Saturno (umas novecentas vezes maior do que a Terra), onde um dos seus habitantes, com «mil toezas, ou seis mil pés de altura e possuindo setenta e dois sentidos», não passará de um *anão*, comparado ao homem de qualquer dos planetas do *sistema de Sirius*, medindo este oito léguas de altura. E enquanto para o *siriano*, o tempo de vida seria incalculável, o *anão saturnino* viveria «*apenas* uns quinze mil anos».

Se, depois de escalar as *Terras do Céu* na *comunidade planetária*, o homem alcançasse as ambicionadas estrelas, *alongando-se* pela eternidade e atingindo aquelas cuja luz que daqui se avista de lá partiu relativamente há poucos séculos, poderia contemplar a epopeia dos tempos antigos, pois o clarão desses astros é de recuadas épocas e não da sua vida actual (ou já extinta, pois a luz de algumas brilhando ainda para nos partiu de enigmáticas estrelas no momento da sua morte, que originou novos sóis). Veria assim o cosmonauta «os primeiros tempos da humanidade, a construção das pirâmides do Egipto, os sucessos antediluvianos, a nossa própria existência e a dos antepassados, e até, paradoxalmente, a formação deste ínfimo planeta» — e também o nosso destino escrito nas páginas [illegible].



Portentosas estrelas de longínquas galáxias (ou universos-ilhas) são sóis infinitamente superiores ao nosso dos quais dependem sistemas planetários ou mundos rolando com outras luminosidades. Se lá chegasse, o astronauta entraria na imortalidade e viveria os recuados tempos anteriores á sua própria existência na Terra

Despertadores...
com calendário 170$
sem calendário 130$
envia à cobrança durante 60 dias por conta da fábrica a título de propaganda
DORTEMUND
R. de S. Nicolau, 59-2.º Tel. 370852 Lisboa
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

PONT
VAUXHALL 101 S
VX 4/90
Peça uma d
CONSULTE-NOS SOBRE O VA

Armas de todas as épocas

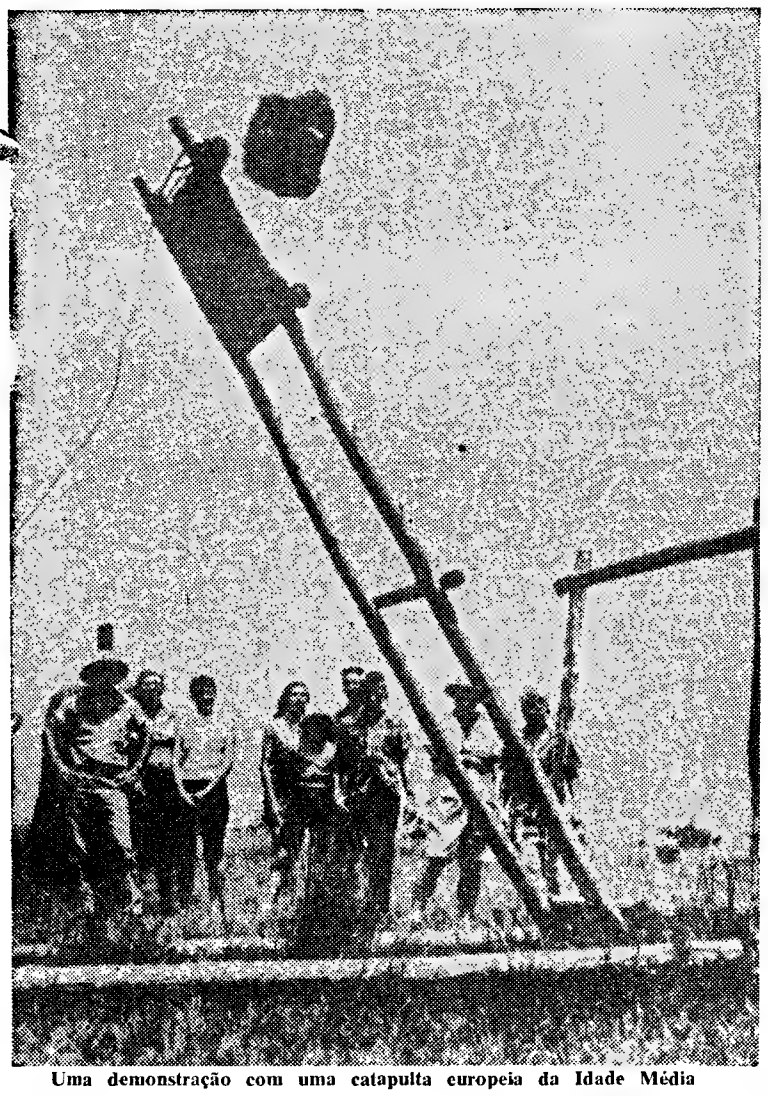
que podem ser experimentadas pelos visitantes

A ideia surgiu em Winter Haven, na Florida. À entrada de um enorme recinto arborizado, lê-se o letreiro «As armas de todo o Mundo». Não se trata, como poderá supor-se, de um museu, nem de mais uma dessas colecções de armas de fogo que são admiradas através de vitrines e mostruários inacessíveis. É, sim, uma colecção de armas de todos os tipos e de todos os recantos do globo, assim como de todas as épocas históricas desde os tempos das cavernas. Algumas dessas armas encontram-se no seu estado primitivo, outras são cópias. Mas todos os visitantes deste recinto as podem manusear, estudar e, possìvelmente, experimentar.

Este local, unico no género, possui um roteiro histórico onde as armas das várias civilizações e idades são estudadas. Há uma área destinada ás Ilhas do Pacífico, uma á África, outra á América do Sul, todas elas exibindo as armas típicas dos naturais dessas regiões, algumas antigas, outras modernas, umas originais, outras em cópias minuciosas.

Uma grande praça de desportos com linha de tiro permite ao visitante manusear armas interessantes como bumerangues, azagaias, bestas, zarabatanas, chicotes, punhais, etc. É claro que existem armas muito pesadas ou muito perigosas para serem postas em acção pelo leigo, mas, de qualquer modo, estão á disposição de quem queira experimentá-las. Neste departamento acham-se raridades como machadinhas de guerra e maças, «birdknives», rifles e pistolas em vários estados de desenvolvimento. Há também amostras preciosas, como uma torre egípcia de batalha, um aríete e uma catapulta medieval da Europa Oriental (todas réplicas).

Muitos leitores de histórias e aventuras de viagens terão, afinal, a oportunidade de verem como são algumas das armas e como funcionavam. E também muitos escritores de histórias de aventuras e crimes poderão conhecer pessoalmente alguns dos fascinantes objectos sobre os quais escreveram mas que nunca puderam sentir nas suas mãos.



Uma demonstração com uma catapulta europeia da Idade Média

Um instrutor auxilia uma rapariga a manobrar uma besta medieval

QUESTÕES DE LINGUAGEM

BOXIMANES

Como afirma o amável correspondente que me solicita esta nótula, não há unidade nos nossos léxicos a respeito do vocábulo por que devemos designar aqueles povos nómadas de pequena estatura, localizados no Sul de Angola e no Sudoeste Africano, aos quais em português se dão os nomes de *Bosquímanos, Bochimanos, Boximanes* e *Boximanos*, principalmente.

Qual dessas formas será a preferível no nosso idioma?

O caso tem importância, não só por si mesmo, mas também porque se trata de população existente numa parcela do território português e ainda porque o impõe o progresso dos estudos etnográficos e etnológicos.

O problema, por outro lado, complica-se algum tanto pela falta de unidade a tal respeito em obras responsáveis e até pelo silêncio verificado a tal respeito numa das julgadas mais responsáveis: o *Vocabulário Ortográfico Resumido* publicado pela Academia das Ciências de Lisboa em 1947. Note-se, porém, a atitude eclética do de 1940: regista *bosquímano* e *boximane*, mas nada esclarece a respeito da preferência por qualquer dessas formas, atitude que, de resto, toma com frequência noutros pontos O mesmo se verifica na obra congénere do Prof. António Soares Amora. As duas formas aparecem também no *Grande Dicionário Etimológico Prosódico da Língua Portuguesa* de Silveira Bueno, embora, no que respeita a *bosquímano*, só apresente definição, esquecendo-se da etimologia e até de qualquer remissão para *boximane*, que tira do holandês *boschiman* e a que atribui a variante *boximano*.

Buarque de Holanda Ferreira regista *boximane* que, no entanto, remete para *bosquímano*. Verifico, porém, a preferência dada à primeira dessas formas no *Dicionário Etimológico* de Antenor Nascentes *(Nomes Próprios)*, pela 7.ª edição do *Dicionário Complementar* de Augusto Moreno e por Vasco Botelho de Amaral *(Dicionário de Dificuldades)*. Eu também lhe dei exclusividade no *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*.

A *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira* regista *Bosquimanos, Bochimanos, Boximanes* e *Boximanos*, mas remete todas essas formas para uma quinta variante: *Bochimanes*. Note-se a particularidade de esta obra conceder a todas essas formas a acentuação grave.

A actualmente em publicação enciclopédia *Focus* apenas regista *Boschimanes*.

*

Estamos em presença de vocábulo estrangeiro, apesar de também designar populações do nosso território. Ao contrário do que afirma a *Grande Enciclopédia*, a sua etimologia não está no inglês *Bushmen*. A presença do *—i—* na antepenúltima sílaba de todas as formas antes citadas repele essa hipótese, mas apoia a mais citada e seguida, segundo a qual a palavra em questão provirá do holandês sul-africano *boschiman*, à letra, «homem dos bosques», de que se teria formado, por adaptação, o referido vocábulo inglês, assim como o alemão *Buschmänner*.

Até que ponto essa adaptação teria sugerido o citado *bosquímano?*

Não parece aceitável tão estranho vocábulo, formado para fugir ao estrangeirismo, mas, afinal, com elemento igualmente estrangeiro bem presente e até com função decisiva:—*mano*. Trata-se até de processo abusivo. Que se adaptem vocábulos estrangeiros ainda se admite, agora que se formem palavras pretensamente vernáculas, com aspirações a genuínas (embora formadas ontem), com elementos estrangeiros, isso é que não...

Enfim, um termo híbrido, sem credenciais, com uma das suas partes de aspecto culto (ou a pretender sê-lo) e a outra estrangeira..

Para isso, ainda o melhor é aceitar o próprio estrangeirismo (isto é, a referida forma do holandês sul-africano) e adaptá-lo gràficamente aos processos portugueses. E, assim, aquele *boschiman* entre nós só poderá ser *boximane*. Para mais e como se viu, tal resolução dispõe já dos votos de muitas obras responsáveis.

JOSÉ PEDRO MACHADO

A peruca rejuvenesce

mas a Irmandade dos Calvos ainda não está convencida

COLONIA tem passado por ser a cidade da Europa onde há maior numero de pessoas calvas, incluindo mulheres. E por isso se fundou na cidade a Irmandade Alemã dos Calvos. Cabeças peladas de toda a parte foram, recentemente, á metrópole do Reno para discutir o seu problema comum, num autêntico congresso de carecas. Um mestre cabeleireiro de Colónia apresentou uma sugestão para resolver a questão á sua maneira, E, imediatamente, lançou uma grande campanha publicitária fazendo a apologia das perucas e topetes de cabelos iguais aos «restos» do possuidor da calva.

Acontece que os carecas alemães são muito conservadores.

Nos Estados Unidos, por exemplo, um terço dos carecas usa cabeleiras postiças, contando-se neles grande numero de actores de cinema e teatro.

Em França metade dos calvos usa cabeleira postiça, mas na Alemanha apenas 10 por cento dos carecas lançam mão desse artifício.

É muito possível que a causa esteja na caréstia da peruca na Alemanha, onde custa nada menos de três mil escudos. O ajustamento custa 600 escudos. Nos outros países é muito mais barata e por mil escudos já é possível ter uma cabeluda peruca.

Embora se necessite apenas de 10 gramas de cabelo, uma peruca leva, geralmente, 50 horas de trabalho. Na Alemanha, um quilo de cabelo de senhora, que é o melhor, custa 60 contos!... Mas, para que a peruca fique em conta, costuma misturar-se o cabelo alemão com cabelo do Próximo-Oriente, onde é conseguido a preço compensador.

Há ainda os fabricantes de perucas que utilizam cabelos de fibra artificial, o que torna o trabalho mais rápido.

O congressista de Colónia pensa que pode generalizar o uso do cabelo postiço, baseando a sua propaganda no «slogan»: «A cabeleira postiça rejuvenesce e exerce uma benéfica influência psicológica na pessoa que a usa».

Até agora, a Irmandade Alemã dos Calvos ainda não tomou posição. O presidente argumenta: «Uma cabeça sem cabelos, resplandescente e brilhante, é uma coisa soberba e, por isso, não é preciso dissimular nada».

A barreira no espaço

A expansão planetária

dos sinais telegráficos

Segundo revelou, em Friburgo, o prof. Karl Rawer, o Instituto da Ionosfera em Breisach, no Reno, conseguiu apresentar em sequência mapas da ionosfera, ou seja da mais alta camada da atmosfera terrestre, entre 80 a 1000 quilómetros de altitude. Na ionosfera os raios solares desintegram moléculas de ar; e os electrónicos libertos conferem condutibilidade eléctrica a essas camadas da atmosfera. É esse o motivo pelo qual sinais telegráficos não penetram nos espaços planetares mais distantes e ficam adstritos á atmosfera. Demonstram tais estudos que, por cima das zonas quentes e temperadas da terra, se formam condensações de electrónios semelhantes a nuvens menos dependentes dos acidentes geográficos do que do campo magnético da Terra. A distribuição destas nuvens de electrónios permite tirar conclusões sobre a intensidade do campo magnético nas várias zonas do planeta. Verificou-se, ainda, que o Sol e a Lua produzem na ionosfera marés, á semelhança do que se dá com os mares da Terra.

3
PONTOS CERTOS

HALL
01 S
00

LICAR
CONCESSIONÁRIOS
GM
AV. CASAL RIBEIRO, 48-A
TEL. 537122/4 LISBOA

VAUXHALL
viva

Peça uma demonstração e
S SOBRE O VALOR DO SEU CARRO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

DE PAIS LEME AOS ACTUAIS GARIMPEIROS...

Uma longa história de lenda e aventura que fez do Brasil

um dos principais exportadores de pedras preciosas

QUANDO a bandeira de Fernão Dias Pais Leme atravessou Minas Gerais a caminho do Norte, levava uma missão muito mais importante do que o simples desbravamento da selva. Estava incumbido de descobrir as famosas minas de esmeraldas, cujas lendas haviam chegado á corte de Lisboa, Pobre e doente, fascinado pelas pedras verdes que encontrara, morreu sem saber que aquilo que julgava serem as esmeraldas não eram mais que turmalinas. Algum tempo depois e na mesma região, foram localizadas numerosas jazidas de diamantes e outras pedras preciosas, o que encantou os bandeirantes. De então até hoje, não têm numero as pedras preciosas que garimpeiros aventureiros descobriram, pouco a pouco, e por isso o Brasil é actualmente um dos principais exportadores de jóias, principalmente para a Alemanha: diamantes, esmeraldas, topázios, águas-marinhas, turmalinas, ametistas, ágatas, granadas, citrines, quartzos valiosos, etc.

As pedras preciosas envolveram os homens em lendas e mitos, desde os tempos dos egípcios e dos hebreus. Pompeu, Alexandre Magno, Julio César, António, Cleópatra, monarcas de todas as eras e partes do Mundo sentiram a atracção e fascinação das pedras preciosas, atribuindo a algumas virtudes e malefícios. As qualidades para que uma pedra seja considerada preciosa são a sua dureza, a sua raridade e a sua beleza.

A verdade e a lenda andam de mãos dadas na história das pedras raras. No Brasil, tanto para o homem que cultiva o garimpo, como para o que lapida, vende ou compra jóias, estas representam uma soma de experiência humana, que inclui o drama, a violência, a ambição, a felicidade, a morte.

Em muitas regiões brasileiras, as minas ainda são disputadas com violência e o descobridor de uma jazida tanto pode transformar-se em milionário como ser um homem morto por bala de que raras vezes se descobre a origem. Sendo a região do globo mais rica em pedras preciosas, o Brasil, conta com garimpos do Rio Grande do Sul ao Amapá, passando pelas margens do Tibaji, no Paraná, e continuando pelo Vale do Jequitinhonha e prolongando-se até ao rio Tocantins.

Um pedaço de eternidade

Diz um provérbio asiático que «quem compra um diamante, compra um pedaço de eternidade e que quem usa o diamante se adorna com o mais puro raio da aurora da Criação». Há cinco mil anos, pelo menos, que o homem usa esta pedra, como se fosse um talismã. Desde épocas remotas que o diamante é o símbolo da sabedoria, da eternidade e da realeza. Uma crença muito antiga atribui-lhe a virtude de atrair amores e fortalecer o prestígio do homem junto da

As pepitas ainda fazem milionários em Minas Gerais

mulher, o que, de modo diferente mas ainda com uma certa verdade, acontece nos nossos tempos.

O profeta Jeremias clamava que «o pecado de Judá está inscrito com um ponteiro de ferro na unha de diamante».

Diamante é uma palavra que vem do grego «adamas», que significa «inconquistável».

Regressando ao Brasil, o primeiro diamante foi encontrado em 1714 por Francisco Machado da Silva, que trabalhava no Cerro do Frio.

Havia um diamante entre as mais belas pedras de Minas Gerais que compunham o famoso «Colar da Rainha», que figura nos factos da Revolução Fran-

Um garimpeiro contemplando uma água-marinha extraída da rocha

cesa e ao qual se atribui a causa mágica da morte violenta de Maria Antonieta. Mas o mais conhecido dos diamantes brasileiros é o «Presidente Vargas», encontrado no dia 13 de Agosto de 1938, no rio Santo António, em Coromandel. Com 726,6 quilates de água puríssima, foi vendido na época ao joalheiro norte-americano Winston, por três milhões de cruzeiros. Hoje valeria trezentos milhões.

O célebre «Estrela do Sul»

Em 1853, no rio Bagagem, apareceu o não menos célebre «Estrela do Sul», vendido por 40 mil libras esterlinas. Da lapidação, feita em Amsterdão, resultou num brilhante de 128,8 quilates, adquirido então pelo rajá Baroda, da Índia. No ano seguinte, o rajá compraria também o «English Dresden», achado no mesmo rio e com 119 quilates.

Outro diamante encontrado no rio Bagagem, em 1880, só se tornaria conhecido em 1939. Antes disso, pertencera ao quediva do Egipto. Também surgiram em Coromandel, onde fica esse fecundo rio, os inesquecíveis «Estrela de Minas», com 117 quilates, «Minas Gerais», com 465 quilates, e «Darci Vargas», com 460 quilates.

Um português — autor da primeira lapidação moderna

Os melhores diamantes brasileiros são encontrados em Minas, Goiás, Baía, Mato Grosso, Amazonas e Maranhão.

Há diamantes de diferentes cores, tais como brancos, amarelos, pretos, marrons e até azuis, mas os verdes e vermelhos são raríssimos. É o mineral mais puro encontrado na natureza e sua escala de dureza alcança o índice máximo: dez. Só pode ser cortado por outro diamante ou por meio de clivagem. Essa pedra geralmente é considerada pura quando, levada a uma lente de aumento na qual aparece dez vezes mais nítida do que a olho nu, não deixa transparecer qualquer defeito. O mais cristalino e também mais valioso é o diamante «branco-azulado».

O método de lapidação que transforma o diamante em brilhante é atribuído ao francês Louis van Berguen, cidadão de Bruges, que em 1456 teria inventado um processo de talhar pedra. O corte actual, isto é, o brilhante tal como o conhecemos hoje, é obra do judeu português Hortêncio Borgis, que morava em Veneza e executou a experiência pela primeira vez na famosa pedra «Grã-Mogol», que pesava 240 quilates.

De Cleópatra a Luísa da Prússia

A esmeralda é um berilo com cromo que aparece em formações calcárias.

Antigamente, era explorada nos Montes Urais, Russia e India. Mais tarde, o alemão Fritz Klain anunciou, na Colômbia, as minas de Muso e de Chivor. Havia esmeraldas na América. A obstinada imaginação de Fernão Dias logo sonharia encontrá-las no Brasil. Essa pedra, com a sua cor verde heterogénea, é de lapidação difícil e serve, exclusivamente, para fins de adorno. Os egípcios já a conheciam e a admiravam, e a história antiga fala das famosas minas de Upper, de onde trouxeram uma esmeralda para encravar na jóia mais linda de Cleópatra. As primeiras esmeraldas brasileiras, defeituosas e em pequena quantidade, foram descobertas em 1913, em Bom Jesus da Lapa, na Baía. Uma das maiores pedras desse tipo, de que se tem notícia, foi oferecida por D. Pedro I ao duque de Devonshire. Era um hexágono regular de 1347 quilates. Contudo, não está definitivamente provada a sua origem brasileira.

Já o topázio imperial pode ser azul, branco, amarelo ou rosa, havendo ainda o topázio de Ouro Preto, só encontrado nessa região, e cuja cor é laranja ou laranja-avermelhada. Trata-se duma pedra de cristalização típica e mais dura do que a água-marinha. Diz a lenda que o topázio traz saude. Além disso, quem o possui alcançará glória como orador e estará sempre cercado de amigos leais. O topázio «Bragança», um dos mais belos encontrados até hoje, foi colocado na Coroa de Portugal e podia ser fácilmente confundido com um diamante.

Desde o dia em que o duque de Connaught ofereceu á princesa Luísa da Prussia um anel com um crisoberilo olho-de-gato, essa pedra ficou famosa como jóia de adorno.

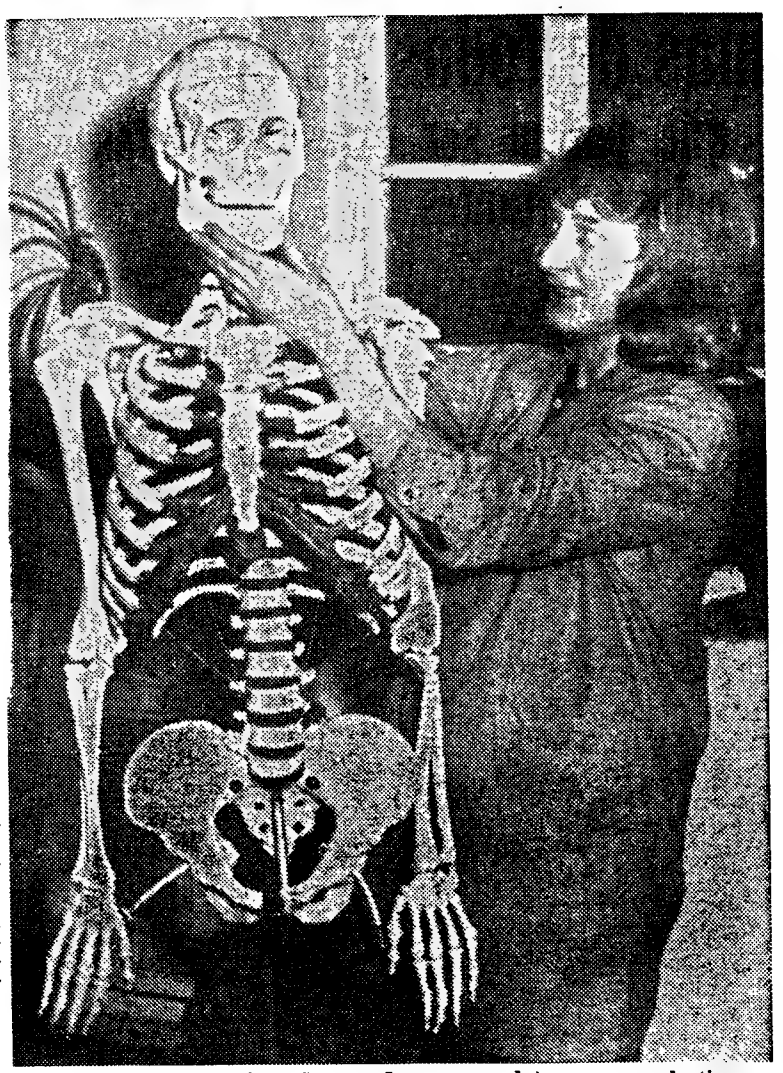
Uma água-marinha para a rainha Isabel II

Durante a coroação da rainha Isabel de Inglaterra, o Brasil ofereceu-lhe uma jóia com centro numa água-marinha.

Tratava-se de um jogo de colar, pulseira e brincos, de água-marinha, pedra azul, azul-esmeralda ou branco-azulada, de que o Brasil é o grande produtor mundial.

A água-marinha pertence á família dos berilos, a mesma das esmeraldas, sendo encontrada em cristais hexagonais. Com ela ge-

(Continua na 12.ª página deste suplemento)



Para a montagem de cada um destes esqueletos, que se destinam a estudos escolares, são precisas duzentas peças de plático

Não é coisa para susto nem brincadeira macabra

À primeira vista, os leigos e os timoratos que tudo quanto possa evocar a morte grandemente emociona, devem encarar isto como coisa lúgubre e sacrílega. Não há, contudo, nada de macabro, nem de irreverente na gravura junta, feita sobre uma fotografia tirada na «fábrica de esqueletos», mais importante e mais conhecida em todo o Mundo, principalmente nos meios científicos e de estudo da Medicina.

★

A empresa, que se dedica á produção de material didáctico para todos os ramos do ensino, em estabelecimentos dos diversos graus, e promove exposições em países de todos os continentes, está instalada numa pequena aldeia na orla da Floresta Negra onde, antigamente, apenas se fabricavam os afamados relógios de cuco, mundialmente conhecidos pelos **relógios da Floresta Negra.**

Não há, como se diz, qualquer coisa de ambiente funéreo na **fábrica de esqueletos;** contudo, os empregados e operários só passado algum tempo se adaptam e acostumam a esse ambiente que, de algum modo, não deixa, de ser estranho.

★

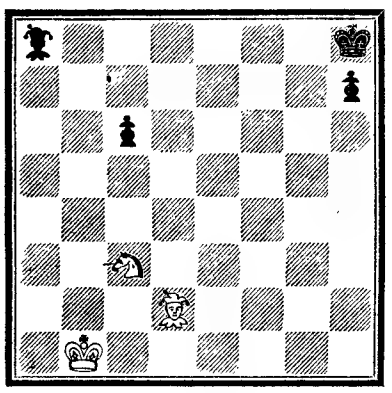
São necessárias duzentas peças para a montagem de cada esqueleto que é feito de material plástico e pesa doze quilos.

Embalados em caixotes especiais para remessa, estes levam bem visível a indicação: «Esqueleto plástico para fins de ensino e de investigação». Não obstante, já se tem verificado por várias vezes, a intervenção da Polícia Criminal para esclarecimento da origem e da procedência de tais esqueletos.

Xadrez para todos

ESTUDO N.º 13

A. TROITZKY



BRANCAS (3): R b1, B d2, C ç3
NEGRAS (4): R h8, B a8, P ç6, h7

As brancas jogam e ganham

RESOLUÇÃO DO ESTUDO N.º 12

Este estudo curiosíssimo principia com um lance revolucionário, se nos é permitido o termo:

1. **T f6!**

mas a resposta das negras tem de ser paciente:

1. **..., b×C**

vejamos o que aconteceria se as negras quisessem imediatamente fazer Dama: **1. ..., é1=D; 2. B×D, ç×B=D; 3. B b4, D ç2; 4. C ç3, D f2; 5. C é2+, R f1; 6. C g3+, R g1; 7. B ç5!**

2. **B f2+!, R f1**
3. **B ç5+, R é1**
4. **B b4+, R d1**
5. **T d6+, R ç1**
6. **B a3+, R×B**
7. **T b6+**

fim da perseguição! Mas só aparentemente, pois ela continuará implacável!

7. **..., R a1**
8. **B b2+**

se **8. B é7**, as negras responderiam com **8. ..., T f1!** o lance libertador

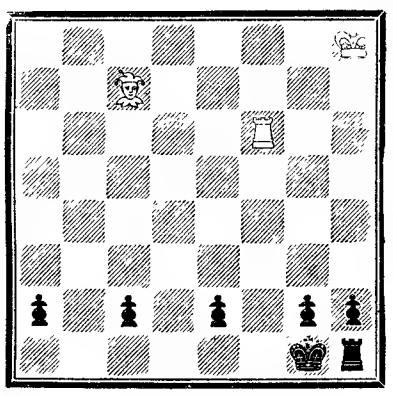
8. **..., R b1**
9. **B é5+, R ç1**
10. **B f4+, R d1**
11. **T d6+, R é1**
12. **B g3+, R f1**
13. **T f6+, R g1**

terminou a segunda e derradeira fase da perseguição!

14. **B ç7!**

preparando o golpe mortal

14. **..., é1=D**
15. **B b6+, D f2**
16. **T×D, a1=D+**
17. **T f6+, D d4**
18. **B×D mate**



Posição depois de 18. B×D mate

PHILIPS:
TELEVISORES
FRIGORÍFICOS
Pagando a pronto muito mais barato
M. Gonçalves Carvalho
Av. Sacadura Cabral, 37
(ao Campo Pequeno)
Tel. 77 37 40 LISBOA-1

ATUPAL

AGÊNCIA TURÍSTICA DE PORTUGAL

DE

JOAQUIM BARAONA

Finalmente, abriu em Portimão, a Agência que resolverá o seu problema de instalações no Algarve. Quer passar férias no Algarve, dirija-se à ATUPAL e terá alojamento garantido.

ATUPAL aluga os melhores apartamentos, moradias e mantém contacto com grande parte dos hotéis, pensões, residenciais e estalagens.

ATUPAL

existe apenas para o servir

ATUPAL

a sua Agência...

ATUPAL

No Algarve e Costa do Sol espera por si. Dirija-se portanto à Rua Santa Isabel, n.º 15, Lote 1, 5.º esq.º (com elevador) em Portimão.

Para os Mais Pequenos

Oiçam lá esta!...

O PROFESSOR:
— Menino João, quantas horas tem um dia?
JOÃO:
— Tem 25, senhor professor.
— O que diz? 25? Não está enganado, menino João?
— Não, senhor professor, não esou. A minha mãe disse que os dias em Janeiro crescem uma hora.

☆

O senhor professor explica tudo muito bem, e tantas vezes quantas sejam necessárias para que os alunos compreendam e fiquem sem dúvidas. O pior é que ás vezes há meninos distraídos, que se não dão ao trabalho de fixar o que o senhor professor explica. Decoram uma palavra aqui, outra acolá, mas ficam sem saber a razão das coisas.

Foi o que aconteceu há dias com o menino Salustiano. Depois de ter explicado o que eram animais puadrúpedes, o senhor professor pediu:

— Menino Salustiano, diga-me o nome de alguns quadrúpedes que conhece.

E o menino Salustiano respondeu prontamente:

— Um cavalo... um cão... um burro... duas galinhas...

O pintainho desobediente

Era uma vez uma galinha que estava a chocar uns ovinhos.

Quando lhe nasceram os pintainhos ela ficou muito contente.

Todos os dias ia passear com eles e andava sempre a ver se estavam todos.

Mas um que era desobediente, fugiu ao ir beber água num ribeiro, debruçou-se, caiu e morreu afogado.

Nunca se deve ser desobediente aos pais.

MARIA DA GRAÇA
(aos 7 anos)

O pato e a cobra

ERA uma vez um pato; estando á beira de um lago convidou uma cobra de água a andarem juntos. Ela aceitou o convite, mas o pato traiçoeiro tentou devorá-la perseguindo-a, mas sem resultado, porque ela fez o que ele não podia fazer: mergulhou. Assim se pôs a salvo.

Nunca se deve proceder desta forma, pois sendo assim é ser injusto com o semelhante.

ELIZABETE
(aos 8 anos)

Não tinha nada que dizer...

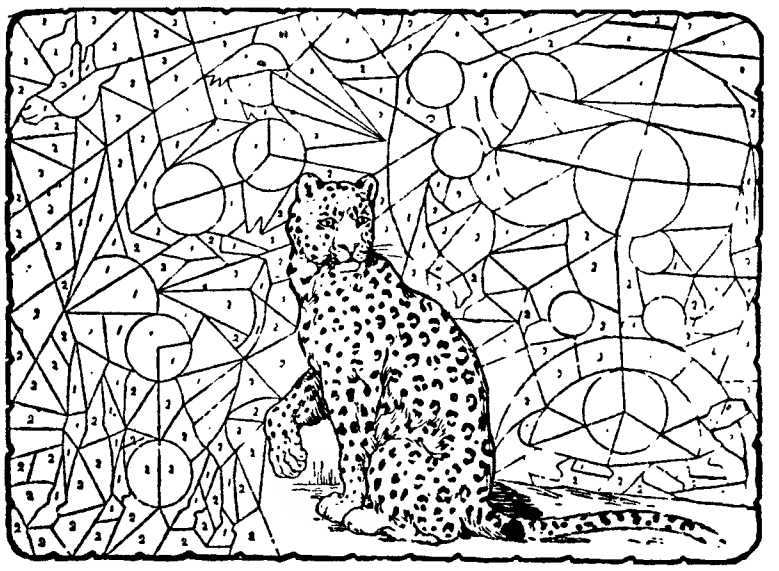
Um casal de lavradores, vivendo na aldeia, tinha um filho que supunham mudo, pois já ia em oito anos e nunca dera uma palavra. Um dia, vinha o homem muito cansado da lavoura e ao lado dele o filho. Fazia muito calor e ao chegarem ao pé da casa de uma velhinha conhecida, o lavrador pediu-lhe de beber. A mulherzinha trouxe uma bilha que o sequioso pôs á boca. O filho, que estava com sede, disse:

— Beba depressa, pai.

Espantado, o homem ia largando a bilha.

— Mas... tu falas, rapaz? Porque não falaste há mais tempo?

— Não tinha nada que dizer!...



Os 4 amigos do tigre

Este belo tigre tem quatro grandes amigos. Onde estão? Muito perto dele. Mas onde, que não se vêem?

Bem. Escureçam todos os espaços marcados com o algarismo 1 e logo, como por encanto, os quatro amigos do tigre aparecerão.

A história da Gata Borralheira

NO dia seguinte, pela manhã, muito cedinho, a menina foi, como de costume ,buscar a vaquinha e levou-a para o prado.

Como sempre acontecia nos ultimos dias, a menina estava calada e triste. Sentou-se numa pedra, poisou a cabeça nas mãos, e ficou assim a cismar.

A vaquinha, que não podia ver a sua amiga triste, aproximou-se dela e perguntou-lhe:

— O que é que tens?

— Ora, o que é que tenho! — respondeu a menina. Estou muito ralada porque a minha madrasta deu-me uma boroa e uma bilha cheia de água. E quer que eu coma a boroa toda e a leve inteira, e beba a água toda e leve a bilha cheia.

— O quê? — disse a vaquinha — E' só por isso que estás tão triste?

— Achas que não é razão bastante?

— Claro que não é motivo para ralações.

— Mas eu não sei o que hei-de fazer.

— Deixa estar, que eu ensino-te.

A menina ficou logo mais tranquila. A vaquinha ensinou-lhe:

— Olha podes beber toda a água, e no fim vais ali ao pe daquela árvore, que está lá uma fonte e enches a bilha.

— Bem, isso não é complicado. Mas, como hei-de eu comer a boroa toda e leva-la inteira?

— Trouxeste uma navalhinha?

— Trouxe.

— Então faz um quadradinho na codea da boroa e tira-o. Depois, com a navalhinha, ou com um cavaquinho, tira todo o miolo para fora, e come-o. Em seguida torna a pôr o quadradinho da codeá. Ai tens como hás-de fazer para comer a boroa toda e levá-la inteira.

A menina fez tudo como a vaquinha lhe ensinou. E, ao fim da tarde, voltaram para casa.

A madrasta, quando viu o que a menina tinha feito, ficou furiosa, e disse:

— Foi a vaquinha, com certeza, quem te ensinou. Pois fica sabendo que a mando matar.

☆

— E depois?

— Depois, na próxima semana, veremos o que aconteceu. Entretanto, os Sobrinhos que queiram colaborar com a Tia Maria Lúcia, podem fazer um desenho para ilustrar o que hoje ficou dito.

O desenho deve:

— Ser feito só pelos sobrinhos, sem ajuda nem sugestão de outra pessoa;

— Ser desenhado a tinta-da-china ou com esferográfica preta, em papel branco sem linhas;

— Não ser colorido;

— Não ter nada escrito sobre o desenho;

— Ter escrito, na parte de trás: nome, idade (anos e meses) e morada do autor.

— O desenho mais expressivo e original que corresponda a todas as condições será publicado, e o seu autor receberá uma linda lembrança.

Os trabalhos devem ser enviados ao «Diário de Lisboa» — Secção «Para os Mais Pequenos», até ao próximo dia 30 do corrente.

O velhinho

Quando vires um velhinho
Já curvado para o chão,
Não passes sem o saudar
Com todo o teu carinho,
Respeito e veneração.

*

A mentira

A boquita das crianças
Não se fez para mentir.
Lábios fresquinhos, mimosos,
A sorrir;
Olhos lindos, luminosos,
Onde vivem mil esperanças
A brilhar;
— São tesouros de beleza
E pureza
Que a mentira
Nunca deve profanar.

*

Os meninos

Esvoaçando no ar,
São lindos, os passarinhos!
Deixa que vivam em paz
E respeita os seus ninhos.

ELAS E O CRIME 4

ESTRANHO CASO DE SADISMO E MORTE EM PLENO SÉCULO XVIII

A data do nascimento de Elizabeth Brownrigg não se encontra mencionada no «calendário» da prisão inglesa de Newgate, mas lá se regista que era mãe de seis filhos e que seu marido, James Brownrigg, ganhou bastante dinheiro exercendo a profissão de picheleiro em Greenwich, o que lhe pròporcionou mudar-se para Fleur de Lis Court, Fleet Street, e manter uma casa em Islington, para descansar de vez em quando.

Elizabeth Brownrigg era uma parteira, a quem os responsáveis pela paróquia de St. Dunstan recomendavam que cuidasse de mulheres pobres daquela região; no decurso desse período, nada evidenciava o sadismo que mais tarde viria a revelar.

Em 1755, Mary Mitchell, uma pobre rapariga de White Friars, foi como criada para casa de «mrs.» Brownrigg, no que era colega de Mary Jones, que viera de um orfanato. «Mrs.» Brownrigg ainda exercia o trabalho de parteira, e utilizava o trabalho (não remunerado) das jovens do modo que entendia mais util.

Contudo, as raparigas eram tratadas de maneira sádica e revoltante: eram despidas e chicoteadas em qualquer momento, e sujeitas a outras indignidades e crueldades. Por fim, Mary Jones fugiu e regressou ao orfanato, onde as cicatrizes e os ferimentos que patenteou levaram os respectivos directores a escrever a James Brownrigg, ameaçando processá-lo a menos que ele explicasse a razão de tal tratamento. Brownrigg não respondeu sequer, e o assunto foi esquecido.

A fuga de Mary Jones parece ter enfurecido «mrs.» Brownrigg de tal modo que as suas crueldades se tornaram mais atrozes. Mary Mitchell tentou fugir, mas foi apanhada e duramente castigada com pancada.

Uma outra rapariga, Mary Clifford, também de White Friars, foi para casa dos Brownriggs. A jovem não era muito saudável, e «mrs.» Brownrigg obrigava-a a dormir numa esteira, numa cave onde guardava carvão, não a alimentava, e obrigava-a muitas vezes a permanecer sem qualquer peça de roupa durante vinte e quatro horas seguidas, além de a chicotear sempre que lhe apetecia.

Parece ter sido Mary Clifford quem mais fez despertar o sadismo de Elizabeth Brownrigg. Um dia, quando a rapariga se queixou a uma francesa que se encontrava na casa dos Brownriggs e ela falou no caso a Elizabeth; registou-se uma cena terrível no decurso da qual «mrs.» Brownrigg tentou cortar a língua da jovem, chegando a produzir-lhe dois profundos ferimentos. O próprio filho da dona da casa, de nome John parecia ter herdado da mãe o prazer em maltratar, pois muitas vezes ele próprio batia nas duas raparigas.

A sogra de Mary Clifford quis um dia visitar a jovem, mas «mrs.» Brownrigg não lho consentiu. No entanto, uma tal «mrs.» Deacon, uma vizinha do lado, chamou um familiar de Mary Clifford e contou-lhe que suspeitava de que as raparigas que serviam na casa dos Brownriggs eram muito maltratadas.

Passaram a vigiar a casa, e Mary Clifford foi por fim avistada através de uma espécie de clarabóia aberta; mas encontrava-se tão maltratada e receosa que não foi possível levá-la a falar.

Os responsáveis pela paróquia de St. Dunstan foram então alertados, o que os induziu a falar no caso a «mrs.» Brownrigg. Foi James Brownrigg quem lhes disse que não conhecia ninguém com o nome de Mary Clifford, perguntando-lhes então se queriam ver Mary Mitchell. Imediatamente levaram dali Mary Mitchell e quando, mais tarde, ela quis retirar as suas roupas gritou de dor, porque estavam coladas ao corpo, pelo sangue seco dos ferimentos.

Grundy, um dos elementos da paróquia, voltou imediatamente a casa dos Brownriggs, onde James se mostrou muito zangado, ameaçando-o com advogados. Grundy não se deixou intimidar e, por sua vez, ameaçou mandá-lo prender. Isto teve como efeito obrigar Brownrigg a deixar Mary Clifford sair de um armário de cozinha onde a tinham metido. A rapariga tinha o corpo coberto de feridas — e veio a falecer, dias depois, num hospital.

ELIZABETH BROWNRIGG

Brownrigg foi detido, julgado e condenado a prisão. No entanto, «mrs.» Brownrigg e seu filho John escaparam — exactamente a tempo de evitarem ser presos pelo assassínio de Mary Clifford.

Mãe e filho disfarçaram-se com trajos comprados na Rag Fair e tomaram o caminho de Wandesworth, onde alugaram casa. O respectivo senhorio, um comerciante chamado Dunbar, reconheceu-os pela descrição que deles fazia um jornal, e dirigiu-se a Londres, onde avisou as autoridades. Elizabeth e John Brownrigg foram presos.

Foram julgados por assassínio no tribunal de Old Bailey. Elizabeth foi considerada culpada e condenada á morte; o marido e o filho sofreram seis meses de prisão.

Antes de ser enforcada (em Tyburn, no dia 14 de Setembro de 1767), Elizabeth Brownrigg fez confissão publica dos seus desmandos e reconheceu a justiça da sentença. O publico mostrou-se extremamente hostil para com ela. Após a execução, o corpo foi dissecado no Royal College of Surgeons e o esqueleto aproveitado para estudo.

PALAVRAS CRUZADAS

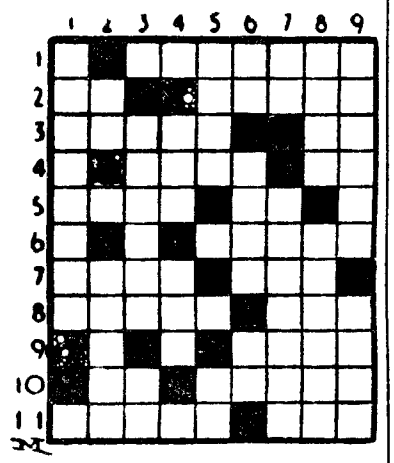
(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3725

HORIZONTAIS: 1 — Arrima. 2 — Eduardo (abrev.). Desmoronavam-se. 3 — Rio da França e da Alemanha, afluente do Mosela. Nome de letra grega. 4 — Outro nome da Irlanda. Preposição. 5 — Antigas malas para roupa. Nota de musica. 6 — Irmãs. 7 — Ferro agudo que remata as armas de cabo. Consentimento. 8 — O mês corrente. Oceano. 9 — Por unidade. 10 — Partia. Trespassar. 11 — Insecto saltador, do grupo dos suctórios, agente inoculador de algumas doenças graves. Pega.

VERTICAIS: 1 — Expande. 2 — Oferece. Descerrou. 3 — Juntar. Símbolo químico do alumínio. 4 — Zombas. Muitos. 5 — Acreditar. Caminhe. 6 — Alternativa. Pronome pessoal. Aqui. 7 — Nota de musica. Encorajara. 8 — Cubra. Queridas. 9 — Acarinhas. Invulgar.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.



Solução do problema n.º 3724

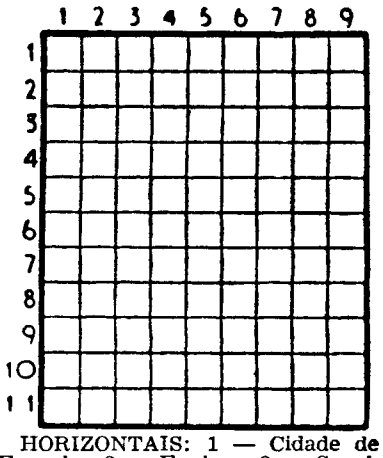
HORIZONTAIS: 1 — ACEITA. Mi. 2 — Malversar. 3 — O. BEM. 4 — An. Alie. 5 — Ri. Secara. 6 — Irá. Som. 7 — Iatrias. 8 — CONFORME. 9 — Ar. Ria. Ré. 10 — Dador VEM. 11 — Anosa. Ias.

VERTICAIS: 1 — Amouriscada. 2 — Cá. Ir. Oran. 3 — Elba. Ain. Dó. 4 — Ivens. Afros. 5 — Tem. Estoira 6 — Ar. Acorra. 7 — Selamim. Vi. 8 — Má. Ir. Aérea. 9 — Irreais. Ems.

(PROVÉRBIO: ACEITA O BEM CONFORME VEM).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7570



HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Espanha. 2 — Equipas. 3 — Suspiros. Vazio. 4 — Rio afluente do Mansoa. Gavinha. O mais. 5 — Rezava. 6 — Ostentação. 7 — Letra grega. Grande quantidade. Batráquio. 8 — Composição poética. Fluido aeriforme. 9 — Crivo. Bois selvagens. 10 — Chama em socorro. 11 — Artigo definido. Patrão. Cidade da antiga Caldeia.

VERTICAIS: 1 — Cidade de Portugal. Cidade de Portugal. 2 — Satélite de Jupiter. Ópera de Verdi. 3 — Chefe etíope. Abreviatura que se usa em musica. Pronome pessoal. 4 — Símbolo químico do crómio. Estavam. Capa sem mangas. 5 — Meteras em mala. Preposição. 6 — Nota musical. Vila e concelho do distrito de Aveiro. Grito. 7 — Sufixo que designa abundancia. Abreviatura de átomo. Grande. 8 — Aqui. Cidade da Argélia. 9 — Atasca. Queimar.

Solução do problema n.º 7569

HORIZONTAIS: 1 — Figo. Fios. 2 — Ado. Moa. 3 — Apela 4 — Ga. Aia. Ad. 5 — Omar. Gata. 6 — Ari. Aru. 7 — Troa. Rera. 8 — Ias. Mal. 9 — MM. Mós. Si. 10 — Colai. 11 — Ressaltar.

VERTICAIS — 1 — Fargo. Timor 2 — Id. Amaram. 3 — Goa. Aros. Cs. 4 — Pária. Mós. 5 — Nei. Tola. 6 — Lagar. Sal. 7 — Imã. Arem. It. 8 — Oó. Aturas. 9 — Sarda. Aliar.

As histórias e as lendas das pedras preciosas do Brasil

(Continuação da 10.ª página deste suplemento)

ralmente são confeccionadas jóias. Mas, quando não cristalizada, o seu destino é a industria moderna, e os reactores atómicos, na qualidade de berilo industrial (óxido de berilo). Quer uma lenda que a água-marinha seja a «pedra do amor», talismã dos casamentos felizes.

Em 1910, um garimpeiro de Minas encontrou, uma água-marinha que superava todas as que tinham sido encontradas até então. Pesava 95 quilos e foi vendida, na época, por mil libras. Por volta de 1943, entre outras pedras encontradas no Espírito Santo, ganhou fama a que foi baptizada de «Pedra da Onça». No entanto, a água-marinha «Marta Rocha», encontrada em 1955 perto de Teófilo Otoni, é a mais famosa actualmente, com seus 34 quilos já divididos e lapidados.

Um alemão descobriu as ágatas brasileiras

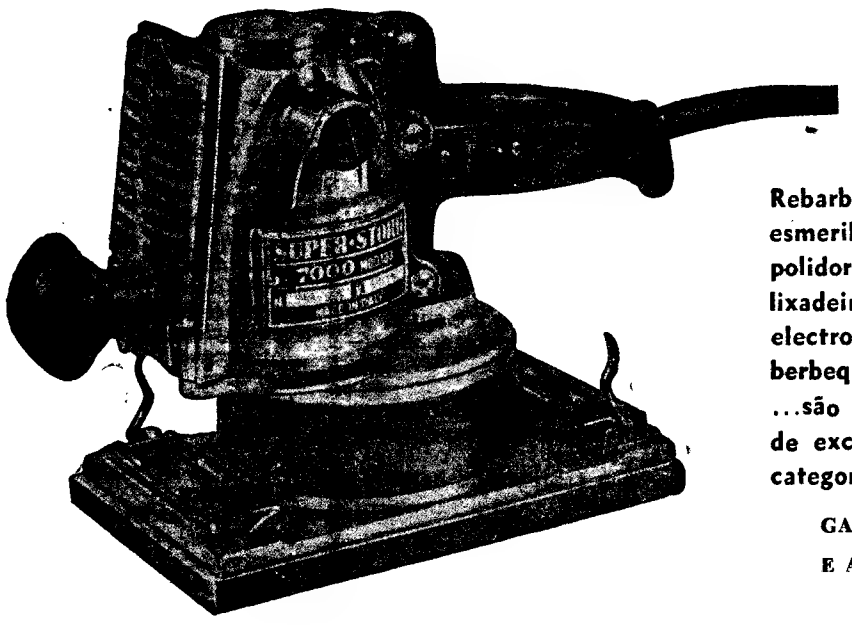
Quanto á ágata, as suas grandes jazidas brasileiras foram descobertas em 1825 por um alemão do Centro lapidador de Idar-Oberstein. Naquela época, o comércio mundial ameaçava parar porque os países produtores já haviam exaurido as suas minas. Encontrada no Brasil em forma variada, a ágata serve para objectos de adorno. Trata-se de um cristal amórfico marrom, branco ou amarelo.

A kuntzita — assim chamada porque foi descoberta nos Estados Unidos por um certo dr. Kuntz — é uma pedra de cor violeta-avermelhada e de grande brilho. É jóia rara e de lapidação difícil. Também o Brasil é actualmente fornecedor dessa pedra, o mesmo acontecendo com a granada laranja, vermelho-vivo, roxo ou — raríssima — a granada verde.

A ametista, tão macia quanto o cristal de rocha, é o símbolo da bondade do coração e de sábios pensadores. Era a pedra de Buda. Dizem que certa vez, quando uma mulher o procurou para pedir-lhe fertilidade, o Buda retirou do manto uma ametista, depositando-a no colo da estéril que assim, teve numerosa prole. Ainda hoje, no Tibet, as fecundas meditações dos monges budistas se realizam enquanto eles acariciam nas mãos um colar de ametistas.

O Brasil conta ainda com minas de citrine, ou quartzo amarelo, zircão e quartzo. Na escala maravilhosa de pedras preciosas e semipreciosas, só lhe faltam jazidas de rubis e de safiras.

FERRAMENTAS ELÉCTRICAS PORTÁTEIS «RUPES»



Rebarbadoras, esmeriladoras, polidoras, lixadeiras, electro-sopradores, berbequins... ...são aparelhos de excepcional categoria.

GARANTIDOS E ASSISTIDOS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.

Rua da Correnteza, 35-A (Belém) — LISBOA — Telef. 639737

É MELHOR, MAS NÃO É MAIS CARO

jura

GARANTIDO POR DOIS ANOS

jura O FERRO AUTOMÁTICO QUE NÃO AVARIA E DURA MAIS PORQUE TEM O TERMOSTATO FORA DA ZONA DE CALOR

Uma maravilha da indústria suiça

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

Representante: ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

Secção electrodoméstica

Rua da Conceição, 46 — Telef. 361545

LISBOA

PRETENDE

reparar o s/ televisor, o s/ rádio ou qualquer avaria eléctrica no seu automóvel?

A AUTOMAREL, Av. Casal Ribeiro, 17-A, Telef. 537582, tem serviço permanente até ás 0 h. e assistência em casa do cliente.

STERILEX

LAVA — DESENGORDURA — DESCORA

PEDIDOS: Cx. POSTAL, 39

V.N. DE GAIA — Telef. 392104

Um sistema de radar para evitar roubos

COMEÇAM a ir maus os tempos para os ladrões, em alguns países. Assim, na Alemanha, uma casa de Dusseldorf pôs no mercado um sistema de prevenção contra gatunos, o qual está a ser adoptado por vários estabelecimentos, principalmente, joalharias e casas de peles. Trata-se de um dispositivo de radar, que torna possível proteger relógios, jóias, artigos fotográficos e adornos caros, da acometida de clientes nocturnos. Um estabelecimento de obras de arte de Dusseldorf

(Continua na 15.ª página deste suplemento)

PRÉDIOS de RENDIMENTO

VENDEM-SE

FACILITA-SE O PAGAMENTO A JURO BAIXO

RUA CONDE REDONDO

Luxuoso prédio a 5 minutos da Baixa, com acabamento de alta qualidade, composto de 10 habitações com 6 assoalhadas e 2 casas de banho, 1 loja média com cave e 1 grande loja também com cave e uma loja pequena.

PREÇO — 13.150 CONTOS

À AVENIDA ALMIRANTE REIS

Prédio bem localizado, com excelente acabamento, fachada revestida com mosaicos Evinel e 2 elevadores, composto de 12 habitações com 2 assoalhadas, 1 grande loja com cave, 2 lojas médias.

PREÇO — 6.050 CONTOS

AO CHILE

Magnífico prédio com bom acabamento e 2 elevadores, composto de 20 habitações para escritório ou para habitar e 5 lojas comerciais.

PREÇO — 10.060 CONTOS

À AVENIDA DE BERNA

Prédio com 6 pavimentos com bom acabamento, composto de 8 habitações de 2 assoalhadas, 1 armazém com 2 pisos, escritório e terraço.

PREÇO — 3.300 CONTOS

MOSCAVIDE

Prédio de luxo c/ 11 pavimentos, 2 elevadores, azulejos de cor, loiças da melhor qualidade, madeiras exóticas e pisos de corticite, composto de 18 habitações com 3 grandes assoalhadas, 2 ateliers, 1 loja c/ cave, 1 loja pequena.

PREÇO — 6.500 CONTOS (isento)

AO SALDANHA

Bonito prédio com acabamento esmerado, madeiras exóticas, loiças e azulejos em cores, 2 elevadores, composto de 14 habitações de 2 assoalhadas e 1 grande hall, 1 loja com cave, 1 grande armazém.

PREÇO — 7.250 CONTOS

À ESTEFÂNIA

Optimo prédio em construção, com bom acabamento e dois elevadores, composto de 10 habitações, com 5 grandes assoalhadas, c/ 3 casas de banho, 3 roupeiros, cozinha, copa, despensa, hall e instalação para aquecimento eléctrico, e 1 garagem com 2 pisos c/ área de 2000 m2.

PREÇO — 17.150 CONTOS

À AVENIDA DE ROMA

Prédio de 6 pisos, com acabamento de primeira qualidade, composto de 6 habitações com 2 assoalhadas, 9 habitações com 3 assoalhadas, garagem com 2 pisos e área de 990 m2.

PREÇO — 9.600 CONTOS

RUA GOMES FREIRE

Prédio com acabamento de luxo, em final de construção, composto de 15 habitações com 5 assolhadas, 1 habitação com 4 assoalhadas, 2 grandes lojas com cave.

PREÇO — 20.000 CONTOS

MOSCAVIDE

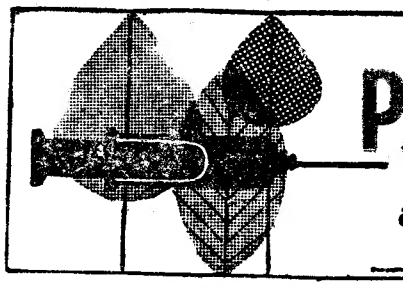
Dois bonitos prédios com 8 pavimentos, 2 elevadores, pisos de cortiça, águas quentes, loiças e azulejos de boa qualidade, cada prédio composto de 12 habitações de 3 assoalhadas, 1 habitação com 4 assoalhadas, 2 ateliers, 2 lojas.

PREÇO (por cada prédio) — 4.450 CONTOS (isento)

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º

TELEFONES 32-0063 e 32-0047



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

OS FOSFOLÍPIDOS DO CORPO HUMANO

Um bioquímico inglês, o dr. Dennis Chapman, publicou em Fevereiro deste ano, na útil revista de divulgação «Spectrum», um pequeno trabalho subordinado ao título «As gorduras do corpo humano», concedendo especial atenção aos ainda, de certo modo, misteriosos «fosfolípidos».

A palavra «lípido» deriva do grego «lipos» e significa gordura. Assim, os «fosfolípidos» são gorduras que contêm fósforo.

As gorduras constituem uma importante fonte de energia do nosso corpo e entre elas, ocupam lugar de destaque os mencionados «fosfolípidos». O tecido nervoso é particularmente rico neste tipo de gorduras e 20 a 25 % do peso seco de um cérebro adulto é representado por «fosfolípidos». Apesar de terem sido isolados pela primeira vez em 1811, só nos últimos anos as atenções dos investigadores se concentraram nestas gorduras fosforadas. Alguns cientistas estudam a relação entre a percentagem de «fosfolípidos» nas membranas celulares e a frequência do cancro. Outros, estudam-nos nos glóbulos vermelhos do sangue, porque podem ter certas relações com o enfarte do miocárdio. Como alguns «fosfolípidos» aceleram os processos de coagulação do sangue, também muitas pesquisas são efectuadas neste capítulo.

Outra importante zona de investigação diz respeito á bainha gordurosa (a «mielina») que rodeia as fibras nervosas. As fibras que possuem tal bainha transportam os impulsos nervosos mais depressa do que as outras. Em certas doenças, a bainha de mielina desintegra-se e esta degenerescência pode ter efeitos muito graves nos seres humanos e nos animais.

A «esclerose em placas», muito frequente em certos países, é uma doença do sistema nervoso em que as fibras nervosas perdem a sua bainha de mielina. Ora a mielina contém percentagem importante de fosfolípidos, de modo que mais uma vez estas substâncias se revelam de considerável interesse.

Os fosfolípidos também parecem desempenhar papel importante no processo da visão, pois existem na retina, nas estruturas encarregadas de captar as imagens.

TELEGRAMAS MÉDICOS

A ionização atmosférica não tem valor no tratamento da asma, do enfisema pulmonar e da asma dos fenos, declara um relatório recente da Associação Médica Americana. Este relatório contradiz, pois, as afirmações de que o aumento de iões negativos no ar possui efeito benéfico sobre certas doenças das vias respiratórias.

☆

As autoridades sanitárias da Hungria, desejosas de aumentar o numero de auxiliares dos médicos, encorajam a criação de cursos de enfermagem nos liceu. Em especial nos liceus femininos, as raparigas aprendem a dar injecções, a fazer pensos, a colocar ligaduras e muitas outras coisas uteis, quer para a vida doméstica, quer para uma futura carreira de enfermagem.

☆

Um grupo de psiquiatras da Escola Médica Hahremann, em Filadélfia, estudou diversos métodos psicológicos para acabar com o vício de fumar, chegando á conclusão de que existem dois objectivos básicos capazes de proporcionarem bons resultados: 1.º — Que o fumador consiga um motivo forte para deixar de fumar; 2.º — Que encontre um novo tipo de prazer bucal, como, por exemplo, chupar rebuçados ou mastigar pastilhas elásticas.

☆

As hemorróidas, as varizes e as úlceras das pernas beneficiam com os mesmos tratamentos. Um laboratório francês descobriu um derivado do benzofurano, o qual, tomado por boca, alivia extraordinàriamente as doenças das veias.

Um derivado da metil-hidrazina, o natulan, tem sido estudado por médicos franceses, suíços e ingleses, pois apresenta propriedades uteis no tratamento de certas doenças malígnas. Na doença de Hodgkin, por exemplo, representa uma valiosa terapêutica paliativa, sobretudo quando combinado aos tratamentos que recorrem às radiações.

☆

A água tratada pelos derivados clorados e usada para consumo ou para lavagem pode agravar o acne, dizem os especialistas. O cloro é exretado em parte pelas glândulas sebáceas, as quais pode lesar, se a sua concentração for considerável. Nas pessoas com acne e muito sensíveis ao cloro, mesmo uma pequena concentração deste elemento na água de consumo ou de lavagem é suficiente para piorar a doença!

Um novo tipo de hospital

O EUFÓRIO

É em Forges-les-Eaux, em França, que abrirá em breve um novo tipo de casa de saude destinada aos homens de negócios e aos intelectuais com *surmenage*. Será o primeiro *eufório* do mundo, cujo nome deriva de *euforia* ou sensação de bem-estar.

Situado na região de Bray e junto da estação termal de Forges, será um autêntico centro de relaxação para os fatigados física e mentalmente. As águas ferruginosas de Forges serão incluídas no tratamento. Estão indicadas nas anemias, nas dispepsias, nas perturbações intestinais e renosas. A água mineral activa as taxas nutritivas, aumenta a formação dos glóbulos vermelhos do sangue e facilita a eliminação das toxinas.

O ambiente, muito eurofisante, completa os benefícios do tratamento hidrológico. Forges situa-se no ponto de junção de diversos vales, no meio de lindas florestas e verdes prados da Normandia, a cem quilómetros de Paris.

Numa área de 60 000 metros quadrados erguer-se-ão os novos edifícios das termas, uma piscina aquecida, um hotel-restaurante, um imenso edifício de apartamentos vendidos em regime de propriedade horizontal. Esses apartamentos serão reservados, em princípio, para as sociedades ou empresas, que assim poderão proporcionar umas *férias de relaxação* ao seu pessoal superior.

Numa parte do parque existirão salas de espectáculo, um clube hípico, bowling, golfe e ténis e, numa zona um pouco mais distante, serão construídos diversos moteis e edifícios de apartamentos, também em propriedade horizontal.

O *eufório*, para além dos inegáveis benefícios que poderá conceder á saude dos que, durante todo o ano, estão submetidos a uma tensão nervosa excessiva, é evidentemente uma boa ideia comercial a qual bem poderia ser imitada no nosso País, onde não faltam termas e lindíssimos ambientes naturais.

O INCRÍVEL EM MEDICINA

● **Investigadores suecos confirmaram as observações de médicos japoneses e americanos de que nas zonas em que a água é mole, existem mais doenças cardíacas! Durante o período de 1950-1960, em todas as cidades da Suécia com população superior a 25 000 habitantes, estudou-se a frequência das doenças do coração e as características da água de consumo. Estabeleceu-se relação directa entre a moleza da água e a incidência das doenças cardíacas, embora se desconheçam as causas deste fenómeno.**

● **Cirurgiões de um hospital de Rand, na África do Sul, trataram um homem que tinha sido ferido com um tiro de pistola no peito e extraíram-lhe a bala de... uma perna!... Uma hora antes da intervenção as radiografias mostraram a bala dentro do coração, mas depois disso, a bala enfiou-se na artéria aorta e só veio a parar na artéria femural, a qual se situa no membro inferior...**

● **No Estado de Massachusetts (E. U. A.), as autoridades sanitárias avisam o público sobre os perigos das dentadas de morcego! Com efeito, estes mamíferos transmitem frequentemente a raiva e todo o indivíduo mordido por morcegos deve ser tratado do mesmo modo que se tivesse sido mordido por um cão «hidrófobo»!**

● **Após quinze anos de experiências laboratoriais, oftalmologistas americanos preparam-se, agora, para realizar os primeiros ensaios, no homem, de uma nova prótese da córnea, de plástico. Trata-se de um processo em que a parte central da córnea se aparafusa ou desaparafusa, o que permite retirá-la provisóriamente no caso de operação do olho ou no caso de ser necessário efectuar uma troca. A parte periférica — espécie de porca de parafuso — insere-se no bloco ocular aberto para permitir a colocação do enxerto entre as duas camadas da córnea, como se se tratasse de um vulgar parafuso... Este novo género de prótese, se tiver êxito prático, representará o tratamento mais eficaz para a cegueira encontrado desde há um século — segundo informam as agências noticiosas.**

● **Um médico russo, o dr. Logacev, estudou a chamada cãibra dos músicos, chegando á conclusão que é mujto mais frequente que a conhecida cãibra dos escritores. A dos músicos parece atacar mais os jovens estudantes de constituição débil!**

A «máquina de ensinar» estudantes de medicina

(Continuação da 3.ª página deste suplemento)

da fórmula sanguínea», a máquina responderá «polinucleose neutrófila, eosinófila». Estas respostas são, evidentemente, condicionadas pela escolha feita fora da constituição do ficheiro do doente.

O exame do «doente electrónico»

A partir do programa de origem, que é universal, uma vez que pode ser usado por um numero ilimitado de ficheiros diferentes, as equipas de ensino podem estabelecer ficheiros, adaptados aos níveis mais ou menos elevados, de diversas especialidades registadas em bandas magnéticas com cartões perfurados. Trata-se de um trabalho puramente clínico semelhante á redacção de um «dossier» de interno. Pode imaginar-se, por exemplo, o chefe de uma clínica de semiologia médica retirar a sua pilha de discos que será substituída pela de um outro monitor, enquanto o programa registado na unidade central da máquina continua insubstituível.

Depois de ter examinado o seu «doente electrónico», o estudante faz o seu diagnóstico...

O estudante, depois de reflectir sobre os ensinamentos que acumulou no curso deste exame, está apto a estabelecer o seu diagnóstico, propondo a sua solução ao ordenador. Instantes depois, tem uma informação ou resposta «sim» ou «não». O ordenador estabelece o diagnóstico diferencial segundo os ficheiros de que dispõe, permitindo-lhe responder a cada pergunta de diagnóstico segundo um dos quatro tipos:

Diagnóstico correcto — estude o caso seguinte.

Diagnóstico correcto — os sintomas conhecidos são igualmente compatíveis com esta ou aquela doença; estabeleça o diagnóstico diferencial.

Diagnóstico incorrecto — alguns sintomas são exactos e conhecidos.

Diagnóstico incorrecto — há contradição por análise de vários sintomas. Não tem explicação.

Diálogo do estudante com a máquina

Os estudantes devem prosseguir no diálogo com a máquina até obterem a primeira daquelas respostas.

Deste facto, uma primeira conclusão se tira naturalmente: este ensino «dialogado», sob uma forma que se aproxima muito da prática médica, não pretende concorrer, na formação do médico, com o papel da prática de hospital. Ao contrário, a sua finalidade é preparar esta prática de uma maneira mais directa e também mais eficaz.

Evidentemente que será a prática hospitalar que fará do estudante um médico.

Esta técnica visa essencialmente treinar o aluno, orientar o seu trabalho pessoal e fixar dinamicamente os conhecimentos supostamente adquiridos pelos processos tradicionais, pois, é preciso que se note, a máquina não faz milagres e não dispensa o estudo tradicional. Simplesmente o simplifica e auxilia. Pode ajudar a ordenar, a fixar melhor os conhecimentos, porque a dificuldade de um diagnóstico advém não do acto mental que utiliza os dados da sintomatologia mas, sobretudo, da dificuldade do médico em pôr em evidência e apreciar correctamente esta sintomatologia.

J. C. PAGÈS

professor de Biofísica da Faculdade de Medicina de Paris

ANDARES—VENDEM-SE

SEM ENTRADA INICIAL

LOCALIDADES: Amadora - Cacém - Rio de Mouro - Belas

2-3-4-5 divisões assoalhadas

PREÇOS: **90** a **250** contos

PRAZOS DE PAGAMENTO E JUROS — até 5 anos — 3 % (ao ano)
» 8 » — 4,4% »
» 10 » — 5 % »

IMPORTANTE: As vendas a prazo serão cobertas por seguro. No caso de falecimento ou invalidez permanente, os pagamentos cessam em definitivo.

SINAIS: Os sinais recebidos serão depositados em Bancos em conta cativa, ficando em poder do comprador a garantia bancária do sinal entregue.

Organização BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º (JUNTO À IGREJA DE S. DOMINGOS) TEL. 320047-320063

LISBOA

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

CANTINFLAS — Força de vontade e equilíbrio absoluto. Tratou a sua maneira de ser e assim vai vivendo, só fazendo o que muito bem entende e lhe parece, sem ligar á opinião alheia. E' empreendedor, posui espírito culto e clareza de raciocínio. Dá a impressão de ter mais idade, porque relembra com saudade factos já passados e, em geral, a mocidade actual só vive o presente.

E' muito afectivo, dedica-se com facilidade e quando gosta é a valer. Bom companheiro e um grande idealista...

GATA PRETA — A sua letra é muito interessante para um estudo grafológico porque cada traço revela uma qualidade ou um defeito. E' inteligente, compreensiva e ávida de aprender e de aperfeiçoar o seu grau de cultura. Optimo carácter, bom feitio, nunca vê o mal, procurando sempre atenuar a culpa dos que pecam; pede-se dizer que é boa para todos excepto para si própria, porque vive a sonhar, a fazer castelos no ar e quando acorda sente-se muito infeliz e desgostosa. É pena, porque possui óptimas qualidades para ser feliz.

MADAME RENIER

Em ALCOBAÇA e nosso agente dis- COSTA SUC., Praça Dr Oliveira Salazar. 54.

A obra e a vida de Dante ainda se impõem sete séculos depois

(Continuação da 2.ª página deste suplemento)

de 1304, em Lastra, próximo de Florença.

No intervalo entre as duas derrotas, Dante, desencorajado e em desacordo com os seus companheiros de exílio, tinha começado a trabalhar «para si próprio». E foi para Dante o período mais duro do seu desterro, com terríveis momentos, nos quais conheceu abatimentos e humilhações, como o atesta Leonardo Bruni, que cita uma perdida carta em latim dirigida por Dante ao povo florentino e na qual pedia o regresso á pátria. Afirma Bruni que Dante se tornara «extremamente humilde, tentando conseguir, com boas obras e bons modos, a graça de poder voltar a Florença mediante espontanea revogação dos que governavam a cidade; e sobre esse assunto insistiu muito e escreveu muitas vezes, não apenas a membros do governo como ao povo todo; e entre outras, uma carta bastante longa que começa *Popule mee, quid fecit tibi?*».

Saudável reacção

Mas o desalento não durou muito, não tardando que a saudável reacção da sua consciência moral lhe proporcione para sempre uma força titanica capaz de lhe permitir suportar com elevada dignidade a sua amarga peregrinação pelas terras de Itália.

Foi primeiramente acolhido em Verona na corte dos Scalígeros; mas era seu destino experimentar em muitas regiões de Itália «come sa di sale/lo pane altrui, e com'e duro calle/lo scendere e'l salir per l'altrui scale» («como sabe a sal o pão alheio, e quão dura via é subir e descer por outras escadas». *Paraíso*, XVII, 58-60).

Em Outubro de 1306 encontra-se em Lunigiana, na corte dos Malaspina, e um ano depois no Casentino, de onde envia uma carta a Moroello Malaspina, acompanhada de uma canção (*Amor da che convien*).

Dedica-se então a escrever o *Convívio* e a *Vulgar eloquência*.

É provável que, em 1308, fosse a Lucca, onde talvez se tenha reunido com sua família, ou pelo menos com alguns dos filhos (num documento de Lucca de 21 de Outubro de 1308 aparece como testemunha um Giovanni di Dante Alighieri, florentino); mas na Primavera do ano seguinte proibe-se a estadia em Lucca aos desterrados florentinos.

De novo em vida errante

O poeta tem, pois, de voltar a uma vida errante, da qual pouco sabemos até á entrada do imperador Henrique VII de Luxemburgo em Itália. Não é impossível que entretanto tenha estado em Paris.

A eleição para o trono imperial de Henrique VII suscitou em Itália muitas esperanças entre os gibelinos e entre muitos dos próprios guelfos que, por uma razão ou outra, não estavam satisfeitos com a situação política. O próprio papa Clemente V de Avinhão estimulava tais esperanças.

Dante julga ter chegado o momento de libertar a Itália de todos os males e ergue-se como pregoeiro da nova era de paz e de justiça enviando uma apaixonada epístola «aos reis e senadores da alma de Roma, aos duques, aos marqueses, aos condes e a todos os povos». Henrique é recebido triunfalmente em Milão, onde cinge a coroa de ferro no dia 6 de Junho de 1311; mas as cidades guelfas começam a organizar-se para a resistência volvendo os olhos para o rei de Nápoles, Roberto de Anjou, e Florença figura entre as mais obstinadas. É o momento da terrível carta que «o indigno desterrado» envia do Casentino aos perversos florentinos (31 de Março de 1311).

Em Março de 1312, chega Henrique á Toscana; mas, contra toda a esperança e todo o desejo de Dante, em vez de se dirigir para Florença, encaminha-se de Pisa para Roma, para se coroar imperador.

O cerco de Florença

Entretanto, a hostilidade contra o imperador vai aumentando, porque até o próprio papa se manifesta como seu inimigo, intimando-o a que não vá contra o reino de Nápoles. O imperador abandona Roma e dirige-se para Florença, a cujas proximidades chega no dia 19 de Setembro de 1312. Sitia a cidade durante quarenta dias; mas acaba por desistir e segue para Pisa, a fim de preparar a expedição contra Roberto de Anjou.

No Verão de 1313 já o exército se encontra em marcha, e começa a espalhar-se o panico entre os guelfos de toda a Itália ante as consequências de uma temida vitória imperial, quando Henrique morre inesperadamente em Buonconvento, junto a Siena (21 de Agosto de 1313). Alvoroçam-se os guelfos e decai a confiança de todos os que esperavam da vitória de Henrique os frutos de uma paz universal: Dante — que, durante aqueles anos de esperanças, enfrentara, sob o ponto de vista teórico, o problema da separação do poder espiritual e religioso do poder temporal, escrevendo em latim o tratado *A monarquia* — encontrará novas forças para prosseguir a sua amarga vida de desterrado inocente, continuando a escrever a *Divina Comédia*, que é muito provável que tenha começado já entre 1308 e 1309. Não deixa, contudo, perder a ocasião, em 1314, por morte de Clemente V, de exprimir publicamente a sua opinião, de estímulo e advertência, sobre o mais candente dos problemas políticos e religiosos de então, e dirige uma epístola aos cardeais italianos para lhes fazer saber o terrível dano que resultava para a religião e para a Itália o facto de estar estabelecida a Santa Sé em Avinhão, e para os exortar a que elegessem um pontífice que tivesse como primeiro objectivo o seu regresso a Roma.

Amnistia humilhante

Em Maio de 1315, encontrando-se Florença em grave perigo pela ameaça de ser conquistada por Ugoccione della Faggiuola, pareceu aos governantes da cidade que uma ampla amnistia, em que estivessem compreendidos os condenados ao desterro, poderia ajudar a sua causa. Para obterem os benefícios da amnistia, eram os condenados obrigados a pagar uma importancia em dinheiro, não muito grande, e a submeter-se á humilhante formalidade da oferta em São João. Com altiva mas tranquila dignidade, respondeu Dante a um amigo, que lhe comunicara a notícia da amnistia, que não era aquele o caminho para o seu regresso á pátria.

Em Novembro de 1315, chega ao ultimo grau a furia dos governantes florentinos, que condena o desterrado e seus filhos á pena de morte; mas Verona e Ravena oferecem-lhe tranquilo e digno refugio nos ultimos anos da vida. É duvidoso que sua mulher estivesse com ele; mas, de seus filhos, sabemos que usufruiam de benefícios eclesiásticos: Jacopo na diocese de Verona, e Pietro na de Ravena. Parece certo que sua filha Antonia tenha sido a mesma pessoa que sóror Beatriz, freira em Ravena, no mosteiro de St.º Estêvão.

A partir de 1318, o poeta estabelece-se de modo permanente em Ravena, e desta cidade dirige as duas *Éclogas* a Giovanni del Virgílio; mas em 1320 esteve de novo, por poucos dias, em Verona, para ali debater a *Questão da água e da terra*.

A sublime poesia que Dante criara nos luminosos cantos do *Paraíso* dava-lhe ainda a esperança de que os seus concidadãos o chamariam a Florença, para o homenagearem como poeta; mas a morte surpreendeu-o em Ravena, em meio deste sonho insatisfeito, na noite de 13 para 14 de Setembro de 1321.

Desde então, Ravena não quis nunca renunciar ao privilégio de guardar as cinzas do grande poeta.

UM SISTEMA DE RADAR

(Continuação da 13.ª página deste suplemento)

já conseguiu fazer gorar dois assaltos, em três dias seguidos, graças a esse sistema de radar.

Quando alguém se move nesses estabelecimentos, o vigilante electrónico entra imediatamente em acção. Os raios do radar formam um campo de radiações á volta dos objectos imóveis e altera-se sempre que um objecto entre em movimento.

Estes corpos em movimento como, por exemplo, o de um homem que se aproxime de uma vitrina, destroiem o equilíbrio nesse campo de radiações. Um intruso que se mexa faz entrar, automàticamente, em funcionamento o sistema ligado ao radar.

O alarme pode ser de diversos tipos. O aparelho de radar exterioriza o seu desiquilíbrio de radiações, podendo pôr em acção um grupo de luzes, ou uma «sirene». Pode ainda fazer disparar uma máquina fotográfica que registe a imagem do ladrão. Mas o mais prático é dar o alarme sem que o intruso se aperceba disso, o que torna possível prender o gatuno em plena acção.

Um exemplo: Um ladrão, abre uma janela ou uma vitrina, entra na casa comercial e detém-se para ouvir qualquer ruido estranho, a fim de se certificar de que não está ninguém no estabelecimento. Encontra-se num recinto escuro e não pode suspeitar de que os olhos do radar o estão já a vigiar. Os seus movimentos começam logo a alterar o campo de radiações. Dirige-se para a montra ou mostruário de onde quer tirar os objectos. Imediatamente, o radar acusa uma alteração brusca desse campo de radiações, ligando automàticamente ao sistema de alarme. Este não consiste de «sirenes» ou luzes, mas acciona um aparelho que liga automàticamente um telefone para o posto de Polícia mais próximo, emitindo um ruido combinado, e que é distinguido. Ao mesmo tempo, liga para casa do proprietário ou gerente e, dentro de dois ou três minutos, o estabelecimento está cercado e o gatuno preso. É este o sistema em uso actualmente na Alemanha.

O processo foi até alargado em Dusseldorf. Cada sistema de radar instalado nos estabelecimentos, quando em alarme, fazem, automàticamente, a ligação telefónica entrando em funcionamento simultaneo uma fita magnética, que transmite uma voz dizendo: «O estabelecimento X ou Y está a ser assaltado». Este processo de ultrafone encontra-se já bastante difundido e há nada menos de 800 grandes estabelecimentos daquela cidade que o utilizam. Até agora, e ao fim de seis meses de funcionamento, foi possível, por este modo, evitar 84 roubos e assaltos.

Este dispositivo, aliás, já não é novidade, pois foi concebido e posto em prática, há anos, nos Estados Unidos, por iniciativa de um famoso detective, Alan Pinkerton, um dos mais eficientes de todo o Mundo. No entanto, o alemão é mais aperfeiçoado e completo do que os que vigiam, noite e dia, a Casa Branca, os ministérios da Defesa dos Estados Unidos e do Canadá e a Comissão de Energia Nuclear, onde é impossível a entrada a qualquer pessoa não identificada por radar.

ENTRE FATO E FACTO HÁ UMA DIFERENÇA DE FACTO

Aparentemente a diferença entre fato e facto está em que fato tem menos uma letra que facto.
Exemplo duma diferença que parece pequena mas que é, de facto, enorme.
Tal como a diferença entre um fato qualquer e um fato que é um bom fato.
Se um bom fato é muito importante para o facto de se estar bem vestido, também é muito importante o facto de se usar a camisa certa com aquele fato.
E quanto a camisas ... é, de facto, a sua camisa.
é confortável e elegante. É fácil de lavar, rápida a secar e dispensa, de facto, o ferro.
E este último facto é muito importante.
Se acrescentarmos que a apresenta, em exclusivo, uma nova camisa lisa em Rilsan* — moderno têxtil francês — de facto mais leve, mais fresco e com a suavidade da seda, percebe-se porque a é, de facto, a camisa para o seu fato e, de facto, para si.

a camisa do homem que a mulher prefere de facto

1

* marque deposée

PANORAMA INTERNACIONAL

«ESCALADA» ATÉ PEQUIM?

por NUNO VIEIRA

Três dos factores mais importantes que influenciam, presentemente, a evolução do conflito vietnamiano são:

— A intenção dos E. U. A. de se aproveitarem ao máximo do diferendo sino-soviético e, até, de concorrerem para que ele se acentue.

— A relutância da U. R. S. S. em se deixar envolver numa guerra.

— A inferioridade chinesa em matéria de armamento atómico relativamente á América do Norte.

Na verdade, á guerra civil no Vietnam do Sul sobrepôs-se um conflito muito mais sério entre Estados Unidos, por um lado, e países comunistas, por outro. A incapacidade das autoridades de Saigão de vencerem a luta contra o Vietcong, mesmo com a ajuda directa americana, levou o Governo de Washington a intensificar o seu esforço bélico na antiga Indochina.

Perante a falta de entusiasmo dos soldados sul-vietnamianos para combater, a tendência processa-se no sentido de a maior tarefa vir a ser desempenhada pelas tropas americanas.

● Os E. U. A. aproveitam a oportunidade

Quanto ao alargamento da guerra ao Vietnam do Norte, não parece haver dúvidas de que os E. U. A. estão a aproveitar a oportunidade para desorganizar aquele país comunista. E a resistência que têm encontrado é quase irrisória.

Sistemáticamente, vaga após vaga de aviões ataca a Republica Democrática do Vietnam, procurando destruir instalações militares, estações de radar, estradas, caminhos de ferro, pontes e outros objectivos. O propósito oficial é cortar as vias por onde se encaminha qualquer auxílio para o Vietcong, mas a verdade é que, entretanto, os estragos são de tal monta que o Vietnam do Norte poderá levar dez anos a repará-los, segundo fontes sul-vietnamianas.

● O que os comunistas desejariam

Contudo, receia-se em Pequim que o verdadeiro alvo da «escalada» empreendida pelos chefes militares americanos seja a China. Com o agravamento do conflito vietnamiano, o Pentágono nutriria a esperança de estender a guerra á Republica Popular Chinesa.

Por seu lado, os comunistas desejariam arrastar os americanos para uma luta prolongada no continente, com armas convencionais e em que as guerrilhas desempenhariam papel de relevo.

Para Pequim, a situação actual poderá parecer uma reedição do começo do conflito sino-japonês, durante o qual o Japão conquistou vastas regiões da China, sem, no entanto, ver garantida a vitória.

● «A U. R. S. S. recuará de novo»

E o prometido auxílio da União Soviética a Hanoi e a Pequim? A este respeito, diz George Kennan, ex-embaixador dos E. U. A. em Moscovo: «Colocada numa situação comparável àquela em que se encontrava em Outubro de 1962, quando do caso dos foguetões de Kruchtchev enviados para Cuba, a U. R. S. S. recuará, provávelmente, de novo. Fá-lo-á uma vez, duas vezes, três vezes. Mas virá um momento em que ela se sentirá na impossibilidade de recuar mais.»

● A História repete-se

Poderá ser assim, se bem que no problema do Vietnam o principal visado não é a U. R. S. S., mas a China, que procura arrancar das mãos dos dirigentes soviéticos o estandarte da condução da luta revolucionária no Mundo. Com efeito, o Governo de Washington preocupa-se, hoje, mais com a China do que com a União Soviética, como a Alemanha, durante a segunda guerra mundial, se preocupou mais com a Rússia — que era, então, o unico Estado comunista existente — do que com os seus inimigos ocidentais, a Grã-Bretanra e os Estados Unidos.

● Os dirigentes russos como espectadores de uma confrontação sino-americana

Mas se a história é susceptível de se repetir, há novos elementos como as armas atómicas, capazes de facultar resultados diferentes. E a China, sem o apoio soviético, não poderá, agora,, aventurar-se a uma guerra com os E. U. A., que dispõem de um poderio atómico esmagador. Quanto aos dirigentes russos, deve ser grande a tentação para se pôrem de lado, e assistirem a uma confrontação sino-americana, com a qual muito lucraria a União Soviética.

AS SIGLAS DO NOSSO TEMPO — 2

A. N. Z. U. S.; S. E. A. T. O.

A. N. Z. U. S. — (Austrália New Zealand and the United States) — (Austrália, Nova Zelândia e Estados Unidos)

Expressão usada para assinalar o tratado tripartido de segurança concluído entre os três países em S. Francisco, no dia 1 de Setembro de 1951. Segundo esse tratado, que permanecerá válido indefinidamente, cada uma das partes reconhece que um ataque armado na área do Pacífico contra qualquer das outras partes seria perigoso para a sua própria paz e segurança, e declara que o referido ataque seria considerado perigo comum, levando a agir de acordo com os respectivos processos constitucionais. O «ataque armado» refere-se ao território metropolitano de qualquer das partes, ou a território de ilhas sob as suas jurisdições no Pacífico, ou ás suas forças armadas, navios ou aviões no Pacífico. Os países abrangidos pelo tratado concordam em manter e desenvolver a capacidade para resistir a um ataque armado por meio de contínuo auxílio mutuo.

O pacto simboliza uma nova orientação da Austrália e da Nova Zelandia no sentido de maior aproximação dos Estados Unidos e de afastamento da Grã-Bretanha — a qual, segundo um relatório apresentado no Parlamento, em Abril de 1951, por Herbert Morrison, então ministro dos Negócios Estrangeiros, desejava tomar parte no tratado.

S. E. A. T. O. — South-East Asia Treaty Organization — Organização do Tratado do Sueste da Ásia

No dia 8 de Setembro de 1954, em Manila (Filipinas), o Tratado de Defesa Colectiva do Sueste da Ásia foi firmado por oito países: Austrália, França, Nova Zelandia, Paquistão, Filipinas, Tailandia, Grã-Bretanha e Estados Unidos. Esse Tratado originou a Organização do Tratado do Sueste da Ásia (S. E. A. T. O.), com quartéis-generais em Bangkok e dispondo de um Conselho e um Secretariado. Os oito signatários comprometeram-se a agir colectivamente no caso de agressão externa contra qualquer deles ou no de subversão interna. Comprometeram-se, também, em cooperar em assuntos económicos, mas a sua principal razão de ser é essencialmente de carácter militar e anticomunista. A área envolvida foi de tal modo definida no tratado que um ataque contra a Formosa ou Hong-Kong não obrigaria os respectivos signatários a agir.

A MARGEM do noticiário

● Voluntários brancos para o Yemen

Segundo fontes diplomáticas de Nairobi, mercenários brancos no Congo, cujos contratos chegam ao fim, descobriram um novo teatro de operações, o Yemen, onde vão combater ao lado das forças realistas do imã el Badr. Os mercenários, são, nomeadamente, sul-africanos, rodesianos, belgas e franceses.

● Franklin D. Roosevelt Jr. candidato a governador?

Aumentam as possibilidades de Franklin D. Roosevelt Jr. se apresentar como candidato a governador do Estado de Nova York, nas eleições do próximo ano. Presentemente. secretário adjunto do Comércio, poderá, até lá, trocar esse cargo por outro na delegação dos E. U. A. nas Nações Unidas.

● Pessoal africano da Aeronáutica em treino na U. R. S. S.

A União Soviética está a treinar pessoal da Aeoronáutica de diversos países africanos. Na escola militar russa da Aviação preparam-se cerca de 200 pilotos, navegadores, mecânicos e operadores de rádio do Ghana, Guiné, Mali, Argélia e Congo ex-francês.

● O enigma dos satélites que se dividem em numerosas partes

Supõe-se que é devido a um sinal de comando enviado da Terra que certos satélites russos se dividem em dezenas de partes. A disposição destinar-se-ia a impedir que esses engenhos — podendo resistir inteiros á reentrada na atmosfera — caiam nas mãos dos americanos. Satélites dos E. U. A. seriam providos de dispositivos para fins idênticos, como sejam válvulas que facilitariam o afundamento, no mar, se ao fim de um certo tempo não se procedesse á sua recolha.

FABRICANTE

EXECUTA, MÓVEIS MODERNOS E DE TODOS OS ESTILOS, SOFAS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS

«ARTIS»

RUA MARIA ANDRADE, 64 (perto da Igreja dos Anjos) Telef. 848719

A FIGURA DA SEMANA

CABOT LODGE

Henry Cabot Lodge, o enviado especial do presidente dos Estados Unidos acerca do Vietnam, não tem sido bem recebido no desempenho da sua grata missão nas visitas que está a fazer a seis países (Nova Zelândia, Austrália, Filipinas, Formosa, Coreia do Sul e Japão), com o fim de explicar a situação do Vietnam aos Governos daquelas nações.

Henry Cabot Lodge, político republicano, nasceu no dia 5 de Julho de 1902 em Massachusetts, e é neto de um senador do mesmo nome que se opôs á ratificação pelos E. U. A. do acordo da Sociedade das Nações. Após ter-se graduado pela Universidade de Haward, tornou-se repórter do «Boston Transcript», em 1923, e do «New York Herald Tribune», em 1924, especializando-se em assuntos internacionais.

De 1923 a 1936 foi representante de um distrito republicano numa câmara baixa da legislatura do Estado de Massachusetts, e representou Massachusetts no Senado dos E. U. A., desde 1936 a 1944. A sua eleição em 1936 representou o unico lugar ganho pelos republicanos nas eleições senatoriais daquele ano; apoiou parte do New Deal do presidente Roosevelt, mas alinhou com os isolacionistas no respeitante a política estrangeira. Em 1942, esteve integrado no 8.º Exército britânico, em acção na Líbia; tendo-lhe sido recusada permissão para continuar no Exército enquanto fosse senador, demitiu-se do Senado em 1944 e esteve, depois, em serviço activo na França, Alemanha e Itália.

Em 1946, Henry Cabot Lodge apoiou o estabelecimento da Organização das Nações Unidas, foi reeleito para o Senado e tornou-se membro da Comissão Senatorial de Relações Externas. Foi enviado pelo presidente Truman como delegado á Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1950, e dirigiu, em 1952, um movimento para a eleição de Eisenhower para a presidência. Nesse mesmo ano, foi derrotado quando se submeteu á reeleição para o Senado.

Em Novembro de 1952, o presidente Eisenhower nomeou-o principal oficial de ligação em relação a todos os assuntos governamentais (excepto Orçamento). Em Janeiro de 1953, tornou-se representante dos E. U. A. nas Nações Unidas, com a função de embaixador. Em Novembro de 1960, foi candidato republicano (sem êxito) para a vice-presidência.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. Tel. 771639.

Os portugueses chegaram ao Vietnam há três séculos e meio

Os trágicos acontecimentos no Vietnam, varrido pela guerra, vêm recordar a presença dos portugueses naquelas longínquas e exóticas paragens da Ásia. E ainda recentemente, em Saigão, mons. Pierre Pham Ngoc Choi, bispo de Danang, celebrou os três séculos e meio decorridos sobre o advento naquelas terras orientais do cristianismo com predominante influência dos portugueses.

Banidos missionários e mercadores do Japão, no começo do século XVII, um comerciante macaísta, Fernando da Costa, que negociava com Faifo, na Cochinchina, propôs ao provincial da Companhia de Jesus um novo campo de acção evangelizadora para os missionários imobilizados em Macau. Foram tão aliciantes as palavras de Fernando da Costa, e de tal modo convincentes as descrições quanto ao ambiente e á disposição das gentes da Cochinchina, propiciando o esperançoso estabelecimento naqueles lugares de uma florescente e próspera missão, tão animadoras perspectivas se lhe depararam que o superior dos Jesuitas resolveu tornar a ideia do mercador em realidade.

● Os missionários na Cochinchina

Assim, pois, nos princípios do século XVII, precisamente em 18 de Janeiro do ano de 1615, desembarcavam em Turane (que tem hoje o nome de Danang) dois padres jesuitas com o encargo de fundarem a nova Missão da Cochinchina. Eram o superior Francesco Buzomi, italiano, e Diogo de Carvalho, português, antigo missionário no Japão, cujo idioma aprendera a falar fluentemente. No ano seguinte, porém, Diogo de Carvalho era reenviado ao Nipon, onde sucumbiu, martirizado, em 1624.

Haviam seguido com aqueles para a Cochinchina três padres coadjutores: António Dias, português, e dois japoneses conversos e que por isso se chamavam José e Paulo de Santa Fé.

● Uma comunidade cristã

O podre Buzomi esteve por mais de vinte anos á frente da missão estabelecida na Cochinchina, de onde saiu no ano de 1639 para ir morrer em Macau.

Os dois missionários, aos quais fora concedida autorização para se estabelecerem em Turane edificaram ali um templo. Nessa igreja celebraram eles a primeira Páscoa que ali passaram, rodeados de japoneses já convertidos. Disseram missa e baptizaram dez neófitos. Um ano decorrido, trezentos cristãos formavam a comunidade cristã local.

Construída outra igreja em Dinh Cham, alguns quilómetros ao sul de Quang Nam, estabeleceram os mesmos missionários nova missão em Faifo.

Na primeira década, de 1615 a 1625, a acção dos japoneses conversos foi limitada á Cochinchina, não lhes sendo possível, por efeito da divisão do país, passar ás terras do Tonkin.

Iam afluindo, contudo, á Cochinchina mais sacerdotes, chegando ali de uma vez dezassete padres e quatro coadjutores, dez portugueses, cinco italianos, cinco japoneses e um francês, os quais deram incremento á ideia do apostolado no Vietnam, lançada há três séculos e meio.

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C Telef. 72 67 31